



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
| ANO REFERÊNCIA 2019 |



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ
DESDE 1971



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | ANO REFERÊNCIA 2019 |

Relatório de autoavaliação institucional da Universidade Federal do Piauí (UFPI) referente ao ano de 2019, apresentado à sociedade, a administração superior da UFPI e ao Ministério da Educação em atendimento a Lei nº10.861 de 14 de abril de 2004 e legislação vigente.

**TERESINA
2020**

Reitor: José Arimatéia Dantas Lopes
Vice-Reitora: Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITORIAS:

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento: André Macedo Santana
Pró-Reitor de Administração: Lucas Lopes de Araújo
Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Romina Julieta Sanchez Paradizo de Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: João Xavier da Cruz Neto
Pró-Reitora de Pós-Graduação : Regina Lucia Ferreira Gomes
Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Cleânia de Sales Silva
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários: Adriana de Azevedo Paiva

SUPERINTENDÊNCIAS:

Superintendente de Comunicação Social: Jacqueline Lima Dourado
Superintendente de Recursos Humanos: Lauro Oliveira Viana
Superintendente de Tecnologia da Informação: Ricardo Andrade Lira Rabêlo
Superintendente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: Francisco de Assis Sinimbu Neto

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES:

Prefeita Universitária: Gabriela Celso Melo Soares de Vasconcelos
Assessoria Internacional: Beatriz Gama Rodrigues
Diretor da Biblioteca Central: Rigoberto Veloso de Carvalho
Ouvidoria: Marineves Saraiva

DIRETORES DAS UNIDADES ACADÊMICAS DO CAMPUS DE TERESINA:

Centro de Ciências Agrárias: Paulo Roberto Ramalho
Centro de Ciências da Educação: Luiz Carlos Sales
Centro de Ciências da Natureza: Edimilson Miranda de Moura
Centro de Ciências da Saúde: Viriato Campelo
Centro de Ciências Humanas e Letras: Carlos Sait Pereira de Andrade
Centro de Tecnologia: Nícia Bezerra Formiga Leite
Centro de Educação Aberta e a Distância: Gildásio Guedes Fernandes

DIRETORES DOS CAMPI:

Diretor do *Campus* “Professora Cinobelina Elvas” – Bom Jesus: Stélio Bezerra Pinheiro de Lima
Diretor do *Campus* “Ministro Reis Velloso” – Parnaíba: Alexandro Marinho Oliveira
Diretora do *Campus* “Amílcar Ferreira Sobral” – Floriano: Edmilsa Santana de Araújo
Diretor do *Campus* “Senador Helvídio Nunes de Barros” – Picos: Francisco Gleidson da Costa Monteiro

DIRETORES DOS COLÉGIOS TÉCNICOS:

Diretor do *Colégio Técnico de Teresina:* Francisco Edinaldo Pinto Mousinho
Diretor do *Colégio Técnico de Floriano:* Ricardo de Castro Ribeiro Santos
Diretor do *Colégio Técnico de Bom Jesus:* Raimundo Falcão Neto

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANO DE REFERÊNCIA 2019

COORDENAÇÃO GERAL

Comissão Própria de Avaliação (Central)

✉ cpa@ufpi.edu.br

EXECUÇÃO

Comissão Própria de Avaliação (Central)

Comissões Setoriais

MEMBROS DAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DA UFPI

COMISSÃO CENTRAL

(Ato da Reitoria nº 1407 de 08 de agosto de 2016)

Presidente: Kelly Palombit

Vice-Presidente: Tarianna Lustosa
Santos

Representantes Docentes
Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti
Marcos Antônio Tavares Lira
Marinaldo Sousa de Carvalho (EaD)

**Representante dos Servidores
Técnico-Administrativos**

Djanira do Espirito Santos Lopes
Cunha

Representantes Discentes
Jéssica Daniele Lustosa da Silva (Pós-
Graduação)
Pedro Henrique Lima (Graduação)

Representante da Sociedade Civil
Ezequiel Vieira Lima Júnior

COMISSÕES SETORIAIS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

(Ato da Reitoria nº 1.634 e 1.637 de 06 de outubro de 2017)

Representantes Docentes
Hilris Rocha Da Silva
Josilda Floriano Melo Martins

Representantes Discentes
Carlos José de Almeida Viana Júnior
Sophia Mendes de Sousa

CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CCN
(Ato da Reitoria nº 203 de 01 de fevereiro de 2019)

Coordenação
Gleice Ribeiro Orasmo

Márcia Ferreira Neto

Representantes Docentes
Benedito Batista Farias Filho
Manoel Vieira de Matos Neto
Hans Anderson Garcia Mejia

**Representantes Técnico-
Administrativos**
José Carlos Machado da Silva
Gilvânia Barros Chaves Sousa

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
(Ato da Reitoria nº 1.972 de 07 de dezembro de 2018)

Representantes Docentes
Francisco Carlos Gândara
Maria de Nasaré Bona de Alencar
Araripe

Gabriel Barbosa da Silva Júnior
Maria José dos Santos Soares

**Representantes Técnico-
Administrativos**
Evanielle Fernandes Lima

Layla de Sá Andrade
Leudimar Aires Pereira
Terysdalva Pereira da Costa

Representantes Discentes
Amanda Maria de Negreiros Sousa
Luiz Pinheiro Santos
Camila Lima Alves
Pedro Emartino Bezerra Campelo

CENTRO DE TECNOLOGIA – CT
(Ato da Reitoria nº 2.038 de 14 de dezembro de 2018)

Representantes Docentes:
Maria do Socorro Ferreira dos Santos
Tatianny Soares Alves
Helio Cavalcanti Albuquerque Neto
Renata Barbosa

**Representantes Técnico-
Administrativos**
Felipe Davilon Alves Barros

Alex Ribeiro Correia Lima
Vitoria Maria de Sousa
Ana Luiza Teles e Silva

Representantes Discentes
Francisco Anderson de Alencar
Bruno Ribeiro da Luz
Brendon Menezes de Abreu
Daline Da Silva Mendes

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE
(Ato da Reitoria nº 1.737 de 31 de outubro de 2018)

Representantes Docentes
Wirla Risany Lima Carvalho
Maria Jacinta Bola Ramos
Daniel de Oliveira Franco
Adriano Santana Soares

**Representantes Técnico-
Administrativos**
Janaine Marques Leal Barros

Cláudia Da Paz Freire
Natalia Shermann Soares Brito
Antonio Gomes Da Silva

Representantes Discentes
Maria Luísa De Paula Oliveira Costa
Mariana Da Costa Oliveira
Ronaldo Vieira Da Silva Júnior
José Wendel Sousa De Aguiar

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
(Ato da Reitoria nº 359 de 07 de março de 2019)

Coordenação
Eliesé Idalino Rodrigues
Ildemir Ferreira dos Santos

Subcoordenação
Ronaldo Matos Albano
Cledinaldo Borges Leal

**Representantes Técnico-
Administrativos**

Djane Oliveira de Brito
Ítalo Teixeira Andrade
Ubirajara Santana Assunção
Osana Alves de Sousa Carvalho

Representantes Discentes
Igo Rodrigues Cirqueira
Ana Francisca Beatriz Ferreira da Silva
Breno Mourão de Oliveira
Diana Leda de Cerqueira Barbosa

CAMPUS “SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS” – PICOS
(Ato da Reitoria nº 443 de 18 de março de 2019)

Coordenação
Daniela Rosa Alves da Silva Pereira

Representantes Docentes
Ana Paula Cantelli Castro
Antônio Ferreira Mendes
Laura Maria Feitosa Formiga

**Representantes Técnico-
Administrativos**

Nonato Rodrigues de Sales Carvalho
Dayse Assunção Pinheiro de Holanda
Felipe Sousa Queiroz Barbosa

Representantes Discentes
Dayane Dayse de Melo Costa
Míria Kayny da Silva Leão
Isabel Mariana Ferreira da Silva
Raquel Camelo Rosa

CAMPUS “AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL” – FLORIANO

(Ato da Reitoria nº 432 de 15 de março de 2018)

Coordenação

Zélia Maria Carvalho e Silva

Representantes Docentes:

Carla Andréa Silva

Jairo de Carvalho Guimarães

José Ribamar de Brito Souza

Alba Patrícia Passos de Sousa

Maria Augusta Rocha Bezerra

**Representantes Técnico-
Administrativos**

Maria da Conceição Rocha

Adson Almeida do Nascimento

Representantes Discentes:

Mayda Pacheco Murada

Gustavo Lemos de Sousa

CAMPUS “PROFESSORA CINOBELINA ELVAS” – BOM JESUS

(Ato da Reitoria nº 736 de 30 de abril de 2019)

Coordenação

Mara Franco de Sá

Representantes Docentes

Helane França Silva

David Germano Gonçalves Schwarz

Fábio Luiz Zanatta

Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih

Sinevaldo Gonçalves de Moura

CAMPUS “MINISTRO REIS VELLOSO” – PARNAÍBA

(Ato da Reitoria nº 1.837 de 07 de novembro de 2019)

Coordenação

Ivanilza Moreira de Andrade

Representantes Docentes

Karina Oliveira Drumond

Pedro Sanches dos Reis

José Rodrigues Bem

Fernanda Maria de Oliveira

Raphaela da Mota Silva

Representantes Discentes

Maria Victória Machado da Silva

Diego Tahim Fernandes

Representante da Sociedade Civil

Hélder José Souza do Nascimento

**Representantes Técnicos-
Administrativos**

Raissa Paula Araújo Alves

Jáder de Sousa Barros

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAE – Coordenação de Avaliação e Estatística
CAFS – Campus Amílcar Ferreira Sobral
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA – Centro de Ciências Agrárias
CCE – Centro de Ciências da Educação
CCHL – Centro de Ciências Humanas e Letras
CCN – Centro de Ciências da Natureza
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CEAD – Centro de Educação Aberta e à Distância
CMMP – Campus Ministro Petrônio Portella
CMRV – Campus Ministro Reis Velloso
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPCE – Campus Professora Cinobelina Elvas
CSHNB – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
CT – Centro de Tecnologia
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DINTERS – Doutorados Interinstitucionais
EaD – Ensino à distância
FUFPI – Fundação Universidade Federal do Piauí
IES – Instituição de Ensino Superior
IGC – Índice geral de cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
STI – Superintendência de Tecnologia da Informação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PRAD – Pró-Reitoria de Administração
PRAEC – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PREG – Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PREXC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROCADs – Programas Nacionais de Cooperação Acadêmica
PROPESQI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PRPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Estado do Piauí, mostrando os municípios onde a UFPI atua na educação presencial e a distância.....	17
Figura 2 – Dimensão 8: o planejamento e a avaliação	26
Figura 3 – Dimensão 8: o planejamento e a avaliação.....	27
Figura 4 – Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).29	
Figura 5 – Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).29	
Figura 6 – Dimensão 3: a responsabilidade social.....	30
Figura 7 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	31
Figura 8 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	32
Figura 9 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	32
Figura 10 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	33
Figura 11 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	33
Figura 12 – Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.....	34
Figura 13 – Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.....	35
Figura 14 – Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes.....	36
Figura 15 – Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes.....	36
Figura 16 – Dimensão 5: políticas de pessoal.....	37
Figura 17 – Dimensão 6: organização e gestão da instituição.....	38
Figura 18 – Dimensão 6: organização e gestão da instituição.....	39
Figura 19 – Dimensão 10: sustentabilidade financeira.....	39
Figura 20 – Dimensão 10: sustentabilidade financeira.....	40
Figura 21 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: salas de aula.....	41
Figura 22 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca comunitária.....	41
Figura 23 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: auditórios.....	41
Figura 24 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratórios de informática.....	42
Figura 25 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratórios de atividade prática ou de pesquisa.....	42
Figura 26 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: sistema de rede sem fio.....	42
Figura 27 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca setorial.....	43
Figura 28 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: clínicas e hospitais de ensino de práticas.....	43

Figura 29 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: restaurante universitário.	43
Figura 30 – Dimensão 7: Infraestrutura geral; áreas de convivência e lazer.....	44
Figura 31 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: bebedouros.	44
Figura 32 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: banheiros.	44
Figura 33 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: condições de acesso e segurança....	45
Figura 34 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: infraestrutura física do polo.....	45
Figura 35 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratório de atividade prática, serviços de internet e áreas de convivência e lazer.....	46
Figura 36 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca setorial.	46
Figura 37 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: infraestrutura, serviços de internet e auditórios.....	46
Figura 38 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: áreas de convivência e lazer e condições de acesso e segurança.....	47
Figura 39 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: restaurante universitário.	47

QUADROS

Quadro 1 – Dados cadastrais da UFPI e seus campi.....	13
Quadro 2 – Unidades de ensino da UFPI e seus respectivos cursos de graduação...	18
Quadro 3 – Cursos de pós-graduação da UFPI avaliados e reconhecidos pela CAPES.	19

TABELAS

Tabela 1 – Participação da comunidade acadêmica UFPI na autoavaliação – 2019..	24
Tabela 2 – Comparativo da participação dos segmentos nas autoavaliações referentes aos anos 2017, 2018 e 2019.....	25
Tabela 3 – Participação da comunidade acadêmica da UFPI na autoavaliação 2019, por Centro no Campus Sede.	25
Tabela 4 – Participação da comunidade acadêmica da UFPI na autoavaliação 2019 nos Campi do interior.	25

SUMÁRIO

BREVE RELATO INSTITUCIONAL	12
1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Atuação da UFPI no Estado do Piauí.....	15
1.2 Cursos de graduação ofertados pela UFPI.....	17
1.3 Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ofertados pela UFPI.....	19
2 METODOLOGIA	21
2.1 Etapas do processo de autoavaliação e sua operacionalização.....	22
2.1.1 <i>Primeira Etapa: Planejamento</i>	22
2.1.2 <i>Segunda Etapa: Execução</i>	22
2.1.3 <i>Terceira Etapa: Divulgação dos Resultados</i>	23
2.1.4 <i>Quarta Etapa: Análise: reflexões sobre a autoavaliação</i>	23
3 RESULTADOS	24
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação.....	26
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	28
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	30
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão.....	37
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física.....	40
4 ANÁLISE AS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO COM BASE NOS DADOS GERAIS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UFPI	48
4.1 Discentes.....	48
4.1.1 <i>Discentes de graduação presencial</i>	48
4.1.2 <i>Discentes de graduação EaD</i>	50
4.1.3 <i>Discentes de pós-graduação</i>	51
4.2 Docentes e gestores.....	53
4.3 Técnico-administrativos.....	54
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS	59
ANEXOS	60
Anexo 1 – Relatórios Sintéticos.....	60
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS.....	60

CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CCN	64
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA	71
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL.....	74
CENTRO DE TECNOLOGIA – CT.....	77
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE.....	83
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA – CEAD	88
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES BARROS/CSHNB – PICOS.....	90
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL/CAFS – FLORIANO.....	95
CAMPUS PROFESSOR CINOBELINA ELVAS/CPCE – BOM JESUS.....	101
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO/CMRV – PARNAÍBA.....	107
Anexo 2 – QUESTIONÁRIO DISCENTES GRADUAÇÃO – PRESENCIAL	117
Anexo 3 – QUESTIONÁRIO DISCENTES DE GRADUAÇÃO – EAD	124
Anexo 4 – QUESTIONÁRIO DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO	131
Anexo 5 – QUESTIONÁRIO DOCENTES E GESTORES	137
Anexo 6 – QUESTIONÁRIO SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	143

BREVE RELATO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) de natureza federal, mantida pelo Ministério da Educação, por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina, capital do Piauí. Originou-se da junção de faculdades isoladas até então existentes no Piauí – Faculdades de: Direito, de Medicina, Católica de Filosofia, Enfermagem, Odontologia e de Administração, esta última sediada em Parnaíba. Foi instituída pela Lei n. 5.528 de 12 de novembro de 1968, assinada pelo presidente Costa e Silva que autorizou seu funcionamento sob forma de Fundação. Posteriormente, a formação do seu patrimônio foi regulamentada por intermédio do Decreto-Lei Federal Nº 656, de 27 de junho de 1969, por sua vez, publicado no Diário Oficial da União no dia 30 de junho do mesmo ano. Também teve sua instituição publicada no Diário Oficial do Estado do Piauí Nº 209, em 22 de dezembro de 1969.

Após o cumprimento das exigências legais, sua instalação se consolidou em 1º de março de 1971, quando passou a desempenhar as atividades acadêmico-administrativas de uma IES de maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do Estado do Piauí. Foi credenciada pelo MEC por meio do Decreto n. 17.551 de 09 de janeiro de 1945. Em 2012, por meio da Portaria MEC n. 645 de 18 de maio de 2012, foi recredenciada pelo prazo de 10 (dez) anos (UFPI, 2020a).

Sua missão é “promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional” (UFPI, 2020b).

Segundo o seu Estatuto (art. 3º) a UFPI tem por objetivo “cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado” e dentre as suas funções específicas, estão: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; incentivar a pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura; divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;

estimular o conhecimento dos problemas, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; promover extensão, aberta à participação da sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A administração central da UFPI é composta pela Reitoria, Vice-Reitoria, sete Pró-Reitorias, sete unidades ou centros de ensino que formam a estrutura do *Campus* de Teresina, e três campi no interior, conforme especificado no Quadro 1. além de três Colégios Técnicos, que ministram educação básica, técnica e tecnológica. Seu Índice Geral de Cursos (IGC), do ano de 2018, contínuo é 2,91 e situa-se na faixa “3”.

Quadro 1 – Dados cadastrais da UFPI e seus campi

Nome da Mantida	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	
Mantenedora	Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)	
Código e-MEC da Mantida	5	
Cód. e-MEC da Mantenedora	14054	
Município Sede	Teresina	
Disponibilidade do Imóvel	Próprio	
Organização Acadêmica	Universidade	
Site	http://www.ufpi.br	
UF	Piauí	
Endereço	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Avenida Universitária, CEP 64049550, Bairro Ininga, s/n, SG-07.	
Telefone(s)	(86) 3215-5620; (86) 3215-5621; (86) 3215-1104	
Fax	(86) 3215-5880	
E-mail (s)	reitor.ufpi@ufpi.edu.br ; secretariaeitor@ufpi.edu.br	
Campi		
Código	Nome do Campus	Endereço
102559	Ministro Petrônio Portella (CMPP)	Avenida Universitária, s/n – Bairro Ininga, CEP 64.049-550 – Teresina-PI
1002563	Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)	Rua Cícero Duarte, 905 – Bairro Junco, CEP 64.600-971 – Picos-PI
1002562	Professora Cinobelina Elvas (CPCE)	BR 135, Km 3 – Bairro Planalto Horizonte, CEP 64.800-000 – Bom Jesus-PI
1002561	Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)	BR 343, Km 3,5 s/n – Bairro Meladão CEP 64.800-000 – Floriano-PI

Fonte: UFPI (2020b, p. 29).

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), em consonância com o que estabelece a legislação vigente (Lei nº 10.861/2004; Portaria Normativa Nº 11/2017; Portaria Normativa Nº 21/2017; Portaria Normativa Nº 23/2017; Portaria Normativa Nº 3/2017 e Portaria MEC Nº 315, de 04 de abril de 2018) apresenta ao Ministério da Educação, à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo, o seu Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2019.

Este relatório representa um diagnóstico desenvolvido por todos os segmentos que constituem a UFPI, à luz dos objetivos e da missão institucional e permitirá o conhecimento sobre a própria realidade, em busca de transformá-la positivamente.

Para cumprir esse desafio, a UFPI vem buscando, a cada ano, realizar uma autoavaliação institucional participativa, integrando todos os componentes explicitados em seu modelo de planejamento, gestão e avaliação, na busca de prestação de contas, aumentar a sua eficiência, acelerar a produtividade, a gestão racional, autoanálise e autorregulação.

O objeto de análise tem por base as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), subdivididas em cinco eixos, com informações quanti-qualitativas, de forma a compor a visão do cenário educacional da UFPI, focalizando, de forma especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica. Inclui análise sobre a estrutura, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo seu perfil e missão institucional.

A autoavaliação de uma IES é um processo participativo, permanente e em constante evolução, que possibilita um olhar sobre o seu fazer envolvendo as diferentes instâncias. O contexto que envolve o ensino superior inclui aspectos como as políticas públicas educacionais, a globalização, o mercado, a sustentabilidade e as demandas locais e regionais. Diante dos desafios da sociedade contemporânea, a avaliação da qualidade necessita renovar suas análises, interpretações e sínteses. Buscam-se estratégias que

possam fornecer informações sobre a qualidade da educação superior para a comunidade interna e externa, visando o aprimoramento da IES em todas as suas dimensões.

O processo avaliativo deve ser uma prática contínua e rotineira. Para tanto, a comunidade acadêmica necessita ter consciência de sua importância e seriedade, como estratégia para desenvolvimento de uma cultura de autoconhecimento para o desenvolvimento institucional.

O crescimento das IES, o avanço governamental através dos marcos legais estabelecidos pela Lei nº 9.394 (LDB), de 20 de dezembro de 1996, e recentemente a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES), são eventos de extrema significância para a evolução da avaliação institucional, agora, de forma irreversível, dada à compreensão acerca dos benefícios que serão gerados para a sociedade.

Assim, a avaliação interna se constitui num processo por meio do qual a IES analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

1.1 Atuação da UFPI no Estado do Piauí

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), código e-MEC nº 5, é uma instituição pública federal de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí (código e-MEC nº14054). Tem sede e foro na capital do Estado do Piauí, sendo o campus sede na capital, Teresina e possui, também, três outros campi nas cidades de Picos (Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, código do endereço no e-MEC nº102559), Bom Jesus (Campus Profª. Cinobelina Elvas, código do endereço no e-MEC nº1002562) e Floriano (Campus Almícar Ferreira Sobral, código do endereço no e-MEC nº1002561). Desde 2018, o Campus Ministro Reis Velloso, no município de Parnaíba, foi desmembrado da UFPI, por meio da Lei n. 13.651 de 11 de abril de 2018, para formar a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). A UFPI também está presente em 48 polos de apoio presencial, distribuídos no Piauí e na Bahia (UFPI, 2020a).

A gestão da Universidade realiza-se nos planos de deliberação e execução, tanto em nível superior, como em nível de unidades de ensino. De conformidade com os documentos oficiais, os órgãos da administração têm jurisdição, no âmbito de sua competência, sobre toda a Universidade, sendo descentralizada a execução das atividades administrativas, sem prejuízo da integração, que se opera através da supervisão, da coordenação e do controle exercidos pelos órgãos da administração superior, em qualquer nível, e da articulação entre os órgãos do mesmo nível (UFPI, 2020b).

A UFPI adota decisões colegiadas, exercendo os princípios da democracia e justiça social. A sua administração central é composta pela Reitoria, Vice-Reitoria e por sete Pró-Reitorias: de Ensino de Graduação (PREG); de Ensino de Pós-Graduação (PRPG); de Pesquisa e Inovação (PROPESQI); de Extensão e Cultura (PREXC); de Administração (PRAD); de Planejamento e Orçamento (PROPLAN); e de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC).

Oferta e ministra cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância – bacharelados e licenciaturas – e, cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrados e doutorados). Também, oferta cursos de ensino básico, técnico e tecnólogo em seus 03 (três) colégios técnicos situados nas cidades de Teresina, Floriano e Bom Jesus (UFPI, 2020a).

No *Campus* sede, o CMPP, existem 06 (seis) unidades de ensino convencionalmente denominadas de centros de ensino, que são os Centros de Ciências: da Educação (CCE), da Natureza (CCN), Humanas e Letras (CCHL), Agrárias (CCA), Saúde (CCS) e Tecnologia (CT) e mais um centro diferenciado que congrega os cursos na modalidade EaD: Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), que atua em 46 polos de apoio presencial no Estado do Piauí e, em dois no Estado da Bahia, totalizando 48 polos de apoio presencial, quais sejam: (1) Água Branca, (2)Alegrete do Piauí, (3)Anísio de Abreu, (4)Avelino Lopes, (5)Barras, (6)Bom Jesus, (7)Buriti dos Lopes, (8)Campo Alegre de Lourdes (BA), (9)Campo Maior, (10)Canto do Buriti, (11)Castelo do Piauí, (12)Corrente, (13)Elesbão Veloso, (14)Esperantina, (15)Floriano, (16)Gilbués, (17)Inhuma, (18)Jaicós, (19)Juazeiro (BA), (20)Luís Correia, (21)Luzilândia, (22)Marcos Parente, (23)Monsenhor Gil, (24)Oeiras, (25)Paes Landim, (26)Picos, (27)Piracuruca, (28)Piripiri, (29)Redenção do Gurguéia, (30)Regeneração, (31)São João do Piauí, (32)São Raimundo Nonato, (33) Simões, (34)Simplício Mendes, (35)Teresina,

(36) União, (37) Uruçuí, (38) Valença do Piauí, (39) Cajazeiras do Piauí, (40) Itainópolis, (41) Santa Cruz do Piauí, (42) São José do Peixe, (43) Pio IX, (44) Altos, (45) Fronteiras, (46) José de Freitas, (47) Palmeirais e (48) Pedro II, conforme Figura 1.

Figura 1 – Mapa do Estado do Piauí, mostrando os municípios onde a UFPI atua na educação presencial e a distância.



Fonte: UFPI, 2020b.

Integram também a estrutura da UFPI três Colégios Técnicos, que ministram cursos ligados à educação básica, sendo um localizado em Teresina e dois no interior do Estado, nos municípios de Floriano e de Bom Jesus, cujas estruturas acadêmico-administrativas localizam-se nas proximidades do CAFS e CPCE.

1.2 Cursos de graduação ofertados pela UFPI

Atualmente, oferta 71 (setenta e um) cursos de graduação presenciais e 17 (dezessete) cursos na modalidade à distância, totalizando 88 (oitenta e oito) cursos de

graduação oferecidos e cadastrados no sistema e-MEC. Os cursos de graduação ministrados pela UFPI estão discriminados no Quadro 2.

Quadro 2 – Unidades de ensino da UFPI e seus respectivos cursos de graduação

UNIDADE/ MUNICÍPIO SEDE	CURSOS DE GRADUAÇÃO MINISTRADOS
CCA/Teresina	Bacharelados: Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia.
CCE/Teresina	Bacharelados: Comunicação Social e Moda, Design e Estilismo. Licenciaturas: Música, Artes Visuais, Pedagogia e Educação no Campo/Ciências da Natureza.
CCHL/Teresina	Bacharelados: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciência Política, Direito, Serviço Social, História e Ciências Sociais. Licenciaturas: Filosofia, Geografia, História, Letras (Inglês), Letras (Português e Francês), Letras (Língua Portuguesa), Ciências Sociais e Letras (Libras).
CCN/Teresina	Bacharelados: Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Estatística, Física, Matemática e Química. Licenciaturas: Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Física, Matemática e Química.
CCS/Teresina	Bacharelados: Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Licenciatura: Educação Física.
CT/Teresina	Bacharelados: Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia dos Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.
CEAD/Teresina	Bacharelados: Administração, Administração Pública, Turismo e Ciências Contábeis e Sistemas de Informação. Licenciaturas: Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Computação, Filosofia, Física, Matemática, Pedagogia, Letras–Inglês, Letras–Português, História, Geografia e Química.
CSHNB/Picos	Bacharelados: Administração, Enfermagem, Nutrição, Sistemas de Informação e Medicina. Licenciaturas: Ciências Biológicas, História, Letras (Português), Matemática, Pedagogia, Educação no Campo/Ciências da Natureza
CPCE/ Bom Jesus	Bacharelados: Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia. Licenciatura: Ciências Biológicas, Educação no Campo/Ciências Humanas e Sociais.
CAFS/Floriano	Bacharelados: Administração e Enfermagem. Licenciatura: Ciências Biológicas, Pedagogia, Educação no Campo/Ciências da Natureza.

Fonte: CAE/PROPLAN

1.3 Programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela UFPI

A UFPI oferece 67(sessenta e sete) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 46(quarenta e seis) de mestrado e 21(vinte e um) de doutorado, e na pós-graduação *lato sensu*, 28(vinte e oito) especializações, 16(dezesseis) residências médicas, 03(três) residências médicas veterinárias e 10(dez) residências multiprofissionais. A relação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFPI, avaliados e reconhecidos pela CAPES, estão discriminados no Quadro 3.

Quadro 3 – Cursos de pós-graduação da UFPI avaliados e reconhecidos pela CAPES.

NOME DO PROGRAMA	CÓDIGO DO PROGRAMA	NOTAS		
		MA	DO	MP
AGRONOMIA	21001014007P4	4	4	-
ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	21001014020P0	4	4	-
ANTROPOLOGIA	21001014017P0	3	-	-
ARQUEOLOGIA	21001014032P9	3	-	-
ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA	21001014033P5	-	-	3
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	21001014084P9	A	-	-
BIOTECNOLOGIA	21001014025P2	4	4	-
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	21001014031P2	3	-	-
CIÊNCIA E ENGENHARIA DOS MATERIAIS	21001014024P6	5	5	-
CIÊNCIA POLÍTICA	21001014082P6	A	-	-
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	21001014023P0	4	4	-
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	21001014034P1	3	-	-
CIÊNCIAS E SAÚDE	21001014011P1	4	-	-
CIÊNCIAS FARMACEUTICAS	21001014022P3	4	4	-
COMUNICAÇÃO	21001014026P9	3	-	-
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	21001014004P5	4	-	-
DIREITO	21001014083P2	A	-	-
EDUCAÇÃO	21001014001P6	5	5	-
ENFERMAGEM	21001014012P8	4	4	-
ENGENHARIA ELÉTRICA	21001014078P9	3	-	-
FARMACOLOGIA	21001014013P4	4	4	-
FILOSOFIA	21001014015P7	4	4	-
FÍSICA	21001014016P3	4	4	-
GEOGRAFIA	21001014027P5	3	-	-
GESTÃO PÚBLICA	21001014077P2	-	-	3
HISTÓRIA	21001014009P7	4	4	-
LETRAS	21001014008P0	4	4	-
MATEMÁTICA	21001014021P7	4	4	-
ODONTOLOGIA	21001014028P1	3	-	-
POLÍTICAS PÚBLICAS	21001014005P1	4	4	-

PSICOLOGIA	21001014079P5	3	-	-
QUÍMICA	21001014003P9	4	4	-
SAÚDE DA MULHER	21001014076P6	-	-	3
SAÚDE E COMUNIDADE	21001014075P0	3	-	-
SOCIOLOGIA	21001014030P6	3	-	-
TECNOLOGIAS APLICADAS A ANIMAIS DE INTERESSE REGIONAL	21001014080P3	A	A	-
ZOOTECNIA TROPICAL	21001014002P2	3	3	-

MA: Mestrado Acadêmico. D: Doutorado. MP: Mestrado Profissional.

Fonte: Plataforma Sucupira (2021).

2 METODOLOGIA

A CPA, desde o início dos seus trabalhos em 2004, adotou algumas diretrizes que continuam a orientar a autoavaliação da UFPI. Uma delas é a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico das potencialidades que devem ser reforçadas e das fragilidades que dificultam alcançar as metas estabelecidas, ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. Outra premissa é a continuidade do processo de avaliação no sentido de criar uma cultura de avaliação.

Na autoavaliação referente ao ano de 2019, o questionário foi disponibilizado para todos os discentes dos cursos regulares presenciais da UFPI, incluindo graduação e pós-graduação. E desde o ano de 2014 foram incluídos, também, na consulta, os alunos do EaD.

Foram consultadas também as bases de dados institucionais tais como: PDI 2020–2024, relatórios de autoavaliações anteriores e Censo da Educação Superior. Além destes, análise de documentos tais como: relatórios de gestão, avaliações realizadas periodicamente pelos programas de pós-graduação, de extensão e dos cursos de graduação, pois entende-se que o autoconhecimento institucional nem sempre exige novos processos de coleta de dados, mas o aproveitamento crítico de dados já existentes, extraindo deles todos os significados possíveis.

O processo de autoavaliação da UFPI foi desenvolvido sob aplicação de questionários destinados às categorias discentes de graduação dos cursos presenciais (Anexo 2), discentes de graduação dos cursos à distância (Anexo 3), discentes de pós-graduação (Anexo 4), docentes e gestores (Anexo 5), e técnico-administrativos (Anexo 6), por meio de ferramenta integrante do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), durante o período de 10 de outubro de 2019 a 25 de novembro de 2019. Em sequência, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFPI repassou os dados de cada quesito, em percentual, separados por categorias. A apresentação dos resultados e discussão seguiu a ordenação de eixo e dimensão,

apresentados na Nota Técnica Nº 65/2014 – INEP/Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Os sujeitos da avaliação são: o conjunto de professores, de discentes dos cursos de graduação regulares (presencias e a distância) e de pós-graduação, técnico-administrativos e gestores.

2.1 Etapas do processo de autoavaliação e sua operacionalização

O processo avaliativo do ano de 2019 foi desenvolvido considerando as seguintes etapas: *Planejamento, Execução, Divulgação dos resultados e Análise: reflexões sobre a autoavaliação.*

2.1.1 Primeira Etapa: Planejamento

A primeira etapa é composta pelas seguintes ações:

- a) Elaboração do Projeto de Autoavaliação;
- b) Definição do calendário de atividades;
- c) Definição e planejamento dos recursos necessários para o desenvolvimento do processo de autoavaliação.

2.1.2 Segunda Etapa: Execução

A segunda etapa é composta pelas seguintes ações:

- a) Mobilização da comunidade interna da UFPI para participação no processo de autoavaliação institucional;
- b) Levantamento e análise dos documentos oficiais da Instituição;
- c) Divulgação do processo de autoavaliação no site da UFPI;
- d) Confeção de *outdoor* para divulgação do processo de autoavaliação da UFPI;
- e) Elaboração dos instrumentos de autoavaliação e encaminhamento para coordenações de cursos para sugestões;

- f) Aplicação dos instrumentos (questionários *on-line* para docentes, discentes, gestores, técnico-administrativos);
- g) Sistematização, análise e interpretação dos dados de cada unidade de ensino, considerando as dez dimensões previstas no SINAES;
- h) Crítica dos dados pelos membros envolvidos: membros da CPA e comissões setoriais - várias interpretações apontando as potencialidades e fragilidades. Interpretação dos principais acertos e dos problemas e desafios que a UFPI deve enfrentar a médio prazo;
- i) Elaboração do relatório final de avaliação interna, a partir dos relatórios parciais (feitos pelas comissões setoriais) considerando as dez dimensões previstas no SINAES.

2.1.3 Terceira Etapa: Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados da avaliação interna à comunidade, por vários meios de comunicação: portal da UFPI, divulgação por meio de apresentação setORIZADA aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

2.1.4. Quarta Etapa: Análise: reflexões sobre a autoavaliação

A quarta etapa consiste nas reflexões sobre a autoavaliação. Essas reflexões estão contidas no corpo dos resultados.

3 RESULTADOS

O processo de autoavaliação institucional da UFPI, referente ao exercício de 2019, foi coordenado pela Comissão Central instituída pelo Ato da Reitoria Nº 1407/16 com o apoio das comissões Setoriais de cada Centro/*Campus* da UFPI. Os questionários foram amplamente divulgados, sendo a participação da comunidade acadêmica voluntária e anônima, de acordo com os princípios definidos pelo SINAES.

A pesquisa objetivou envolver todos os alunos dos cursos regulares de graduação e pós-graduação, docentes, técnico-administrativos e gestores (pró-reitores, chefes de departamentos, coordenadores/chefes de cursos, diretores dos centros de ensino e *campi*), bem como discentes e docentes dos cursos à distância.

O quantitativo de respostas totalizou em **8.525** participantes, sendo que a discriminação, por segmentos, está descrita na Tabela 1.

Tabela 1 – Participação da comunidade acadêmica UFPI na autoavaliação – 2019.

SEGMENTOS	NÚMERO TOTAL NA UFPI		PARTICIPANTES	
	N		N	%
Docentes	1.799		921	51,2
Gestores	521		254	48,7
Técnicos-Administrativos	1.103		323	29,3
Discentes – Graduação Presencial	23.229		6.250	26,9
Discentes – Graduação EaD	11.902		1.970	16,5
Discentes – Pós-Graduação	3.276		868	26,5

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Comparando-se à participação aos anos anteriores (2017 e 2018), observa-se um aumento na porcentagem do número de participantes em todos os segmentos, demonstrado na Tabela 2.

As Tabelas 3 e 4 apresentam a participação da comunidade acadêmica dividida por Centro no *Campus* Sede, e nos *Campi* do interior, respectivamente.

Tabela 2 – Comparativo da participação dos segmentos nas autoavaliações referentes aos anos 2017, 2018 e 2019.

SEGMENTOS	2017			2018			2019		
	N	NP	%	N	NP	%	N	NP	%
Docentes	1.843	670	36,3	1.827	613	33,5	1.799	921	51,2
Gestores	449	169	37,6	512	165	32,2	521	254	48,7
Técnicos- Administrativos	1.162	242	20,8	1.159	132	11,4	1.103	323	29,3
Discentes Graduação	23.229	7.502	32,3	22.100	4.883	22,1	23.229	6.250	26,9
Discentes Graduação EaD	15.222	3.215	21,1	13.913	2.237	16,1	11.902	1.970	16,5
Discentes Pós-Graduação	1.255	405	32,3	2.726	495	18,2	3.276	868	26,5

N= número total; NP= número participante; %: porcentagem participante.

Fonte: Autoavaliações Institucionais 2017, 2018 e 2019.

Tabela 3 – Participação da comunidade acadêmica da UFPI na autoavaliação 2019, por Centro no Campus Sede.

CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA				
CENTRO	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	803	3.186	25,2	74,8
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	1.176	4.065	28,9	71,1
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	354	1.249	28,3	71,7
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS	1.377	5.714	24,1	75,9
CENTRO DE TECNOLOGIA	959	2.930	32,7	67,3
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	613	2.442	25,1	74,9
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA	1.970	11.902	16,5	83,5

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Tabela 4 – Participação da comunidade acadêmica da UFPI na autoavaliação 2019 nos Campi do interior.

CAMPI FORA DE SEDE				
CAMPUS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
CSHNB – PICOS	909	3.265	27,8	72,2
CAFS – FLORIANO	659	1.344	49,0	51,0
CPCE – BOM JESUS	652	1.706	38,2	61,8
CMRV – PARNAÍBA	1.296	4.159	31,2	68,8

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Neste relatório serão apresentados inicialmente os dados gerais da autoavaliação e em seguida, os dados sintéticos, considerando a atual estrutura administrativa da UFPI e destacando fragilidades e potencialidades, tendo em vista suas especificidades.

Nos anexos de 2 a 6 apresentam os questionários aplicados em cada segmento da comunidade da UFPI.

3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação

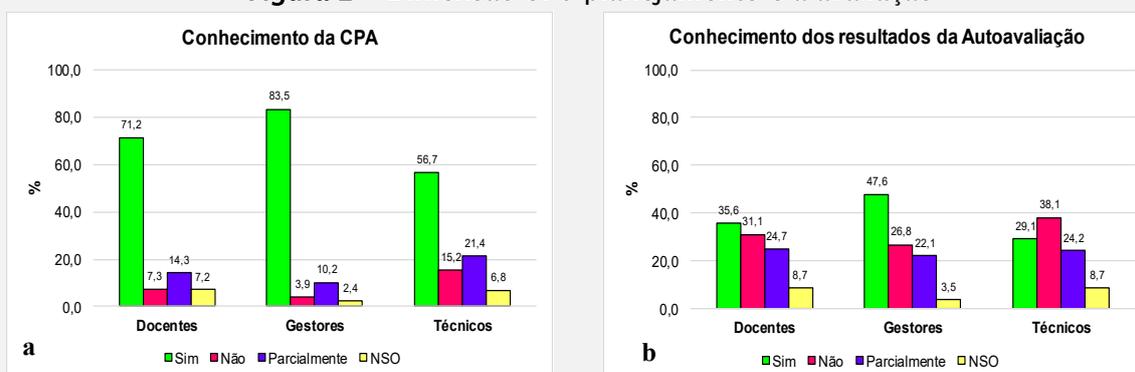
Contempla a Dimensão 8 do SINAES.

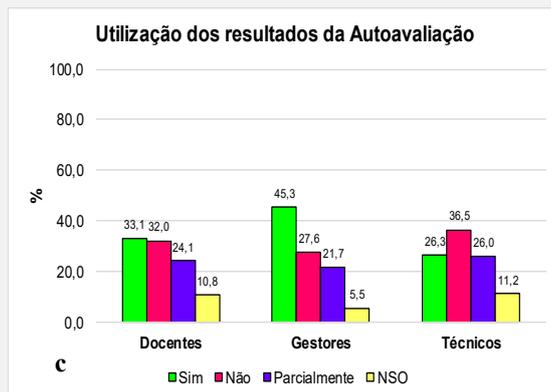
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 do SINAES avalia se há coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A maioria dos docentes (71,2%), gestores (83,5%) e dos técnico-administrativos (56,7%) tem conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (Figura 2a). Entretanto, ainda falta maior conhecimento acerca da divulgação dos resultados obtidos nos anos anteriores (Figura 2b) e sobre a utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional da UFPI (Figura 2c).

Figura 2 – Dimensão 8: o planejamento e a avaliação





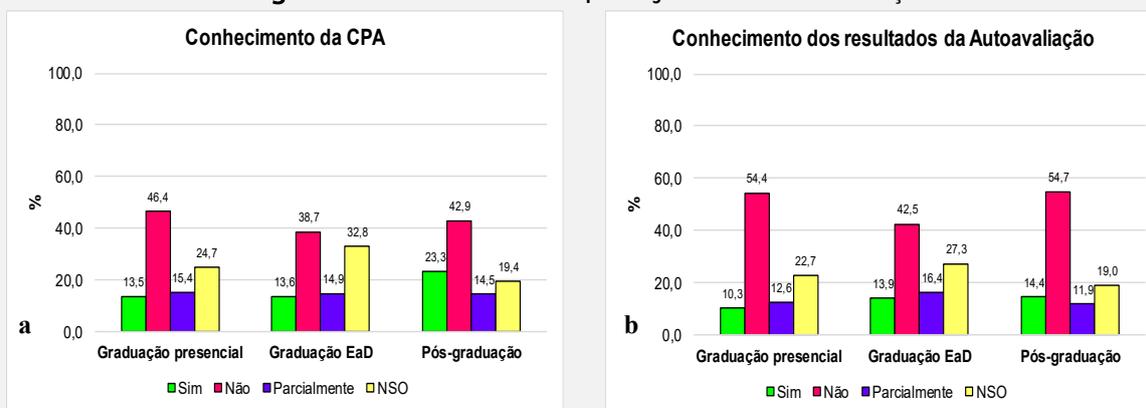
Conhecimento da existência e funcionamento da CPA, responsável pela avaliação interna da UFPI (a), conhecimento da divulgação dos resultados da autoavaliação (b) e conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional e na gestão (c) pelos docentes, gestores e técnico-administrativos. Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

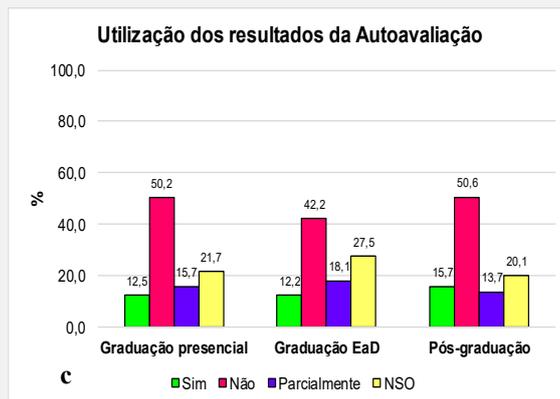
Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Por outro lado, ainda poucos discentes de graduação presencial (13,5%), de graduação à distância (13,6%) e da pós-graduação (23,3%), têm conhecimento sobre a CPA (Figura 3a). A maioria não possui conhecimento sobre a existência e o funcionamento da mesma, e conseqüentemente, poucos têm conhecimento sobre a divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional da UFPI (Figura 3b, c).

Desta forma, é importante uma maior divulgação das atividades realizadas pela CPA bem como da sua importância, e como os resultados da autoavaliação são utilizados no Planejamento Institucional da UFPI e no desenvolvimento e melhorias da IES.

Figura 3 – Dimensão 8: o planejamento e a avaliação.





Conhecimento da existência e funcionamento da CPA, responsável pela avaliação interna da UFPI (a), conhecimento da divulgação dos resultados da autoavaliação (b) e conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional e na gestão (c) pelos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação. Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Contempla as Dimensões 1 e 3 do SINAES.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A UFPI tem como missão conforme estabelecido em seu PDI 2020–2024:

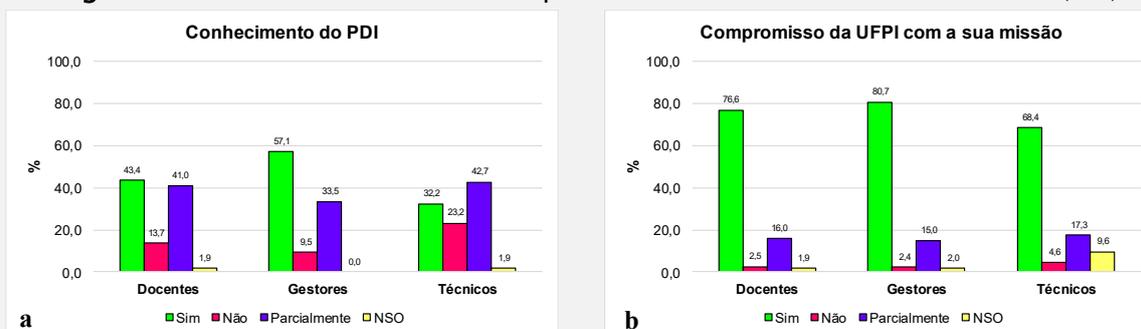
promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional (UFPI, 2020b, p. 31).

Esta dimensão trata da Missão e do PDI da UFPI, aprovado pela Resolução N° 020/2020 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 01 de julho de 2020, refere-se aos anos de 2020 a 2024, e apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto N° 72.140 em 26 de abril de 1973.

Entre os gestores, 57,1% conhecem o PDI da UFPI e mais de 80% concordam que a UFPI está cumprindo sua missão adequadamente, dados bem semelhantes aos apresentados no relatório do ano passado. Entre os docentes e os servidores técnico-

administrativos, a grande maioria (41% e 42,7%, respectivamente) conhece parcialmente o PDI da Universidade e aproximadamente 76,6% e 68,4% concordam que a Universidade está cumprindo sua missão adequadamente (Figura 4).

Figura 4 – Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).

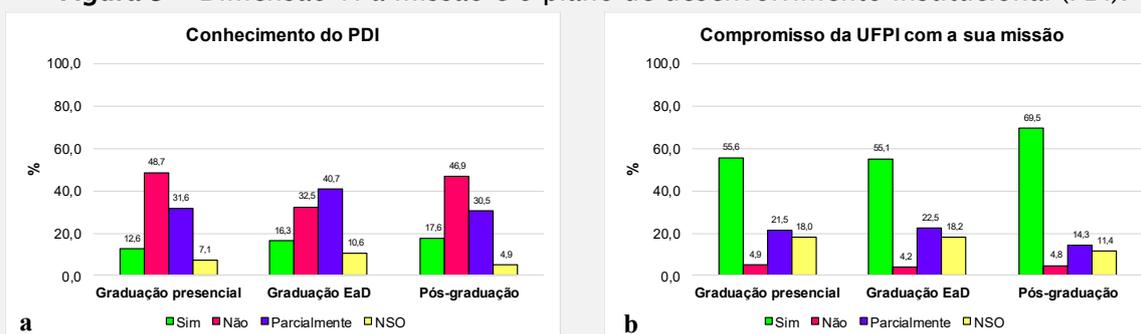


Conhecimento do PDI (a) e da missão (b) da UFPI pelos docentes, gestores e técnico-administrativos. Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Apesar do PDI da UFPI estar disponível para consulta e ter ficado muito tempo disponível para sugestões na página inicial da UFPI, a maioria (48,7%, 32,5% e 46,9%) dos discentes da graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação ainda não o conhece. Boa parte dos discentes concordam que a Universidade está cumprindo sua missão adequadamente (Figura 5).

Figura 5 – Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).



Conhecimento do PDI (a) e da missão (b) da UFPI pelos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação. Dados expressos em %. NSO: não se opinar.

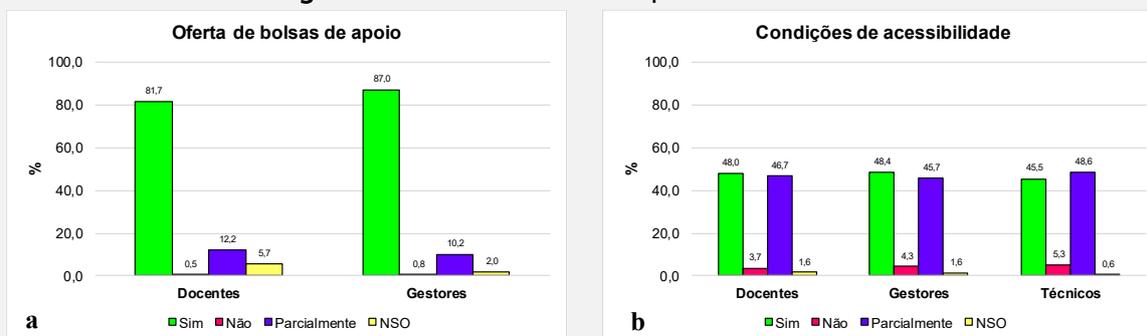
Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A respectiva dimensão aborda a Responsabilidade Social e, de acordo com a proposta do SINAES, busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária.

Neste sentido, para mais de 80% dos docentes e gestores, a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente e outras ações de interesse social. E para a grande maioria dos docentes, gestores e servidores técnico-administrativos a Universidade oferece total ou pelo menos parcialmente condições de acessibilidade, como rampas, banheiros adaptados e bebedouros com altura compatível. Temos consciência que podemos melhorar essa situação e ofertar boas condições a todos alunos e servidores da Instituição (Figura 6).

Figura 6 – Dimensão 3: a responsabilidade social.



Contribuição da UFPI para a oferta de bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (a) e sobre as condições de acessibilidade (b) na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos. Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

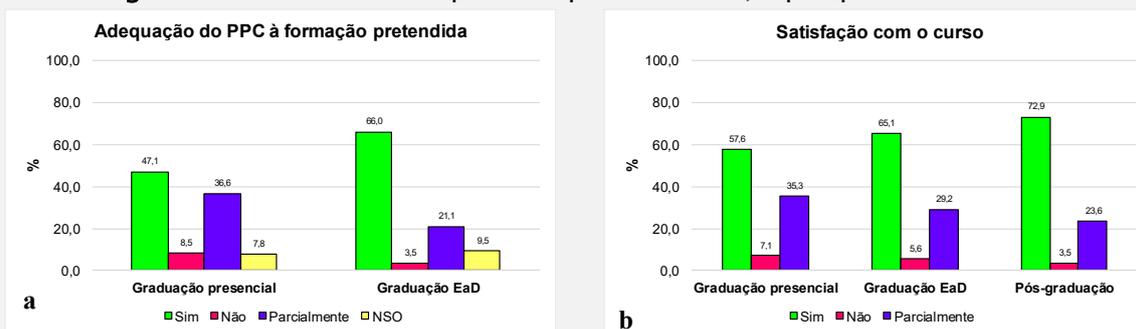
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão trata da política para o ensino, pesquisa, extensão e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção

acadêmica, às bolsas de pesquisa e extensão, de monitoria e demais modalidades. Em especial, esta dimensão avalia o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, às inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, bem como a extensão e a pesquisa.

Mais da metade dos discentes de graduação presencial e graduação à distância consideram adequada ou parcialmente adequada a matriz curricular do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) à formação pretendida para o futuro profissional (Figura 7a). Quanto à satisfação com o curso que escolheram, entre os discentes da graduação presencial, 57,6% estão satisfeitos e 35,3% estão parcialmente satisfeitos, percentual semelhante ao apresentado no relatório passado. Entre os discentes da graduação EaD e os da pós-graduação, 65,1% e 72,9% estão satisfeitos, respectivamente (Figura 7b).

Figura 7 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

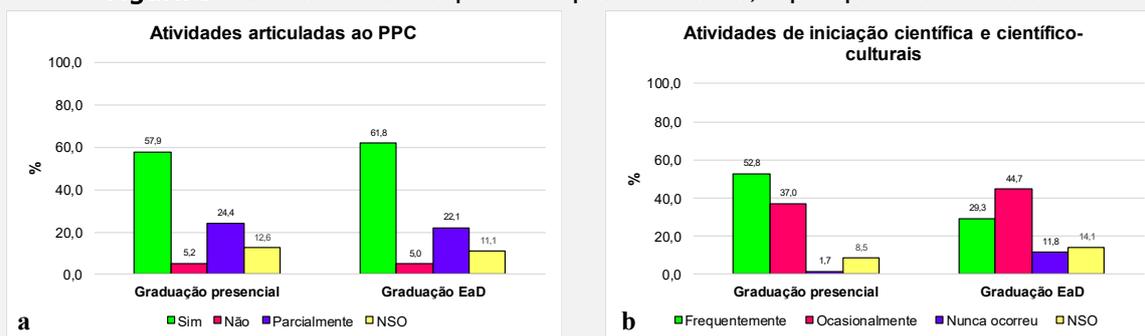


Adequação do projeto pedagógico do curso à formação pretendida (a) e a satisfação com o curso (b) pelos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação. Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

57,9% dos discentes da graduação presencial e 61,8% dos discentes de graduação à distância informaram que as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas ao PPC, podemos observar uma melhora nesse percentual quando comparado aos dados do ano passado (48,4% e 59,4%, respectivamente). Para maioria desses discentes as atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorreram frequentemente (52,8% e 29,3%) ou ocasionalmente (37% e 44,7%) (Figura 8). Quando comparado com os resultados obtidos no ano de 2018, tivemos resultados mais satisfatórios.

Figura 8 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

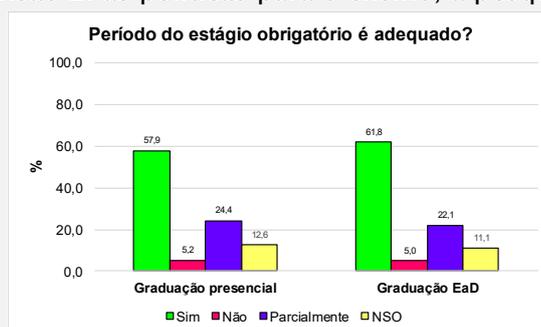


Articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao projeto pedagógico do curso (a) e a ocorrência das atividades de iniciação científica e científico-culturais (b) pelos discentes de graduação presencial e graduação EaD. Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Para 57,9% dos alunos dos cursos presenciais e 61,8% dos alunos dos cursos à distância, o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso (Figura 9), porcentagem maior quando comparado ao ano anterior (42,2% e 48,1%, respectivamente). Uma porcentagem razoável optou pela alternativa “não sei opinar” podendo esses alunos não estarem cursando um período em que o estágio é realizado.

Figura 9 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

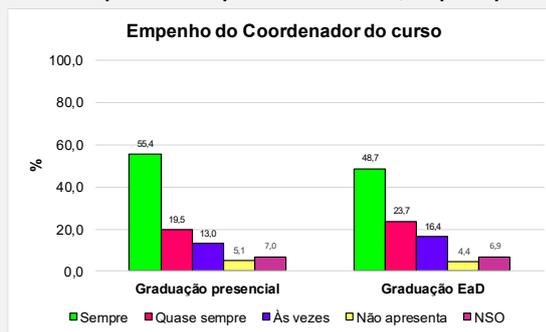


Adequabilidade do estágio obrigatório dentro do fluxograma do curso na visão dos alunos de graduação presencial e à distância. Dados expressos em %.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Praticamente metade dos alunos da graduação de cursos presenciais e à distância (55,4% e 48,7%, respectivamente) acham que o coordenador de curso sempre apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso (Figura 10). Dados semelhantes aos apresentados no ano passado.

Figura 10 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.



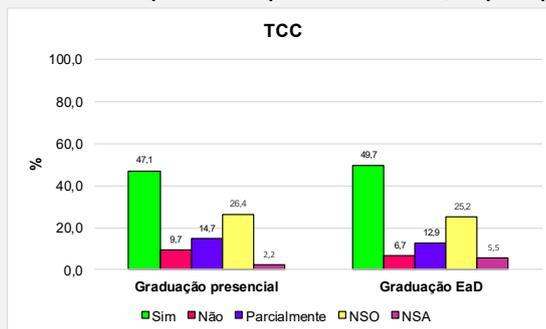
Empenho do coordenador de curso na visão dos discentes de graduação presencial e graduação EaD. Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Há ainda uma grande porcentagem de alunos da graduação dos cursos presenciais e à distância que marcaram a opção “não sei opinar” nas questões relacionadas ao trabalho de conclusão de curso (TCC). Esse fato pode estar relacionado a maioria dos discentes participantes da autoavaliação, estar na fase inicial do seu respectivo curso, e ainda não possuem conhecimento sobre as questões relacionadas a esse tema, bem como sobre o estágio obrigatório.

Mesmo assim, uma porcentagem considerável (47,1% para graduação presencial e 49,7% para graduação à distância) concordam que o TCC é relevante para a formação profissional (Figura 11).

Figura 11 – Dimensão 2: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.



Relevância do TCC na formação profissional na visão dos discentes de graduação presencial e graduação EaD. Dados expressos em %. NSO: não sei opinar. NSA: não se aplica.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Assim, de um modo geral, a UFPI desenvolve suas políticas de ensino de graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em

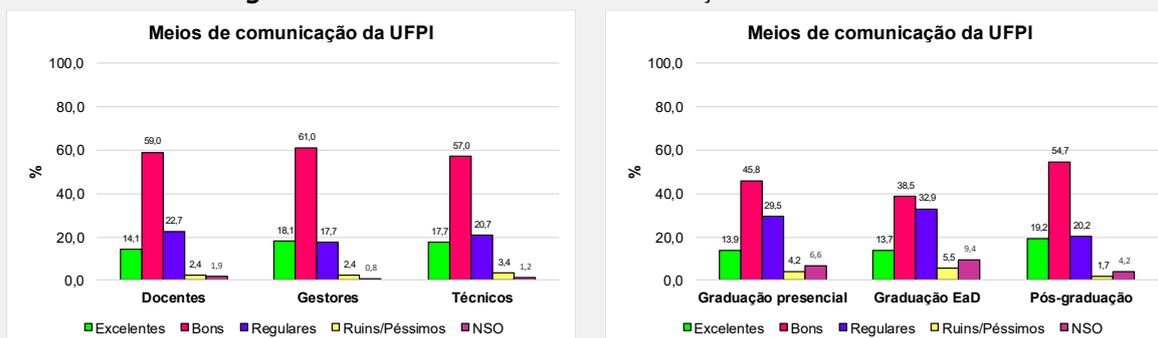
consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI, mas há necessidade de aprimoramentos pontuais, o que deverá ser analisado particularmente em cada Centro/*Campus*/Curso, a fim de que as fragilidades sejam superadas.

Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão avalia a comunicação interna e externa, a imagem pública da Instituição, os meios de comunicação utilizados, a relação entre comunicação e a missão da UFPI, bem como o atendimento aos alunos e à comunidade de modo geral.

Para a maioria de todos os segmentos a estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI, através de sites, jornais, redes sociais, etc., é satisfatória (Figura 12).

Figura 12 – Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

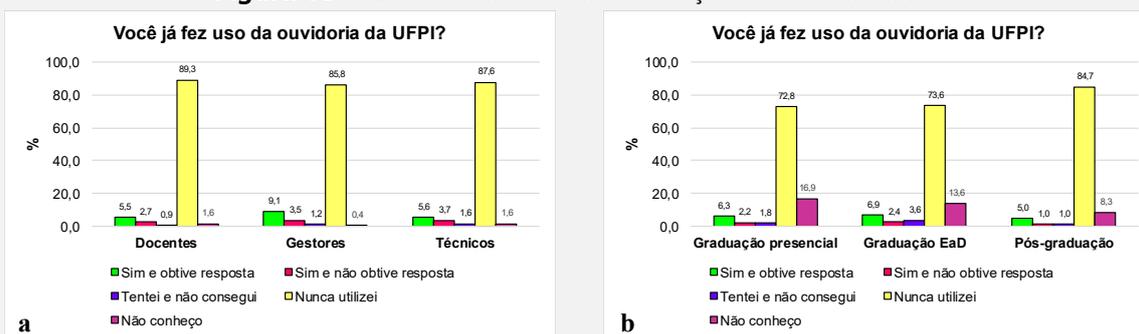


Qualidade dos meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais, etc.) pela vista dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e pela visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Grande parte dos docentes, gestores, técnico-administrativos e discentes da UFPI nunca utilizou o serviço de ouvidoria da Universidade. Dentre os que já utilizaram, a maioria obteve resposta ao seu chamado (Figura 13b).

Figura 13 – Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.



Utilização do serviço de ouvidoria da UFPI na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

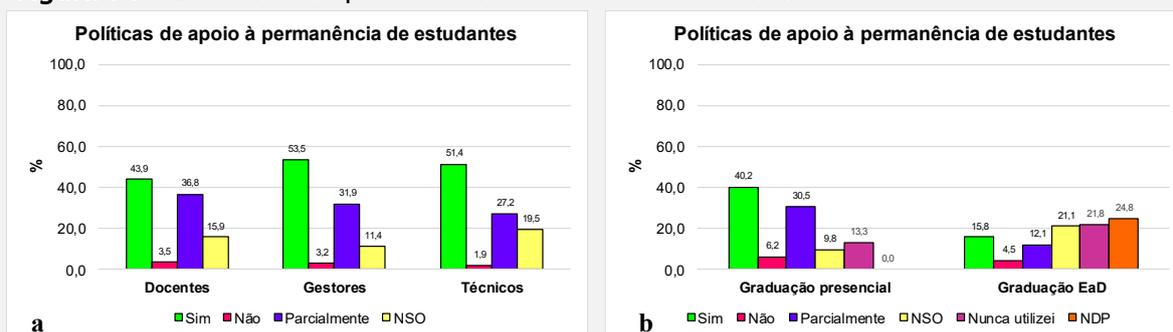
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

A respectiva dimensão avalia as políticas de atendimento aos discentes, verificando a coerência das políticas de atendimento com o estabelecido em documentos oficiais, programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

A maioria dos alunos concorda que as políticas de atendimento estudantil a alunos em vulnerabilidade social são adequadas ou parcialmente adequadas, o que pode ser considerado um item positivo. Assim como o grau de satisfação dos alunos da graduação e da pós-graduação com os coordenadores do curso/programa.

As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) foram consideradas adequadas ou parcialmente adequadas para a maioria dos docentes, gestores, técnicos e alunos de graduação presencial. Boa parte dos discentes do ensino à distância nunca utilizaram essas políticas ou as mesmas não estão disponíveis para esses alunos (Figura 14).

Figura 14 – Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes.

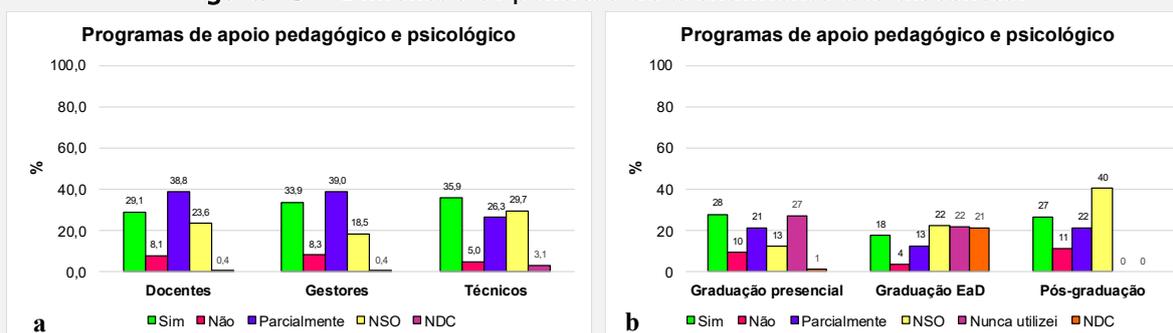


Adequabilidade das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial e graduação EaD (b). Dados expressos em %. NSO: não sei opinar. NDP: não disponível no Polo.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

A maioria dos docentes, gestores e técnico-administrativos considera adequado ou parcialmente adequado os programas de apoio pedagógico e psicológico oferecidos pela UFPI (Figura 15a) porém, podemos observar que ainda uma boa parte não sabe opinar sobre esse assunto. E o mesmo acontece com as respostas dos nossos alunos (Figura 15b). Devemos continuar divulgando esse importante serviço oferecido pela Universidade, pois é visível que muitos alunos necessitam dessa ajuda, e muitas vezes não sabem a quem recorrer.

Figura 15 – Dimensão 9: políticas de atendimento aos discentes.



Adequabilidade dos programas de apoio pedagógico e psicológico na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %. NSO: não sei opinar. NDC: não disponível no *Campus*.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

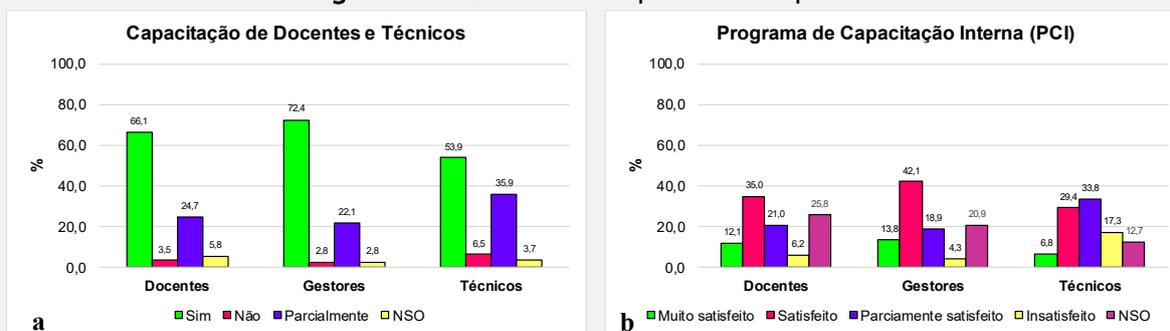
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Esta dimensão avalia as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e sua coerência com as políticas firmadas nos documentos oficiais, em especial no PDI.

Aproximadamente 70% dos gestores e professores consideram que a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos. Uma porcentagem menor (53,9%) entre os técnico-administrativos participantes considera o mesmo em relação à sua respectiva política de capacitação (Figura 16a).

Em relação ao grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI, podemos observar que o segmento dos gestores foi o mais bem atendido (13,8% muito satisfeito e 42,1% satisfeito), porém os docentes e técnico-administrativos também apresentaram resultados satisfatórios (Figura 16b).

Figura 16 – Dimensão 5: políticas de pessoal.



Existência de uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos (a) satisfação em relação ao PCI (b). Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

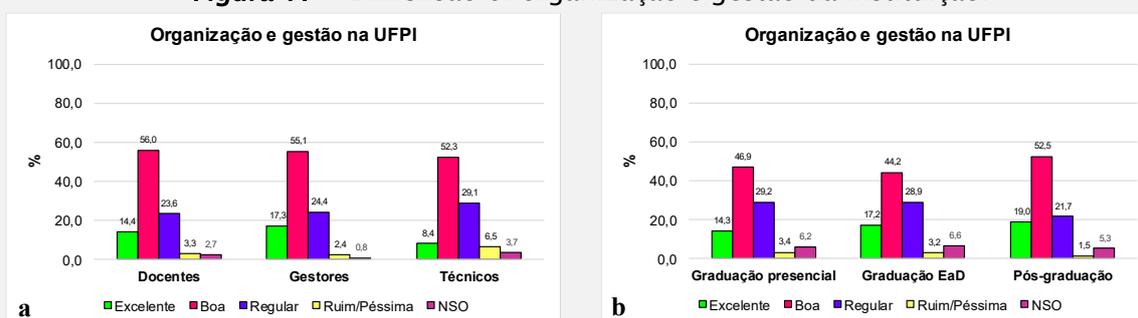
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão 6 aborda a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua interdependência e autonomia

na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Aproximadamente 54% dos docentes, gestores e técnico-administrativos classificaram como boa a organização e gestão da UFPI e 14,4%, 17,3% e 8,4% classificaram como excelente, respectivamente (Figura 17a). Em relação aos discentes de graduação presencial, EaD e de pós-graduação, aproximadamente 48% acham boa a organização e gestão da Universidade, e aproximadamente 17% acham excelente (Figura 17b).

Figura 17 – Dimensão 6: organização e gestão da instituição.

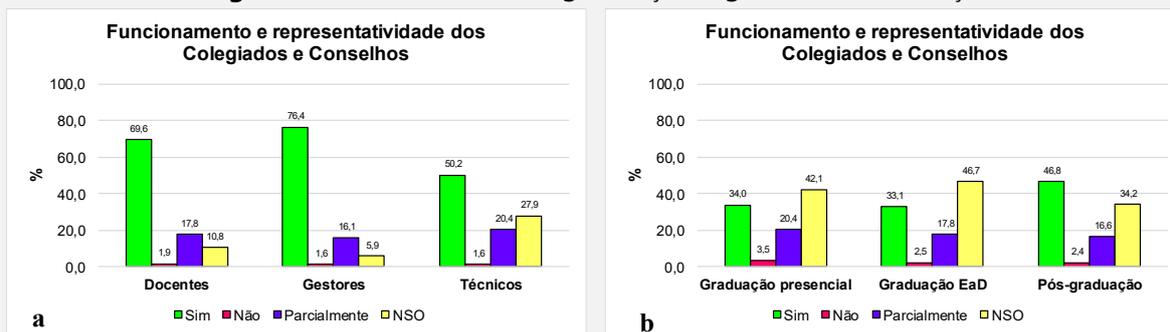


Forma de organização e gestão da UFPI na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Um número significativo de docentes (69,6%), gestores (76,4%) e técnico-administrativos (50,2%) concordam que a UFPI cumpre os dispositivos regimentais e estatutários, sobretudo as representações dos colegiados, possibilitando a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios, enquanto que esta opinião somente é compartilhada por 34% dos discentes da graduação presencial, 33,1% dos discentes de graduação EaD e 46,8% dos discentes de pós-graduação. Mais de 40% dos alunos de graduação (presencial e à distância) não souberam opinar sobre esta questão (Figura 18).

Figura 18 – Dimensão 6: organização e gestão da instituição.



Cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários no funcionamento e na representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

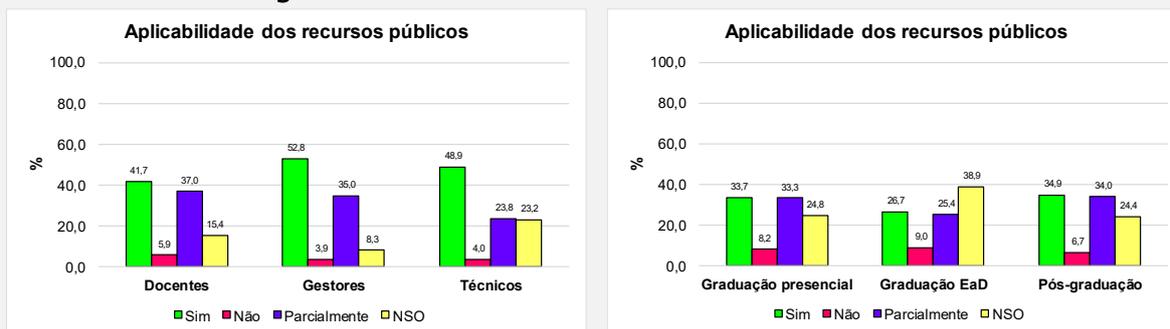
Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira reflete o esforço governamental e institucional direcionado à manutenção da estrutura acadêmica e à continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para mais da metade dos participantes, os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados ou parcialmente bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição nas atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” na UFPI (Figura 19).

Figura 19 – Dimensão 10: sustentabilidade financeira.

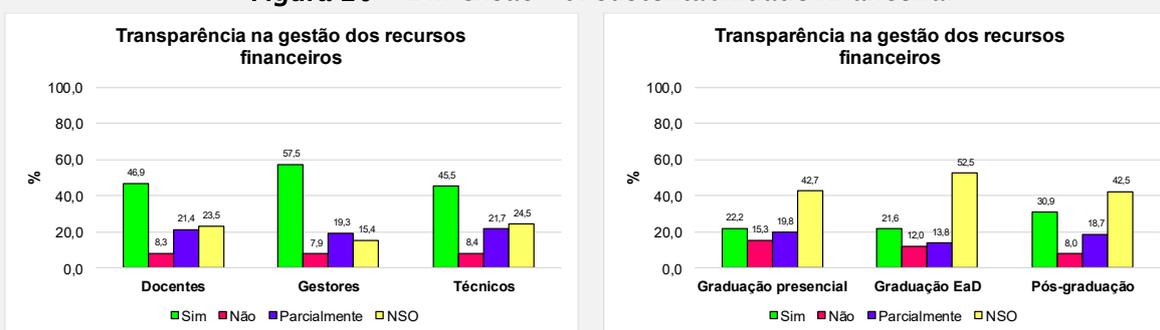


Aplicabilidade dos recursos públicos gerenciados pela UFPI, atendendo às necessidades atuais da Instituição na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %. NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Em relação a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, aproximadamente 46,9% dos docentes, 57,5% dos gestores e 45,5% dos técnico-administrativos opinaram de forma positiva, apresentando um aumento na satisfação quando comparado com o ano anterior (44%, 52% e 35%, respectivamente). Grande parte dos discentes de graduação presencial (42,7%), graduação à distância (52,5%) e pós-graduação (42,5%) ainda não souberam opinar referente a esta questão, semelhante ao ano de 2018 (Figura 20).

Figura 20 – Dimensão 10: sustentabilidade financeira.



Transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI na visão dos docentes, gestores e técnico-administrativos (a) e na visão dos discentes de graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação (b). Dados expressos em %.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

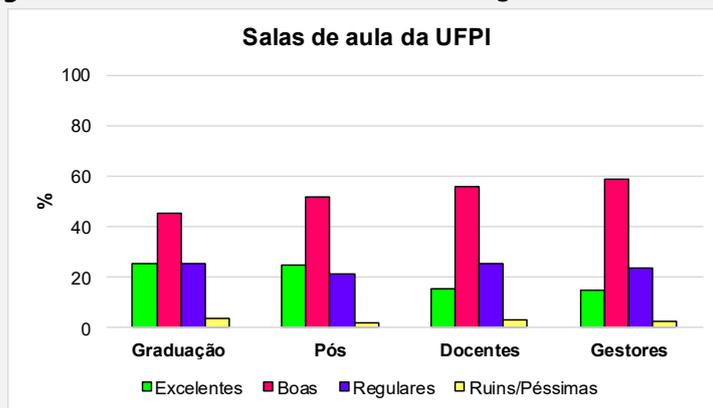
Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Universidade Federal do Piauí, com a consolidação do plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), mantém um programa de manutenção de sua estrutura física e um planejamento de ampliação direcionada às carências de cada *Campus* e Centro.

As Figuras 21 a 33 informam as percepções dos alunos de graduação presencial, pós-graduação, docentes e gestores quanto a infraestrutura da UFPI.

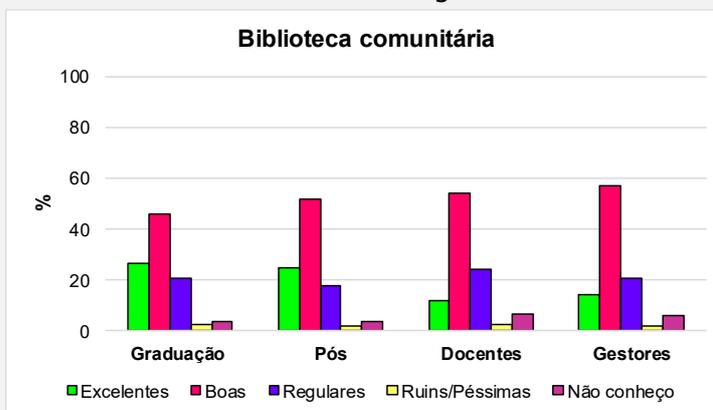
As salas de aula, auditórios e biblioteca comunitária foram bem avaliados no questionário referente ao ano de 2019. Esses itens receberam conceitos excelentes e bons pela maioria da comunidade acadêmica (Figuras 21, 22 e 23).

Figura 21 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: salas de aula.



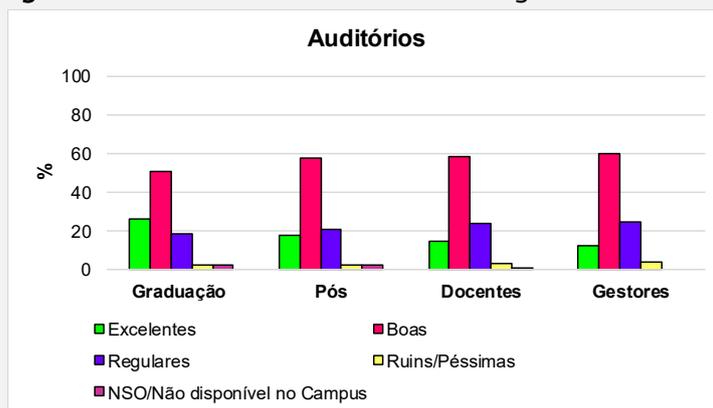
Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Figura 22 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca comunitária.



Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Figura 23 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: auditórios.



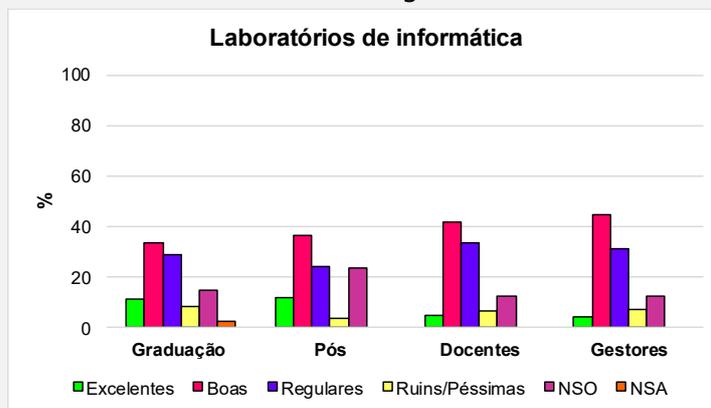
NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Podemos perceber que os laboratórios de informática, os laboratórios de atividades práticas e/ou pesquisa, os serviços de internet, bem como a biblioteca setorial, as clínicas

e hospitais de ensino de prática e o restaurante universitário receberam conceitos bons e/ou regulares por todos os segmentos participantes (Figuras 24, 25, 26, 27, 28 e 29).

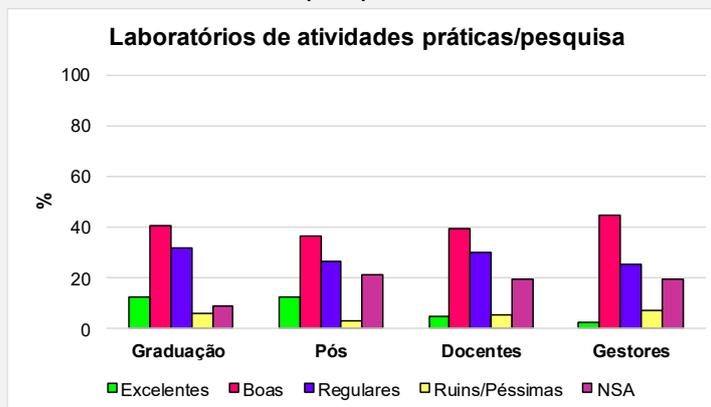
Figura 24 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratórios de informática.



NSO: não sei opinar. NSA: não se aplica.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

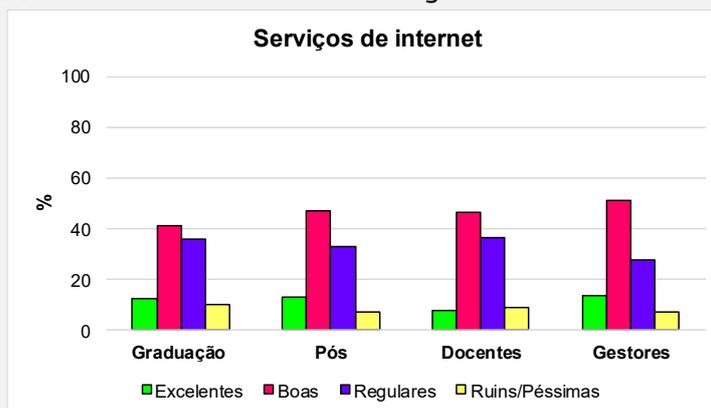
Figura 25 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratórios de atividade prática ou de pesquisa.



NSA: não se aplica.

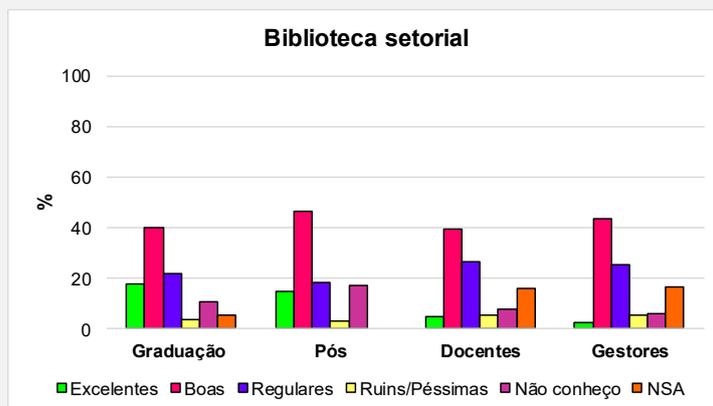
Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Figura 26 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: sistema de rede sem fio.



Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

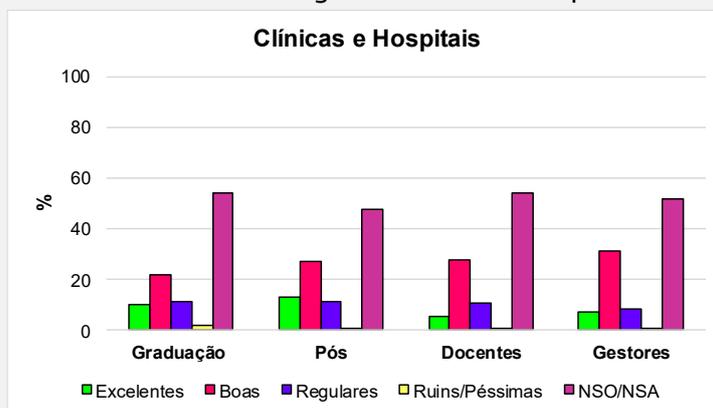
Figura 27 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca setorial.



NSA: não se aplica.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

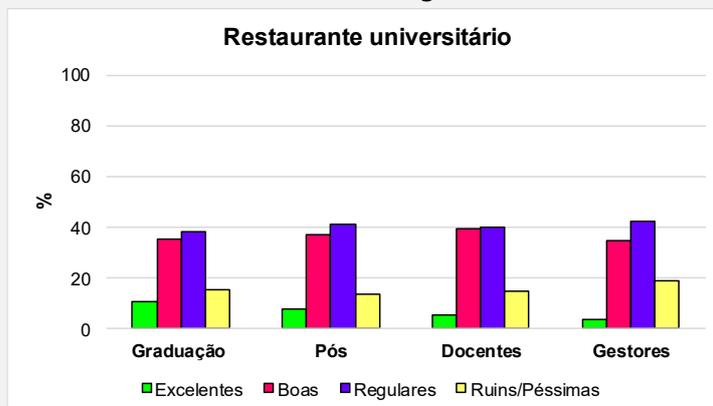
Figura 28 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: clínicas e hospitais de ensino de práticas.



NSO: não sei opinar. NSA: não se aplica.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Figura 29 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: restaurante universitário.

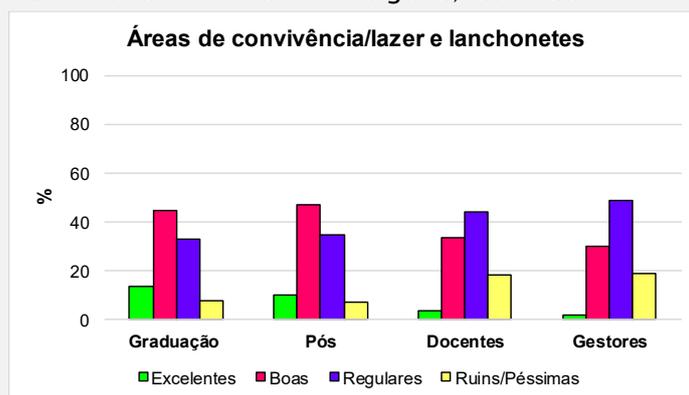


Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Observa-se que as condições de áreas de convivência e lazer, bebedouros, banheiros e acesso e segurança na Universidade receberam maior índice de conceito

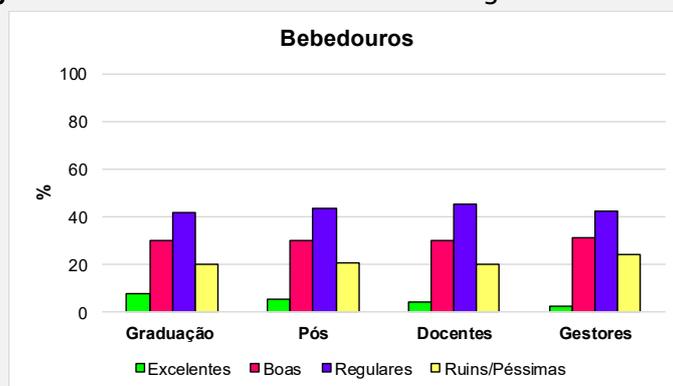
ruim/péssimo (Figuras 30, 31, 32 e 33). Porém, quando comparado aos anos anteriores, podemos visualizar que os conceitos bons e regulares aumentaram. Estes itens sempre merecem maior cuidado pela Instituição, pois os mesmo já haviam sido avaliados de forma negativa nos relatórios anteriores, em determinadas unidades de ensino, onde as estruturas são mais velhas que em outras Unidades.

Figura 30 – Dimensão 7: Infraestrutura geral; áreas de convivência e lazer.



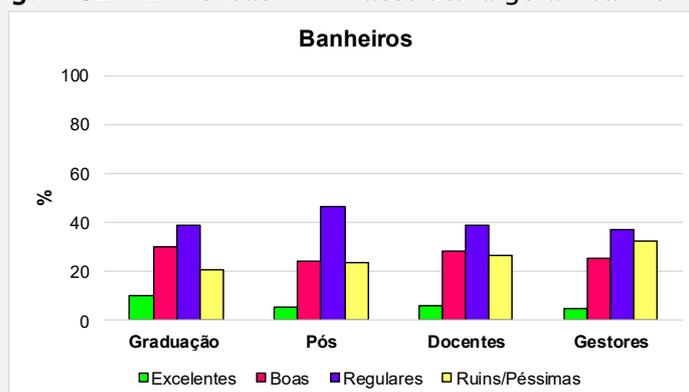
Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Figura 31 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: bebedouros.



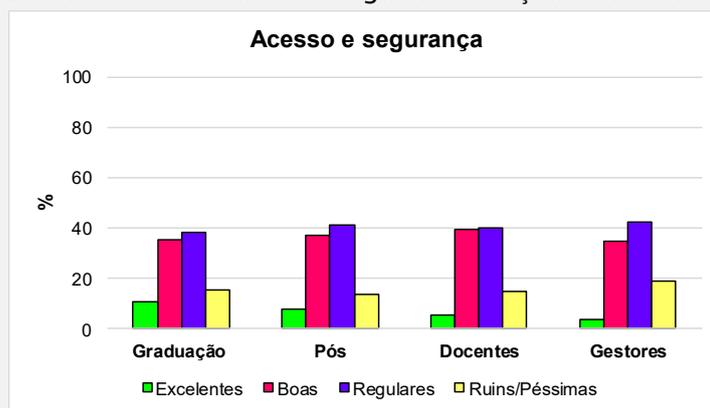
Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Figura 32 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: banheiros.



Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Figura 33 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: condições de acesso e segurança.

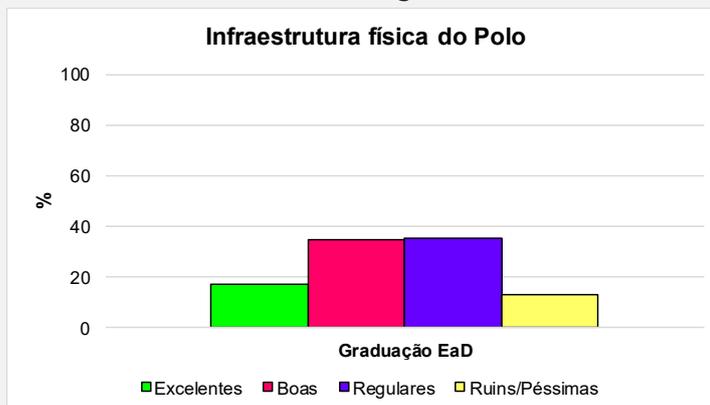


Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Os dados da infraestrutura dos discentes de graduação à distância e dos técnico-administrativos são apresentados separados, pois o questionário referente a Dimensão 7 foi disposto de forma diferenciada.

Sendo assim, a Figura 34 demonstra que a infraestrutura dos polos que os alunos frequentam são considerados bons e/ou regulares (34,7% e 35,3%, respectivamente) pela maioria dos discentes.

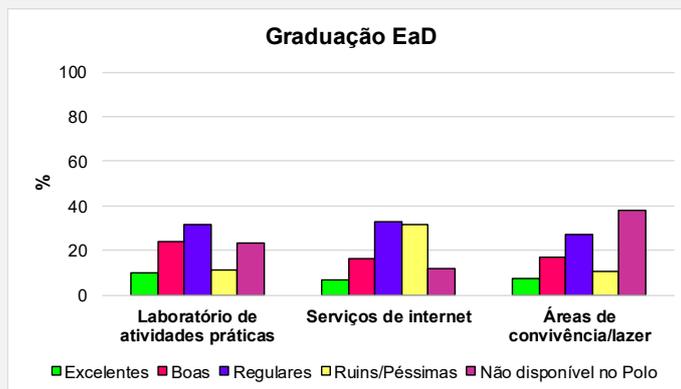
Figura 34 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: infraestrutura física do polo.



Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Os laboratórios de atividade prática foram apontados como bons ou regulares pela maioria dos discente do ensino à distância, enquanto que os serviços de internet receberam uma pontuação alta nos conceitos regular e ruim/péssimo. Já as áreas de convivência e lazer ficaram no conceito mediano, mas a maioria diz que este item não está disponível no polo que frequentam (Figura 35).

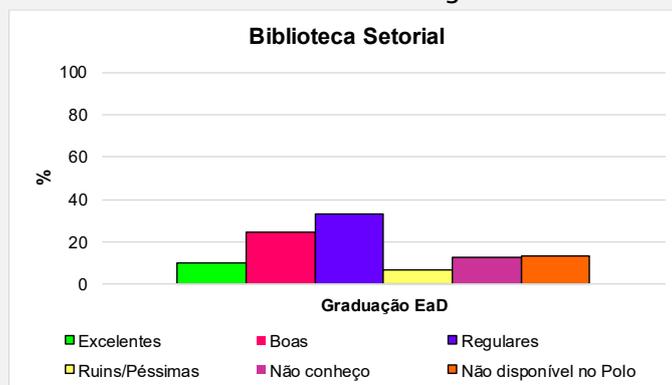
Figura 35 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: laboratório de atividade prática, serviços de internet e áreas de convivência e lazer.



Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

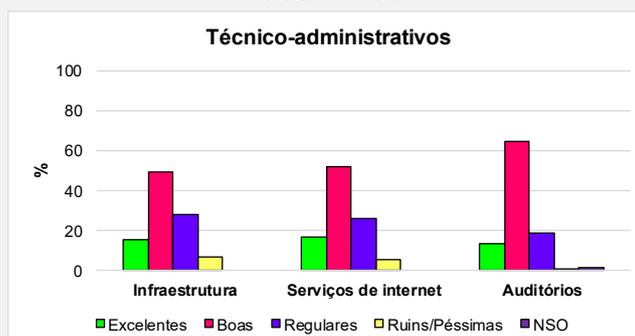
A biblioteca setorial foi avaliada como boa e regular pela maioria dos discentes de graduação EaD (Figura 36). A avaliação da infraestrutura pelos técnico-administrativos apontou a maioria dos conceitos como bons e regulares, como demonstrado nas Figuras 37, 38 e 39.

Figura 36 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: biblioteca setorial.



Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

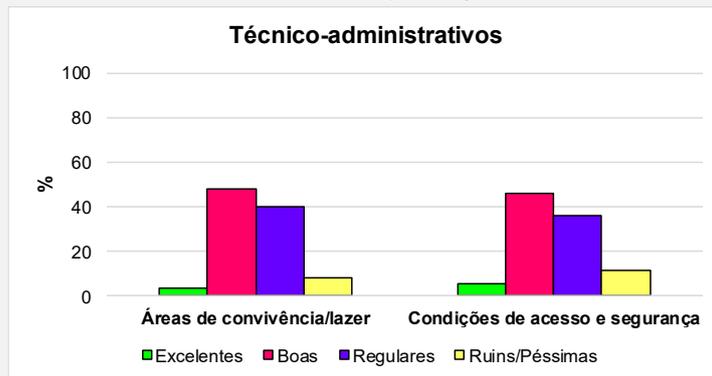
Figura 37 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: infraestrutura, serviços de internet e auditórios.



NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

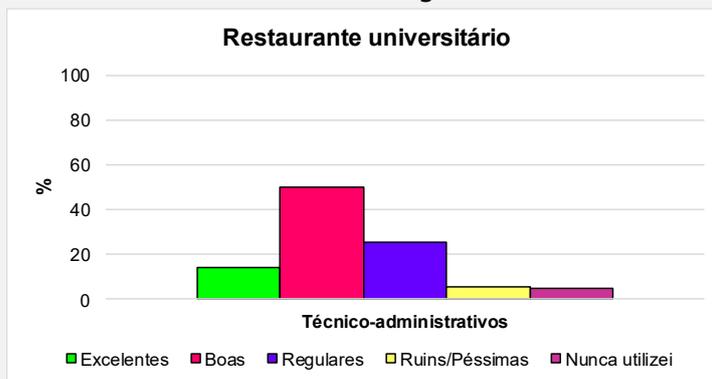
Figura 38 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: áreas de convivência e lazer e condições de acesso e segurança.



NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

Figura 39 – Dimensão 7: Infraestrutura geral: restaurante universitário.



NSO: não sei opinar.

Fonte: Autoavaliação Institucional 2019.

4 ANÁLISE AS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA INSTITUIÇÃO COM BASE NOS DADOS GERAIS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UFPI

A análise abaixo foi feita a partir dos relatórios gerais de cada segmento da Instituição e explicita as potencialidades e os pontos que requerem melhoria, por segmento da comunidade acadêmica.

4.1 Discentes

4.1.1 *Discentes de graduação presencial*

Os discentes de graduação respondentes foram os ativos, ou seja aqueles regularmente matriculados em 2019, nos cursos ofertados.

I. Potencialidades observadas:

- Boa parte dos alunos afirma que a UFPI tem compromisso com o conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural;
- As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC;
- Acham que o Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso;
- As atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorreram frequentemente;
- O nível de satisfação com o curso é positivo;
- A oferta de bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social foram bem avaliadas;
- Para a maioria dos discentes, a UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência;
- Há divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos;

- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado;
- Há satisfação pela maioria dos alunos com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos nos diversos setores da UFPI;
- Consideram as salas de aulas boas ou excelentes, bem como a biblioteca comunitária/setorial e os auditórios;
- Há apoio por parte da Instituição ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.

II. Pontos que requerem ações, melhoria e maior divulgação, apontados:

- Grande parte dos alunos desconhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI. Vale ressaltar que o documento está disponibilizado, na íntegra no endereço eletrônico: <https://proplan.ufpi.br/index.php/component/content/article?id=108>
- Boa parte dos alunos está parcialmente satisfeito com a conduta profissional dos docentes da UFPI;
- A maioria dos discentes não soube opinar sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI, devendo ser feita uma maior divulgação acerca desse item específico;
- A infraestrutura da UFPI, no que diz respeito aos banheiros e bebedouros foram avaliados como regulares e em alguns casos como péssimos;
- Os alunos não têm conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, e nem como os resultados são divulgados e utilizados no planejamento institucional e na gestão. Note-se que, anualmente, na recepção aos calouros a CPA é apresentada e é amplamente divulgada no período de sensibilização, ficando disponível em *outdoor* e os Relatórios de autoavaliação são disponibilizados no sítio institucional:
<https://proplan.ufpi.br/index.php/component/content/article?id=113>

III. Outros pontos observados:

- Muitos acham que os recursos públicos gerenciados pela UFPI atendem parcialmente às necessidades atuais da Instituição;

- Muitos desconhecem a ouvidoria, considerando-se que uma grande quantidade não soube opinar;
- Alguns itens da infraestrutura que foram avaliados como bons ou regulares: laboratórios de atividade prática, laboratórios de informática, serviços de internet, áreas de convivência e lazer, condições de acesso e segurança ao público interno e externo e o restaurante universitário;
- Uma parte dos alunos ainda não sabe opinar sobre os programas de apoio psicológico e pedagógico ofertado aos discentes;
- Boa parte dos alunos não soube opinar sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI. Convém ressaltar que o orçamento detalhado e os Relatórios de Gestão, ano a ano, estão disponibilizados no sítio eletrônico:

<https://proplan.ufpi.br/index.php/component/content/article?id=110>

4.1.2 Discentes de graduação EaD

Os discentes de graduação respondentes foram os ativos, ou seja aqueles regularmente matriculados no ano de 2019 nos cursos à distância nos 42 Polos da Universidade.

I. Potencialidades observadas:

- Boa parte dos discentes afirma que a UFPI cumpre sua missão;
- Aprovação do Projeto Pedagógico do seu Curso e da matriz curricular, bem como das atividades de pesquisa, ensino e extensão;
- Satisfação com as coordenações dos cursos e dos polos e com os tutores;
- Satisfação com os cursos;
- Aprovação do ambiente virtual de aprendizagem;
- Consideram o estágio obrigatório e o TCC satisfatórios;
- Satisfação no número de docentes e tutores para as atividades práticas e virtuais.
- A acessibilidade dos polos é adequada;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado;
- Satisfação com a conduta profissional dos docentes, gestores e técnicos;

- A forma de organização e gestão de UFPI foi considerada boa entre a maioria dos discentes.

II. Fragilidades apontadas:

- Muitos discentes ainda não conhecem o PDI da Instituição;
- Mais da metade dos alunos não tem conhecimento sobre a oferta de bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social;
- Grande parte dos alunos não soube opinar sobre o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI;
- A infraestrutura dos polos não é adequada ainda, principalmente os laboratórios de informática e os serviços de internet;
- Quase 40% dos alunos informou que áreas de convivência/lazer e lanchonetes não estão disponíveis em seus Polos;
- Alto índice de desconhecimento dos discentes em relação à existência e ao funcionamento da Comissão de Avaliação Institucional e Setorial, além do baixo conhecimento em como são utilizados esses resultados na melhoria institucional;
- Poucos alunos têm conhecimento sobre a dimensão 9, que abrange as políticas de atendimento aos discentes, incluindo os programas de apoio psicológico e pedagógico;
- Muitos informaram não saber opinar sobre a sustentabilidade financeira, abordada na dimensão 10.

III. Outros pontos observados:

- Para boa parte dos discentes os meios de comunicação da Instituição foram apontados como regulares ou bons;
- A maioria nunca utilizou a ouvidoria da Instituição e aproximadamente 14% não tem conhecimento desse serviço;
- Para a maioria dos discentes dos cursos EaD a biblioteca setorial do seu Polo foi apontada como regular ou boa.

4.1.3 Discentes de pós-graduação

I. Potencialidades observadas:

- A Universidade cumpre com a sua missão;
- Conhecimento do Projeto do seu Programa de Pós-Graduação;
- Satisfação com o curso e seus respectivos coordenadores;
- Adequação do Projeto do seu Programa de Pós-Graduação à formação pretendida;
- Acompanhamento de qualidade nas orientações do estágio docente e nas dissertações e teses;
- Frequência na realização de atividades científico-culturais;
- A UFPI proporciona condições de acessibilidade;
- Ocorre divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado;
- Satisfação com a conduta profissional dos gestores, técnicos e docentes da Instituição;
- Na infraestrutura, os pontos positivos foram: salas de aula, clínicas, hospitais, bibliotecas e auditórios.
- Concordam que a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social;

II. Fragilidades apontadas:

- Muitos alunos de pós-graduação desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI;
- Alguns alunos não souberam opinar sobre a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais;
- As bolsas de apoio aos discentes não são suficientes;
- Consideram Regular, Ruim ou Péssima a estrutura dos banheiros e bebedouros, bem como as condições de acesso e segurança na UFPI e as áreas de convívio/lazer e lanchonetes;
- Falta de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação da UFPI, bem como da divulgação e utilização dos resultados obtidos em tal avaliação.

III. Outros pontos observados:

- Os meios de comunicação da UFPI foram apontados com bons;
- A maioria dos discentes de pós nunca utilizou a ouvidoria da UFPI e aproximadamente 10% não soube opinar sobre esse serviço;
- A forma de organização e gestão foi apontada como boa;
- Uma quantidade considerável dos discentes de pós-graduação não soube opinar sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI;
- O funcionamento de apoio pedagógico e psicológico aos discentes tiveram muitos votos nas opções “parcialmente adequado”, “não sei opinar” e “nunca utilizei”.
- Boa parte dos alunos não soube opinar sobre o gerenciamento dos recursos públicos e sobre a transparência na gestão do recursos financeiros da UFPI.

4.2 Docentes e gestores

I. Potencialidades observadas:

- Concordam com a missão da UFPI;
- Consideram que há articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular;
- Acreditam que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso;
- Consideram o TCC é relevante para a formação profissional pretendida;
- As atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorreram frequentemente;
- Acham que UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social;
- Consideram que a UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado.
- Consideram que a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos;

- O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários;
- A maioria considera as salas de aula, as biblioteca e auditórios bons ou excelentes;
- Os docentes têm conhecimento da existência e funcionamento da CPA.
- A maioria acredita que há transparência na gestão dos recursos financeiros.

II. Fragilidades apontadas:

- Muitos ainda desconhecem ou conhecem parcialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI, disponibilizado em:
<https://proplan.ufpi.br/index.php/component/content/article?id=108>;
- Acreditam que condições de acessibilidade da Universidade são parcialmente adequadas;
- Os serviços de internet, os laboratórios de informática, áreas de convívio e lazer, banheiros e bebedouros são apontados como regulares;
- Muitos não souberam opinar sobre os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes.

III. Outros pontos observados:

- Poucos conhecem ou utilizaram a ouvidoria;
- A UFPI precisa melhorar e proporcionar condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais;
- A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.

4.3 Técnico-administrativos

I. Pontos Positivos observados:

- Conhecem a missão da UFPI;
- Reconhecem que a UFPI tem uma boa imagem perante a sociedade e que a mesma contribui para o desenvolvimento do Estado;
- Consideram que há satisfatório atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI;

- Mais da metade do segmento possui conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação;
- Mais de 50% consideram boa ou excelente a infraestrutura do local de trabalho;
- Serviços de internet, auditórios e restaurante universitário foram avaliados como positivos;
- Acham que a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais;
- A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos.

II. Fragilidades apontadas:

- Boa parte dos técnico-administrativos conhece parcialmente o PDI;
- A Universidade proporcional parcialmente condições de acessibilidade;
- O Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI apresentou índices negativos;
- Consideram Regular, Ruim ou Péssima as áreas de convivência, lanchonetes, e as condições de acesso e segurança;
- Boa parte do segmento ainda não sabe como os resultados da autoavaliação são utilizados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é concebida nesta Instituição, como um meio estratégico para a melhoria da qualidade de todos os processos, tanto acadêmico quanto administrativo, na busca de fortalecer o seu compromisso social e cumprimento da sua Missão.

A excelência do ensino é uma busca constante para a consolidação como Universidade que prima pela formação de profissionais que atendam as demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, não só enfatizando a formação técnica científica mas, também, uma formação de um profissional cidadão.

Neste relatório foram apresentados os resultados gerais da análise de documentos e interpretação de dados advindos do entendimento da comunidade acadêmica frente às ações da UFPI, realizadas no ano de 2019, no sentido de cumprir as metas estabelecidas no PDI. Em relação ao ano anterior tivemos uma diminuição no número de participantes, mostrando que devemos melhorar a divulgação da Autoavaliação Institucional, bem como a divulgação dos resultados obtidos nos últimos questionários, apontando as potencialidades e fragilidades e o que podemos fazer para reverter os pontos negativos.

A análise das dez dimensões, permite considerar que as metas estabelecidas no PDI 2010–2014 e 2015–2019, estão sendo alcançadas, conforme avaliação da comunidade acadêmica. Fica demonstrado, portanto, o empenho da UFPI em aprimorar os seus esforços em favor da sociedade, no âmbito da educação superior e de viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar a sua missão estabelecida no PDI 2020–2021.

A pesquisa deste ano demonstrou que, se ainda há diversos desafios com os quais a UFPI tem de se deparar, por outro lado, há também potencialidades que o contexto institucional apresenta e são reais as possibilidades de transformação. Tais desafios estão elencados a seguir como sugestões de melhorias decorrentes da autoavaliação e como ações necessárias em consequência ao processo avaliativo.

A autoavaliação atinge sua finalidade, quando a CPA identifica e indica para a instituição seus avanços e fragilidades sugerindo modificações a partir das análises

realizadas, pois o objetivo da avaliação institucional é gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Assim, é necessário que os resultados do processo de autoavaliação sejam efetivamente utilizados para reforçar e/ou redimensionar as práticas institucionais na direção da realização de seus objetivos e metas, tendo em vista a melhoria do ensino, pesquisa e extensão, assim como a minimização de eventuais equívocos cometidos pela gestão acadêmica.

Com esse entendimento, por meio da análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação 2019, a CPA reforça algumas proposições explicitadas no relatório de 2018 (tendo em vista que nem todas foram implementadas) e apresenta novas proposições:

1. Formação de grupos de estudos acerca da legislação da educação superior como mecanismo de difusão permanente de uma cultura avaliativa;
2. Realização de seminários sobre o funcionamento institucional (Calouradas e Seminário de Docência) – atividade que deverá constar no calendário universitário e ter caráter obrigatório para ingressantes, seja discente (de graduação e de pós-graduação), servidor técnico-administrativo ou docente, além da divulgação dos resultados aferidos pela instituição e da autoavaliação institucional;
3. Organização de fóruns de representantes de CPA de IES do Estado e da região, de forma que possam ser abordadas e compartilhadas as experiências decorrentes desse trabalho;
4. Incluir mais alunos e servidores técnico-administrativos nos trabalhos realizados pela CPA e divulgar a participação dos mesmos nos órgãos colegiados e decisórios da UFPI;
5. Participação mais efetiva das Comissões Setoriais durante o ano inteiro, na parte de sensibilização da comunidade acadêmica para participar da autoavaliação, bem como na execução dos relatórios setoriais, promovendo discussões dos resultados obtido entre todos os membros (docentes, discentes e técnico-administrativos) e sugestões de melhoria.

Este documento elaborado pela CPA será protocolado para a Administração Superior, de forma que os dados aqui colocados possam ser efetivamente utilizados como instrumento de gestão; e os resultados da autoavaliação serão divulgados nas reuniões dos departamentos, chefias de cursos e conselhos departamentais e de *Campus*.

É importante que a CPA faça um esforço juntamente com a administração superior a fim de que se tenha maior transparência a respeito dos resultados práticos da avaliação institucional. Ou seja, demonstrando como os resultados obtidos interferem no planejamento das ações universitárias. Há, portanto, necessidade de uma conscientização de todos sobre este importante instrumento de gestão para fins de planejamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**. Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, n. 72, seção 1, p. 3–4, 15 jan. 2004.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004.

INEP. Ministério da Educação. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES No. 065/2014 de 9 de outubro de 2014**.

PLATAFORMA SUCUPIRA. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Cursos Avaliados e Reconhecidos da UFPI. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=0&cdRegiao=2&sgUf=PI&ies=338364>. Acesso em: 19 marc. 2021.

UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004. Disponível em: http://www.leg.ufpi.br/arquivos/File/estatutos_e_regimentos/estatuto_ufpi.pdf. Acesso em 02 mar. 2020.

UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Relatório de Gestão da UFPI 2019** Teresina: UFPI, 2020a. Disponível em: https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/RG/Relatorio-de-Gestao-UFPI_2019_E_contas.pdf. Acesso em 10 abr. 2020.

UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI 2020–2024**. Teresina: UFPI, 2020b. Disponível em: https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI_2020_2024_UFPI_vf3.pdf. Acesso em 20 ago. 2020.

UFPI. Universidade Federal do Piauí. **Autoavaliação Institucional da UFPI–2018**. Teresina: UFPI, 2019. Disponível em: https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/CPA/Relatorio_Autoavaliacao_CPA_2018.pdf. Acesso em 15 fev. 2020.

ANEXOS

Anexo 1 – Relatórios Sintéticos

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
ANO BASE 2019

Centro de Ciências da Saúde - CCS				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	507	2.157	23,5	76,5
Discentes de Pós-Graduação	114	541	21,1	78,9
Docentes	124	301	41,2	58,8
Gestores	40	73	54,8	45,2
Técnico-Administrativos	18	114	15,8	84,2

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos docentes e gestores do CCS conhecem o processo de auto avaliação.</p> <p>2. A maioria dos docentes e gestores conhecem ou conhecem parcialmente os resultados da autoavaliação e como estes são utilizados.</p> <p>3. Mais da metade dos técnicos conhecem/conhecem parcialmente o processo de autoavaliação.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O processo de autoavaliação é pouco conhecido entre a grande maioria dos discentes (graduação e pós-graduação) tanto sua existência quanto aos resultados.</p> <p>2. E grande maioria dos técnicos desconhecem os resultados e a utilização destes no planejamento.</p>	<p>1. Recomendam-se campanhas mais efetivas sobre a autoavaliação para todos os segmentos, bem como sobre as melhorias realizadas em consequência ao resultado da avaliação.</p> <p>2. A divulgação das melhorias e a importância desses resultados para o crescimento da IES pode aumentar o interesse dos discentes, e não apenas divulgando o processo por meio de panfletos e meios digitais.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos gestores conhece o PDI da UFPI.</p> <p>2. Boa parte dos docentes conhecem ou conhecem parcialmente o PDI da UFPI.</p> <p>3. A maioria dos docentes, gestores, discentes de graduação e pós-graduação acham que a UFPI cumpre com a sua missão.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. A maioria dos técnicos, discentes de graduação e de pós-graduação desconhecem o PDI.</p> <p>2. Boa parte dos técnicos não sou opinar ou acha que a UFPI cumpre parcialmente com a sua missão.</p>	<p>1. Divulgação mais ampla nos departamentos e cursos do CCS sobre o PDI.</p> <p>2. Construção de oficinas nas reuniões ordinárias de colegiado que possam informar as etapas de construção e avaliação da CPA. Estender isso aos Centro Acadêmicos.</p>
3.		

<p>Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes é indiscutível, sendo que a maioria dentre os docentes, discentes de graduação e gestores afirmam a disponibilidade destas.</p> <p>2. A instituição foi vista pela comunidade acadêmica como muito relevante para o desenvolvimento econômico e social do estado, bem como a divulgação do conhecimento científico.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. A acessibilidade na UFPI foi dita pela grande maioria dos docentes, gestores, discentes de graduação e técnico-administrativos existente de forma parcial.</p> <p>2. Para a maioria dos discentes de pós-graduação, as bolsas de apoio não são suficientes para a demanda do programa.</p>	<p>1. O plano de acessibilidade estrutural para todas as áreas do campus deve ser aprimorado e as áreas de cobertura desse plano ampliadas; isso é essencial ao passo que existem alunos/servidores públicos da Instituição com algum grau de dificuldade de locomoção e dificuldade de acesso as instalações físicas da UFPI.</p> <p>2. Ressalta-se, ainda, a necessidade de uma melhoria cada vez maior da política de acessibilidade que contemple mais a integração acadêmica efetiva dos discentes, nos diversos cursos da UFPI.</p> <p>3. Em relação aos discentes da pós-graduação, sugere-se uma ampliação dos incentivos financeiros oferecidos a eles, visto que sua formação contribui diretamente para a formação de um profissional mais especializado para a população.</p>
<p>Eixo 3: Políticas acadêmicas</p>		
<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. É reconhecida a relação entre teoria e prática na IES pelos três setores questionados (docentes, discentes e gestores).</p> <p>2. A maioria dos discentes (graduação e pós-graduação) conhece o PPC do seu curso.</p> <p>3. A maioria dos discentes reconhece que o coordenador sempre se empenha para o desenvolvimento do curso e reconhece que a UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais.</p> <p>4. O TCC é apontado como um aspecto relevante para os discentes de graduação, gestores e docentes.</p> <p>5. É bem reconhecida por todos os setores a realização frequente de atividades de iniciação científica e científico-culturais.</p> <p>6. A maioria dos discentes de pós-graduação e dos discentes de graduação estão satisfeitos com o curso.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Muitos itens, especialmente os que dizem respeito a estágio obrigatório, TCC e mobilidade acadêmica, respondidos como “parcialmente” ou “não sei opinar”, deixando a questão aberta a algumas interpretações.</p>	<p>1. Uma melhor orientação e parceria com os locais de estágio obrigatório é de extrema importância para o acolhimento dos discentes, desta forma a escolha adequada dos locais de estágio bem como dos acolhedores deve ser feita de forma mais efetiva.</p> <p>2. Melhorar a elaboração, divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES.</p> <p>3. Faz necessário orientar continuamente os discentes sobre as unidades curriculares, estágios e TCC. Promover oficinas de discussão dessas demandas.</p> <p>4. Divulgar melhor as atividades artísticas.</p>
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Os meios de comunicação da UFPI são considerados bons por todos os setores.</p> <p>2. Existe informação dirigida tanto ao público interno, quanto ao público externa da instituição, para todos os segmentos.</p> <p>3. Todos acreditam que a UFPI apresenta boa imagem pública.</p> <p>4. O atendimento setorial para os técnicos é bem visto.</p> <p>5. Dos pouco que já utilizaram o serviço de ouvidoria da UFPI, obtiveram resposta.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Uma parte da população da instituição não conhece o serviço de ouvidoria da UFPI.</p>	<p>1. O atendimento aos gestores, docentes e discentes setorial deve ser reforçado, com sugestão de capacitação para os docentes novatos veteranos em relação aos setores que constituem a UFPI, para que saibam qual setor procurar, bem como sobre as legislações e sobre os trâmite burocrático das atividades de pesquisa e extensão.</p> <p>2. A disponibilidade do serviço de auditoria dentro da instituição deve ser divulgada.</p>

<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A maioria de todos os entrevistados de todos os segmentos concorda que a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos. 2. As políticas de apoio à permanência de estudantes são adequadas ou parcialmente adequadas para os docentes, gestores e discentes de graduação. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes foram classificados como parcialmente adequados, pela maioria dos segmentos participantes. 2. Boa parte dos técnicos não souberam opinar sobre políticas de apoio à permanência de estudantes e sobre os programas de apoio psicológico e pedagógico. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação das políticas de apoio à permanência estudantil devem ser divulgadas entre todos os segmentos da IES. 2. Os programas de apoio pedagógico e psicológico devem ser amplamente divulgados para toda a comunidade acadêmica, especialmente para gestores e discentes. 3. Sugere-se divulgação nas salas de aula no início do período para que discentes e docentes sejam contemplados, bem como divulgação nas reuniões de colegiado. É preciso valorizar mais os diversos programas e incentivos para permanência do aluno no decorrer do curso.
Eixo 4: Políticas de Gestão		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O apoio à capacitação dos docentes e técnico-administrativos é vista de forma afirmativa pela maioria dos docentes e gestores e parcialmente pelos técnicos administrativos. 2. Boa parte dos docentes e gestores mostrou-se satisfeito ou parcialmente satisfeito com o programa de capacitação interna. 3. 45% dos discentes de graduação estão satisfeitos com a conduta profissional dos gestores e técnicos. 4. A maioria dos discentes de pós-graduação está satisfeito com conduta profissional dos técnicos administrativos, gestores e docentes da UFPI. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Boa parte dos técnicos administrativos mostrou-se insatisfeito ou parcialmente satisfeito com o programa de capacitação interna. 2. Uma quantidade significativa de técnicos mostrou-se parcialmente satisfeito com política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos. 3. 55% dos discentes de graduação estão parcialmente satisfeitos com a conduta profissional dos docentes da UFPI. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os profissionais da IES devem ter apoio à capacitação e educação continuada para a melhoria do ensino e dos serviços prestados à sociedade, e isso deve partir da instituição. 2. O fortalecimento dos planos de qualificação para docentes, técnicos -administrativos e gestores que necessitam passar por cursos de capacitação de educação continuada irá melhorar de forma significativa estes indicadores de satisfação quanto as políticas de pessoal. 3. Implantar políticas para melhorar a aproximação dos discentes aos técnicos e docentes da UFPI, bem como políticas de humanização com vistas a reciclar os técnicos administrativos que já estão há muito tempo na UFPI e muitas vezes não tem acompanhado as mudanças da comunidade acadêmica.
<p>6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A maioria dos gestores, docentes, técnicos e discentes avaliam como boa a forma de organização e gestão da UFPI. Uma pequena parte avalia como excelente e outra parte como regular. 2. Os docentes, gestores e discentes de pós-graduação reconhecem em sua maioria o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A maior parte dos técnicos-administrativos e discentes de graduação não soube opinar sobre o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhor divulgação das reuniões, onde existe participação dos discentes e técnicos que são representantes nos conselhos e colegiados. 2. Elaborar e fomentar meios de melhor divulgação da gestão e organização da UFPI, reiterando os pontos positivos.
<p>10. Sustentabilidade de Financeira</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A maioria dos docentes, gestores e discentes de graduação e pós-graduação reconhecem que os 	

	<p>recursos públicos são bem aplicados e atendem as necessidades atuais da instituição, mesmo que para alguns de forma parcial.</p> <p>2. Docentes e gestores consideram, em sua maioria, que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. A maioria dos técnico-administrativos não soube opinar sobre a aplicação dos recursos públicos gerenciados pela UFPI.</p> <p>2. A maioria dos discentes de graduação, de pós-graduação e dos técnicos não soube opinar sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros da instituição. Uma pequena parte dos docentes e gestores também assinalaram esta opção.</p>	<p>1. Ampliar a divulgação sobre o gerenciamento dos recursos públicos da UFPI, bem como da divulgação dos recursos aplicados em “Ensino, pesquisa e extensão” e melhor divulgação de aspectos relacionados à transparência na gestão dos recursos financeiros.</p> <p>2. Faz-se necessária maior divulgação destas ações para aumentar a transparência das atividades institucionais.</p>
Eixo 5: Infraestrutura Física		
<p>7. Infraestrutura Física</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Foram apontados como bons pela maioria e alguns votos para regulares de todos os segmentos: salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de práticas, biblioteca central, biblioteca setorial e os auditórios.</p> <p>2. Bons ou regulares: áreas de convivência e lazer, lanchonetes e o restaurante universitário: pelos discentes de graduação e de pós-graduação e técnicos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Foram apontados como regulares, ruins/péssimos pela maioria de todos os segmentos: banheiros, bebedouros, condições de acesso e segurança.</p> <p>2. Docentes e gestores apontaram na sua maioria como regular ou ruim as áreas de convivência e lazer.</p>	<p>1. Os ambientes que não possuem boa aceitação devem ser analisados, para talvez passarem por reformas ou serem adequados as necessidades da comunidade acadêmica.</p> <p>2. Propor melhorias para o sistema de segurança e acesso à universidade.</p>

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CCN
ANO BASE 2019

Centro de Ciências da Natureza - CCN				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	850	3.280	25,9	74,1
Discentes de Pós-Graduação	121	433	27,9	72,1
Docentes	127	208	61,1	38,9
Gestores	44	63	69,8	30,2
Técnico-Administrativos	34	81	41,0	58,0

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos gestores (75%), docentes (64%) e dos técnicos-administrativos (61%), tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA, integral ou parcialmente, sendo 11%, 16% e 17%, respectivamente, para estes segmentos.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quase a metade dos estudantes de graduação (49%) e mais da metade dos alunos de pós-graduação (52%) não tem conhecimento da existência e funcionamento da CPA.</p> <p>2. Embora a maioria dos gestores e docentes afirmarem ter conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI e da utilização destes resultados, integral ou parcialmente, é alto o percentual dos que desconhecem: mais de 20% dos gestores e quase 30% dos docentes.</p> <p>3. Metade dos técnicos-administrativos afirmaram não ter conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI e da sua utilização.</p> <p>4. Mais da metade dos estudantes de graduação (56%) e dos alunos de pós-graduação (52%) afirmaram não ter conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI e da sua utilização, 52% e 65%, para estes segmentos, respectivamente.</p> <p>5. Também é significativo o percentual daqueles que não souberam opinar quanto ao conhecimento da CPA, dos resultados e da sua utilização, sendo em torno de 10% entre os docentes e técnicos-administrativos, bem como em torno de 20% dos estudantes de graduação e pós-graduação.</p>	<p>1. São necessárias maiores ações para melhorar o conhecimento da existência e funcionamento da CPA e para o conhecimento dos resultados, bem como da sua utilização no Planejamento Institucional.</p>
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A grande maioria dos gestores (95,46%) e dos docentes (87%), afirmam ter conhecimento do PDI, de forma integral ou parcial. Quanto a missão da UFPI grande parte dos gestores (84,09%) e docentes (83,46%) afirmam que a UFPI cumpri sua missão.</p>	<p>1. Em todos segmentos, verificou-se a necessidade de maior divulgação e esclarecimentos quanto ao PDI e missão da UFPI. Porém faz-se necessária maior divulgação do PDI, principalmente, entre os estudantes de graduação e pós-graduação e técnicos administrativos.</p>

	<p>2. Um total de 44,24% dos estudantes de graduação e 43,80% dos alunos de pós-graduação afirmam conhecer o PDI, integral ou parcialmente. E para ambos, cerca de 75%, afirmam que a UFPI, cumpri sua missão.</p> <p>3. A maioria dos técnicos administrativos afirma ter conhecimento do PDI da UFPI, total e parcialmente. E 70% tem conhecimento pleno da missão da UFPI.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Uma parcela significativa (10%) dos docentes afirma desconhecer o PDI.</p> <p>2. Quase a metade dos estudantes de graduação e também dos de pós-graduação afirmam desconhecer o PDI.</p> <p>3. Para os técnicos administrativos, cerca de 30% responderam não terem conhecimento do PDI da UFPI.</p>	
<p>3. Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Em torno de 90% dos gestores, docentes e estudantes de graduação concordam que a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos.</p> <p>2. Para 100% dos técnicos administrativos e em torno de 85-90% dos gestores, docentes, discentes de graduação e pós-graduação consideram que a UFPI proporciona condições de acessibilidade, total ou parcialmente.</p> <p>3. Para quase 100% dos gestores, mais de 90% dos docentes e dos alunos de graduação e de pós-graduação, a UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade.</p> <p>4. A maioria dos técnicos-administrativos, quase 90%, considera que a UFPI tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí, o que mostra que estes servidores reconhecem o papel que a universidade tem em prover o Estado de profissionais qualificados.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Sobre a concessão de bolsas, há um consenso em cerca de 75% dos estudantes de pós-graduação de que a oferta de bolsas de apoio aos discentes não atende à demanda.</p> <p>2. Em torno de 7% dos alunos de pós-graduação consideram que a UFPI não proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade.</p> <p>3. Apesar de a maioria dos entrevistados, em todos os segmentos, considerar que a UFPI tem proporcionado condições de acessibilidade, o percentual de respostas “parcialmente” é alto: gestores (35%), docentes (40%), discentes de graduação (30%) e pós-graduação (30%), e técnicos-administrativos (52%). Além disso, para quase 10% dos estudantes de pós-graduação, a UFPI “não” proporciona condições de acessibilidade.</p>	<p>1. Apesar de a UFPI proporcionar condições satisfatórias, segundo os entrevistados, há necessidade em melhorar a acessibilidade.</p> <p>2. Melhorar a divulgação do conhecimento para setores da comunidade.</p> <p>3. Aumentar a concessão de bolsas, principalmente, aos estudantes de pós-graduação.</p>
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Para todos (100%) os gestores e docentes a matriz curricular (PPC) é adequada, integral ou parcialmente, bem como, as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o (PPC), mais de 80% e 90%.</p> <p>2. Para os discentes de graduação e pós-graduação, a matriz curricular é adequada ao PCC, porém não totalmente, principalmente para os de graduação.</p> <p>3. Para a maioria dos gestores, docentes e discentes de graduação e de pós-graduação, há articulação entre os pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão) e a</p>	<p>1. É necessário conscientizar os discentes de graduação para a importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para sua formação.</p>

	<p>matriz curricular do curso. Entretanto, para os alunos de graduação, houve dispersão nas respostas, entre integral e parcialmente.</p> <p>4. Para a maioria dos gestores, docentes e estudantes de graduação o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso. E o TCC é relevante para a formação profissional.</p> <p>5. Para a maioria dos alunos de graduação e pós-graduação, o coordenador de curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso.</p> <p>6. Para a maioria dos alunos de pós-graduação, há acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio, e de Dissertações ou Teses.</p> <p>7. Mais da metade dos discentes de graduação estão satisfeitos com seu curso.</p> <p>8. Para a grande maioria dos gestores, docentes, discentes de graduação e pós-graduação, a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorreu frequentemente ou, pelo menos, ocasionalmente.</p> <p>9. A maioria dos alunos de pós-graduação concorda que a UFPI promove ações que possibilitam a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Para 30% dos discentes de graduação o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não é relevante para sua formação.</p> <p>2. Para mais de 20% dos alunos de pós-graduação não souberam opinar quanto ao acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio docente.</p> <p>3. Para quase 12% dos alunos de pós-graduação, a UFPI não promove a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais.</p>	<p>2. Se para um percentual considerável dos alunos de pós-graduação não souberam opinar quanto ao acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio docente, significa que este acompanhamento deve ser melhorado.</p> <p>3. A UFPI deve promover mais ações de mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais.</p>
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Para a maioria dos entrevistados, em todos os segmentos, os meios de comunicação da UFPI disponibilizados são bons, variando de 50 a 65%. Consideraram como excelentes: em torno de 15% dos gestores, de 10% para os docentes e técnicos administrativos e em torno de 15% para alunos de graduação e pós-graduação.</p> <p>2. A maioria dos entrevistados (de 75 a 90%), em todos os segmentos, nunca utilizou o serviço de ouvidoria da UFPI.</p> <p>3. Para grande parte (em torno de 90%), dos gestores, docentes, alunos de pós-graduação e técnicos administrativos, a UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense. Já para os estudantes de graduação, a UFPI tem uma boa imagem, porém o percentual foi menor (75%).</p> <p>4. Em torno de 85-90% dos gestores, docentes, discentes de graduação e de pós-graduação e técnicos-administrativos, afirmaram ser satisfatório ou parcialmente satisfatório, o atendimento ao público interno e externo nos diversos setores da UFPI.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Para quase 20% dos gestores, dos docentes e dos alunos de pós-graduação, os meios de comunicação da UFPI são regulares, bem como para quase 30% dos alunos de graduação e dos técnicos administrativos.</p> <p>2. De 6-15% afirmam desconhecer o serviço de ouvidoria da UFPI. E não chega a 10% a parcela que afirmam conhecer o serviço, tendo ou não obtido</p>	<p>1. Para boa parte dos entrevistados, os meios de comunicação da UFPI disponibilizados são bons e cumprem bem a função de informar seu público, embora não são considerados excelentes e carecem de melhorias, além disso boa parte considera regular.</p> <p>2. Embora gestores e docentes afirmem conhecer, a maioria não utiliza o serviço de ouvidoria da UFPI. Os discentes de graduação e pós-graduação afirmaram desconhecer e em todos os segmentos não utilizam. De forma que demanda uma maior divulgação deste serviço.</p>

	<p>resposta. E embora boa parte de gestores e docentes afirmam conhecer, a maioria não utiliza o serviço de ouvidoria da UFPI.</p>	
<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Cerca de 90% dos gestores e dos docentes, bem como cerca de 80% dos alunos de graduação e pós-graduação e técnicos-administrativos, acreditam que a UFPI proporciona integral ou parcialmente a participação de seus alunos não só em atividades científicas e técnicas, como também em atividades esportivas e culturais.</p> <p>2. Quanto às políticas de apoio à permanência de estudantes estabelecidas pela UFPI, cerca de 80% dos segmentos: gestores, docentes, alunos de pós-graduação e técnicos-administrativos, acreditam que são adequadas, integral ou parcialmente, com prevalência do primeiro. Já para a maioria dos discentes de graduação, são adequadas total ou parcialmente (36% e 32%, respectivamente) entretanto, nota-se que estes percentuais foram bastante semelhantes.</p> <p>3. A maioria dos gestores e técnicos-administrativos (quase 70%) e dos docentes (quase 60%), afirmou que os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social de forma total ou parcial. Para os discentes que utilizaram e os alunos de pós-graduação, os programas são adequados, porém com percentuais de total e parcial, menores (em torno de 45-50%).</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Um percentual de 13% dos discentes e 17% dos alunos de pós-graduação, não soube opinar se a UFPI oportuniza a participação dos discentes em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.</p> <p>2. 30% dos gestores e 14% dos docentes não souberam opinar quanto às políticas de apoio à permanência de estudantes estabelecidas pela UFPI. Além disso, 11% dos discentes não souberam opinar e 14% nunca utilizaram.</p> <p>3. Quase 30% dos gestores e quase 60% dos técnicos-administrativos não souberam opinar se são adequados os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes, bem como, para um percentual de 14% dos discentes e 43% dos alunos de pós-graduação. Além disso, 32% dos discentes nunca utilizaram.</p>	<p>1. Há necessidade de melhor divulgação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes.</p> <p>2. Quanto aos serviços de atendimento psicológico e pedagógico, os dados verificam a pouca divulgação destes serviços junto aos alunos. É importante destacar que, apesar de tais serviços se destinarem aos alunos, devem ser de amplo conhecimento de toda a comunidade universitária.</p>
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos docentes e gestores afirmaram que a UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos, total ou, pelo menos, parcialmente e afirmam estar satisfeitos com o (PCI).</p> <p>2. A maioria dos discentes de graduação e pós-graduação estão satisfeitos com a conduta profissional dos gestores e técnicos-administrativos nos diversos setores da UFPI, integral ou parcialmente, e de forma semelhante, em relação à conduta dos docentes.</p> <p>3. Para os técnicos administrativos cerca de 90% consideram total ou parcialmente contemplados com a política de capacitação proposta pela universidade e a maioria consideram satisfatória conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p>	<p>1. Há necessidade de maior divulgação de programas de políticas de apoio e de capacitação de docentes, pois boa parte dos gestores, desconhece.</p> <p>2. Há necessidade de na conduta profissional dos gestores e técnicos-administrativos, uma vez que não é muito pequena a parcela de insatisfeitos entre os alunos de graduação</p>

	<p>1. 34% dos gestores não souberam opinar quanto às políticas de apoio e à capacitação de docentes e técnico-administrativos.</p> <p>2. Dentre os alunos de graduação 8,00% não estão satisfeitos com a conduta profissional dos gestores e técnicos-administrativos.</p>	
<p>6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos gestores, docentes e discentes e técnicos-administrativos do CCN consideram a forma de organização e gestão da UFPI como boa, recebendo índices menores para excelente e regular, chegando a 25% dos gestores em classificar como excelente.</p> <p>2. Quase 80% dos gestores e 70% dos docentes consideram que Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p> <p>3. Já para os discentes de graduação e pós-graduação o percentual dos que consideram que cumprem, atinge em torno de 50%, somando integral ou parcialmente. De forma semelhante, os técnicos-administrativos que consideram sim e parcialmente atingem 70%.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. 50% dos graduandos e 42% dos pós-graduandos não souberam opinar quanto ao funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI.</p>	<p>1. Muitos graduandos e pós-graduandos desconhecem o funcionamento destas instâncias consultivas da Universidade, o que mostra a necessidade de maiores esclarecimentos.</p>
<p>10. Sustentabilidade Financeira</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Em relação à sustentabilidade financeira, para a maioria dos docentes e dos gestores os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição. Para quase 40% dos pós-graduandos e (44%) dos técnicos, os recursos são bem aplicados, os que consideram parcial foram 31% e quase 30%, respectivamente.</p> <p>2. Os discentes concordam que são bem aplicados (30%), mas houve prevalência dos que consideram de forma parcial (36%).</p> <p>3. Em torno de 80% dos gestores e dos docentes do CCN afirmam que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFP, total ou parcialmente. Bem como para a metade dos técnicos-administrativos. Para 20% dos discentes há transparência, sendo 17% consideraram de forma parcial.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Embora cerca de 60% dos discentes afirmaram que os recursos são bem aplicados, a maior parte destes, considera de forma parcial e um percentual de 25% não soube opinar. Também para os estudantes de pós-graduação houve alto percentual que considera parcial e 28% não soube opinar.</p> <p>2. Alto percentual dos estudantes de pós-graduação do CCN não soube opinar se há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI. Para 16% dos discentes de graduação não há transparência e 45% não souberam opinar.</p>	<p>1. Apesar de boa parte dos entrevistados considerar que são bem aplicados e que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, boa parte dos discentes de graduação e de pós não souberam opinar, portanto, é necessária maior divulgação da aplicação dos recursos e consequente transparência na gestão dos mesmos.</p>
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
<p>7. Infraestrutura Física</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos entrevistados, em todos os segmentos, exceto técnicos-administrativos, considera as salas de aula da UFPI como boas. O percentual de resposta</p>	<p>1. São necessárias melhorias nas salas de aula da UFPI, pois boa parte dos</p>

	<p>excelentes foi em torno de 20%, exceto para os docentes (16%).</p> <p>2. Os técnicos-administrativos consideram que a infraestrutura do seu local de trabalho cumpre satisfatoriamente as exigências, sendo 67%, classificaram como 'boa' ou 'excelente'.</p> <p>3. Os Laboratórios de informática são considerados como bons, com média 40%, para todos os segmentos. Os que classificaram como excelente variou entre 5-11%.</p> <p>4. Os Laboratórios de atividades práticas são mais bons que regulares, para os gestores (43% e 36%), e discentes (36% e 32%), e alunos da pós-graduação (40% e 29%), respectivamente.</p> <p>5. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI foram considerados "bons" pela a maioria dos entrevistados em todos os segmentos: gestores (50%), docentes (53%), discentes de graduação (42%), pós-graduandos (42%) e técnicos-administrativos (60%). Classificaram como excelentes: 27% dos gestores, 12% dos docentes, 15% dos graduandos, 14% para os pós-graduandos e técnicos-administrativos.</p> <p>6. As clínicas/hospitais de ensino de práticas são boas na opinião dos gestores e docentes para os quais tal categoria se aplica, um pouco menor o percentual que consideram excelente e ainda menor para regular. Para àqueles aos quais se aplica, o item ruim ou péssimos não atinge 3%.</p> <p>7. Para todos os segmentos avaliados neste quesito, as Bibliotecas Comunitária e Setorial são consideradas boas pela maioria dos respondentes, um percentual menor classificou como excelentes e em menor ainda, como regulares. Para Biblioteca Setorial, as respostas como excelentes foram consideravelmente menores em relação a boas.</p> <p>8. A maioria dos gestores e docentes (65%) e alunos de pós-graduação e técnicos (60%), classifica os auditórios como bons, bem como a metade dos discentes de graduação.</p> <p>9. Em torno de 10% dos gestores e alunos de pós-graduação, e em torno de 6% dos docentes e técnicos-administrativos, classificou os auditórios como excelentes, bem como para 22% dos alunos de graduação.</p> <p>10. Para a maioria dos alunos de graduação e pós-graduação, os ambientes destinados à convivência e ao lazer e lanchonetes, é considerada mais boas que regulares.</p> <p>11. Boa parte (41%) dos técnicos-administrativos está satisfeita com as condições de acesso e segurança na UFPI e as consideram boas.</p> <p>12. A maioria dos gestores e docentes avaliaram a estrutura física do Restaurante Universitário e a qualidade da alimentação servida como boa. E 35% dos técnicos-administrativos consideram como boa.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. As salas de aula da UFPI foram consideradas como regulares por 11% dos gestores, quase 20% para os docentes, quase 30% para os discentes e 24% para os alunos de pós-graduação.</p> <p>2. 12% dos técnicos-administrativos consideram a infraestrutura do seu local de trabalho como sendo regulares.</p> <p>3. Os Laboratórios de informática são considerados como regulares com percentual que variou de 30-36%</p>	<p>entrevistados (11-30%), consideram as salas de aula da UFPI como regulares.</p> <p>2. Boa parte dos ouvidos (30-36%) considerou os Laboratórios de informática como regulares, e de 6-10% como ruins ou péssimos, indicando necessidade de melhorias.</p> <p>3. Necessária também melhorias nos Laboratórios de atividades práticas, classificados pelos docentes, mais como regulares do que bons.</p> <p>4. Bem como, necessita melhorias nos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação, pois uma parcela considerável, 30% ou mais, em todos os segmentos, classificou como regulares; e como ruins ou péssimos num percentual de 6-10%</p> <p>5. Embora a classificação das Bibliotecas Comunitária e Setorial seja considerada positiva, preocupa o fato de muitos afirmarem desconhecer, especialmente, para 11% dos alunos de pós-graduação, desconhecem a B. Setorial.</p> <p>6. Embora a classificação como ruim ou péssimos apresentou média muito baixa, uma parcela considerável, em todos os segmentos, classifica os auditórios como regulares.</p> <p>7. Especialmente na avaliação de gestores e docentes, há a necessidade de considerar melhorias ou adequações nos ambientes comuns, uma vez que foram consideradas ruins ou péssimos por boa parte dos respondentes.</p> <p>8. Os bebedouros apresentaram altos índices na classificação como regulares, bem como não muito baixo os índices para classificação como ruins ou péssimos.</p> <p>9. A avaliação dada aos banheiros da UFPI, quase 30% consideram ruins ou péssimos, reflete a necessidade de melhorias.</p> <p>10. Os resultados atestam a preocupação com a questão da vigilância na universidade e a necessidade de melhorias neste setor.</p> <p>11. Quanto a estrutura física do Restaurante Universitário e a qualidade da alimentação servida, os números refletem a satisfação de apenas uma parte dos entrevistados. Deste modo, pressupões ações no sentido de melhorar estes índices.</p>
--	---	---

	<p>em todos os segmentos, exceto técnicos. Mais de 10% dos alunos de graduação consideram como ruins ou péssimos, bem como para 8% dos docentes e 6% dos alunos de pós-graduação.</p> <p>4. Para docentes os Laboratórios de atividades práticas foram classificados como bons (33%) e regulares (36%).</p> <p>5. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI foram considerados regulares por quase 30% dos gestores e dos docentes, e mais de 30% (33%) pelos alunos de graduação e pós-graduação, e por 17% dos técnicos-administrativos. Consideraram ruins ou péssimos por: quase 10% dos gestores, alunos de graduação e pós-graduação e em torno de 6% pelos docentes e técnicos-administrativos.</p> <p>6. Embora a classificação das Bibliotecas Comunitária e Setorial seja considerada positiva, preocupa o fato de um percentual considerável afirmar desconhecer as mesmas: para B. Comunitária 6% gestores e quase 10% dos docentes; para B. Setorial: 13% dos gestores, 11% dos docentes e dos alunos de pós-graduação, desconhecem.</p> <p>7. Uma parcela considerável, mais de 20%, em todos os segmentos, classifica os auditórios como regulares.</p> <p>8. Para a maioria dos gestores, docentes e técnicos-administrativos, os ambientes destinados à convivência e ao lazer são considerados mais regulares do que boas. Para 13% dos gestores são ruins ou péssimas, e para mais de 30% dos docentes, para alunos de pós-graduação e técnicos-administrativos, não chega a 6%.</p> <p>9. Para a maioria dos gestores, docentes, alunos de graduação e pós-graduação os bebedouros são considerados regulares, com percentual consideravelmente menor dos que consideram bons, e percentual até zero para os que consideram excelentes. Foram classificados como ruins ou péssimos em torno de 20-30% por gestores, docentes, alunos de graduação e pós-graduação.</p> <p>10. Quase a metade dos gestores e alunos de pós-graduação atribuíram o conceito regular para as condições dos banheiros, bem como mais de 40% dos docentes e alunos de graduação. Pouco mais de 20% consideraram bons. E para quase 30% são ruins ou péssimos.</p> <p>11. Quanto às condições de acesso e segurança ao público, em torno de 44% dos gestores, docentes, alunos de graduação e de pós-graduação, acreditam que são regulares, e em torno de 35% para os técnicos-administrativos. Em torno de 33% dos gestores, docentes e técnicos-administrativos julgam que são boas, assim como para pouco mais de 20% dos alunos de graduação e de pós-graduação. Para 20-28% dos gestores, docentes, alunos de graduação e de pós-graduação são ruins ou péssimos.</p> <p>12. Embora a maioria dos gestores e docentes avaliaram a estrutura física do Restaurante Universitário e a qualidade da alimentação servida como bom, quase 20% consideram como regulares. E 35% dos técnicos-administrativos consideram como regulares. Para os alunos de graduação e pós-graduação, a maioria considera como regulares, em torno de 44%, e pouco mais de 20% destes segmentos, consideram como boas.</p>	
--	--	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
ANO BASE 2019**

Centro de Ciências Agrárias - CCA				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	225	889	25,3	74,7
Discentes de Pós-Graduação	59	170	34,7	65,3
Docentes	42	84	50,0	50,0
Gestores	21	41	51,2	48,8
Técnico-Administrativos	7	55	12,7	87,3

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
8. Planejamento e avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos docentes, gestores e técnicos afirmaram conhecer a existência da CPA.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Os discentes ainda não possuem conhecimento sobre a CPA.</p> <p>2. Boa parte de todos os segmentos não tem conhecimento dos resultados da autoavaliação e nem como são utilizados no planejamento institucional.</p>	1. A composição, função e ações da CPA devem ser melhor divulgados à comunidade, inclusive informando os pontos críticos e ações para superá-los no devido decurso de prazo.
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
1. Missão e desenvolvimento institucional	<p align="center">PONTO POSITIVO</p> <p>1. A maior parte da comunidade consultada do CCA (com resultados afirmativos em todos os segmentos), reconhece o compromisso expresso na missão da UFPI.</p> <p>2. Boa parte dos técnicos conhecem o PDI.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. A maioria dos docentes e gestores do CCA afirma conhecimento parcial do PDI/UFPI.</p> <p>2. Discentes de graduação e de pós graduação afirmam desconhecimento.</p>	1. Necessita-se maior divulgação do plano de desenvolvimento institucional entre a comunidade universitária.
3. Responsabilidade social da instituição	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Para a maioria da comunidade do CCA a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O reconhecimento de boa parte da comunidade consultada de que a UFPI atende parcialmente condições de acessibilidade.</p>	1. Acessibilidade: determinados centros são negligenciados nesse aspecto.
Eixo 3. Políticas acadêmicas		
2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Para a maioria dos participantes o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso e o TCC é relevante para a formação profissional.</p>	

	<p>2. A maioria dos discentes afirmaram que o coordenador apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas parcialmente com as propostas do PPC.</p>	
4. Comunicação com a sociedade	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maior parte da comunidade considera que a UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Tanto para o segmento docente, como para técnico administrativo as avaliações de satisfação com o atendimento ao público interno e externo da UFPI, se dividem entre satisfatório e parcialmente satisfatório, em valores bem próximos.</p>	
9. Política de atendimento aos Discentes	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Todos os segmentos afirmam que a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos. 2. A maioria da comunidade do CCA acha que as políticas de apoio à permanência de estudantes são adequadas.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quanto a adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes, boa parte da comunidade acadêmica afirma ser parcial.</p>	
Eixo 4. Políticas de gestão		
5. Políticas de Pessoal	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Gestores, docentes e técnico- administrativos concordam em absoluta maioria que a UFPI mantém uma política de capacitação.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Para a maioria dos discentes da graduação e pós-graduação, a conduta profissional dos gestores, técnico-administrativos e docentes mostra-se parcialmente satisfatória.</p>	<p>1. Os professores precisam de reciclagem com a finalidade de adequarem os dias atuais. Tem professores com métodos muito antigo de dar aula, os discentes terminam perdendo interesse pela disciplina.</p>
6. Organização e gestão da instituição	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Mais da metade da comunidade acadêmica consultada do CCA, em todos os segmentos, considera boa a forma de organização e gestão da UFPI. 2. Gestores, docentes e técnicos administrativos demonstram altos percentuais de afirmação quanto ao funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprindo os dispositivos regimentais e estatutários.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. A maioria dos discentes da graduação não sabem opinar sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>	<p>1. Devia existir uma assembleia anual, com todos os líderes de turma de toda a UFPI, ou pelo menos 2 representantes por curso. Para levantarmos uma maior amostragem dos problemas enfrentados no cotidiano. Pois enquanto os professores tiverem a gestão majoritária, a universidade vai reproduzir os mesmos erros do século XI.</p>
10.		

<p>Sustentabilidade financeira</p>	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Boa parte dos consultados (docentes, gestores e técnicos) acham que há transparência na aplicação dos recursos.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Uma porcentagem significativa da comunidade do CCA julga que os recursos aplicados atendem apenas parcialmente as necessidades da instituição, percentual próximo aos que reconhecem um atendimento positivo.</p> <p>2. A maioria dos discentes afirma não saber opinar sobre as questões envolvendo a sustentabilidade financeira.</p>	<p>1. Faz-se necessária uma maior transparência na gestão dos gastos e como estes são aplicados, porque é preciso saber quanto e como está sendo aplicada a verba recebida, visto que há tantas deficiências a serem supridas.</p> <p>2. Ao entrar nos cursos o aluno deveria ser orientado de como funciona seu curso, seus departamentos, seus direitos, suas obrigações, e o conhecimento gerado deveria ser repassado para a comunidade, e quando o fosse, deveria se dar publicidade, de forma que a sociedade que sustenta, ficasse grata pelo retorno e se interessasse até em contribuir com alegria, fomentando até quem sabe, doações e ou participações.</p>
<p>Eixo 5. Infraestrutura física</p>		
<p>7. Infraestrutura física</p>	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Salas de aula.</p> <p>2. Laboratórios de informática.</p> <p>3. Laboratórios de atividades práticas.</p> <p>4. Auditórios.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Serviços de internet.</p> <p>2. Áreas de convívio e lazer.</p> <p>3. Banheiros.</p> <p>4. Bebedouros.</p> <p>5. Biblioteca setorial.</p> <p>6. Condições de acesso e segurança.</p>	<p>1. Banheiros: deveriam ter mais regularidade quanto a limpeza.</p> <p>2. Lanchonetes: poderiam abrir processo licitatório para que outros estabelecimentos possam se instalar na UFPI.</p> <p>3. Laboratórios: falta frequente de insumo (ex.: reagentes).</p> <p>4. Melhorar as salas de estudo individual.</p> <p>5. Priorizar atenção as vias de acessos a pedestres.</p> <p>6. Melhorias na segurança, para maior disponibilidade de patrulhas nos setores e câmeras de segurança.</p> <p>7. Arrumar as cadeiras do Restaurante Universitário (RU), pois algumas encontram-se em situação precária.</p> <p>8. Investir nos laboratórios, pois muitos dos professores são impossibilitados de dar algum tipo de prática por conta da deficiência nesse ponto.</p>

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
ANO BASE 2019

Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	991	4.337	22,9	77,1
Discentes de Pós-Graduação	205	944	21,7	78,3
Docentes	100	247	40,5	59,5
Gestores	40	73	54,8	45,2
Técnico-Administrativos	41	113	36,3	63,7

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
8. Planejamento e avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Docentes, Técnicos Administrativos e Gestores mostraram informações, mais de 50%, de que conhecem a existência e o funcionamento da CSA/CPA.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Discentes de Graduação e Pós-graduação apresentaram pouco conhecimento em relação a existência e funcionamento da CSA/CPA</p>	<p>1. Ampliar o processo de divulgação da Comissão Própria de Avaliação e Comissão Setorial de Avaliação utilizando-se de meios de divulgação da UFPI, como notícias na página da universidade e do CCHL, bem como envio de e-mails institucionais a todos os discentes.</p> <p>2. Importante fortalecer o processo de divulgação entre Docentes, Técnicos Administrativos e Gestores.</p>
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
1. Missão e desenvolvimento institucional	<p align="center">PONTO POSITIVO</p> <p>1. Os segmentos de Docentes, Técnicos administrativos e Gestores apresentaram um pouco mais de conhecimento.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Todos os segmentos atingiram taxas inferiores a 30%</p> <p>2. Os discentes de graduação e pós-graduação atingiram taxas inferiores a 10%</p>	<p>1. Realizar investimentos intensivos em divulgação em todos os segmentos, especialmente discentes de graduação e pós-graduação.</p> <p>2. Cada coordenação de graduação e pós-graduação deve fazer divulgação com seus discentes.</p>
3. Responsabilidade social da instituição	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Todos os segmentos conhecem a disponibilidade de bolsas atingindo percentual superior a 60%</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>2. Em todos os segmentos o nível de conhecimento parcial está em torno de 20%</p>	<p>1. Realizar divulgação de bolsas nas coordenações.</p>
Eixo 3. Políticas acadêmicas		
2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A articulação de Ensino pesquisa e extensão com o Projeto Pedagógico do Curso é bem avaliado considerando os seguimentos e os item sim e parcialmente ultrapassam os 70%.</p> <p>2. Articulação em Teoria, Prática e Currículo está muito bem avaliada alcançando 100% ao considerar sim e parcialmente</p>	

	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. No que se refere a adequação da Matriz curricular 32,78% consideram adequadas para a formação profissional e 52,44% dos discentes de pós-graduação consideram adequadas.</p> <p>2. Empenho da coordenação é considerado como menor do que 50% para discentes de graduação e pouco superior a 50% para discentes de pós-graduação.</p> <p>3. Quanto ao estágio obrigatório discentes de graduação e pós-graduação não alcançaram a taxa de 40%</p> <p>4. Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso, discentes de Graduação (48%) consideram de pouca relevância</p> <p>5. Quanto ao estágio obrigatório docentes e gestores consideram importante alcançando taxa em torno de 60%</p> <p>6. Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso, discentes de pós-graduação, (81%) Docentes (86%) e Gestores (85%) consideram importante.</p>	<p>1. Fazer trabalho de divulgação e detalhamento do Projeto Pedagógico do Curso e discutir a importância e adequação da Matriz Curricular.</p> <p>2. Fazer um trabalho de conscientização e esclarecimento quanto a importância do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>
4. Comunicação com a sociedade	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Docentes, Gestores e Técnicos têm melhor conhecimento.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Discentes de Graduação e Pós-graduação atingiram índices 22% e 41%, respectivamente.</p>	<p>1. Investimento e modernização em processos de divulgação em Mídias sociais e utilização de site modernizado.</p>
9. Política de atendimento aos Discentes	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Quanto a Biblioteca a maioria considerou boa com índice em torno de 45%.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quanto a adequação dos Laboratórios de Informática, apenas 10% dos discentes consideram adequados.</p> <p>2. Quanto à adequação dos Laboratórios de atividades práticas, menos de 10% dos discentes consideram adequados.</p>	<p>1. Apresentação, divulgação e conscientização aos discentes sobre a dinâmica de renovação e utilização de equipamentos de informática</p>
Eixo 4. Políticas de Gestão		
5. Políticas de Pessoal	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Quanto a satisfação da conduta profissional de docentes, os discentes de graduação consideraram 34,36% como boa e os discentes de pós-graduação consideraram 53,66 como boa.</p> <p>2. Mais de 60% consideram a política de apoio a capacitação adequada.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Em torno de 50% dos discentes consideraram a conduta profissional como parcialmente satisfatória.</p>	<p>1. Fazer trabalho de conscientização sobre políticas de relações humanas e profissionais.</p>
6. Organização e gestão da instituição	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O restaurante Universitário foi considerado bom, em média, por 30% da clientela.</p> <p>2. Menos de 10% consideraram excelente.</p> <p>3. Condições de segurança são consideradas complicadas, alcançando em torno de 45% como regulares.</p>	<p>1. Realizar trabalho de conscientização e esclarecimento sobre os restaurantes universitários.</p>

10. Sustentabilidade financeira	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. 40% dos gestores consideram adequados.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Aplicação e gerenciamento de recursos financeiros é considerado que atende as necessidades em torno de 35% dos segmentos.</p>	<p>1. A questão dos recursos financeiros é complexa e técnica. Porém, tentar formular de esclarecimento e divulgação em relação a utilização de dinheiro público na IES.</p>
Eixo 5. Infraestrutura Física		
7. Infraestrutura física	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Quanto à adequação de salas de aulas mais de 50% consideram adequadas.</p> <p>2. Em torno de 50% consideram os serviços de Internet bons ou excelentes.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quanto à adequação de salas de aulas em torno de 30% consideram regulares.</p> <p>2. Em torno de 40% consideram os serviços de internet regulares.</p> <p>3. Quanto a qualidade dos banheiros foi gerada os seguintes dados.</p> <p>4. Regular: Discentes de graduação (44,13%), discentes de pós-graduação (46,34), Docentes (34,33) e Gestores (44,44).</p> <p>5. Péssimos: Discentes de graduação (31,28%), discentes de pós-graduação (28,05%), Docentes (52,24%) e Gestores (51,85).</p>	<p>1. Já é um problema antigo. Conscientizar a administração superior em relação a necessidade de modernização e ampliação de banheiros</p>

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE TECNOLOGIA – CT
ANO BASE 2019

Centro de Tecnologia - CT				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	732	2.445	29,9	70,1
Discentes de Pós-Graduação	100	291	34,4	65,6
Docentes	83	125	66,4	33,6
Gestores	27	34	79,4	20,6
Técnico-Administrativos	17	35	48,6	51,4

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
8. Planejamento e avaliação	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos docentes (75%) e 85,19% dos docentes gestores do CT tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA).</p> <p>2. Docentes, gestores e técnicos, em sua maioria, afirmaram que têm conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. No entanto, os discentes tanto de graduação como de pós-graduação, além dos técnicos administrativos são os que apresentam menor percentual de conhecimento sobre a existência e funcionamento da CPA.</p> <p>2. Para os discentes a maioria disse não conhecer ou conhecer parcialmente os resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação.</p>	<p>1. Criar estratégias para mobilizar a comunidade acadêmica discente da UFPI sobre a importância de conhecer e entender a existência e a missão da CPA, bem como a importância e a utilização dos resultados anuais da autoavaliação para a Instituição.</p> <p>2. Divulgação ampla dos resultados da Autoavaliação entre alunos através do e-mail.</p> <p>3. Enviar a todos os gestores o relatório e síntese de relatório.</p> <p>4. Apresentar em reunião do conselho departamental os dados da CSA.</p> <p>5. Expor resultados em ambiente de grande circulação.</p> <p>6. Desenvolver estratégias de divulgação ampla no período apropriado dos questionários da CPA para aumentar número de participantes no processo auto avaliativo de 2019.</p> <p>7. Planejamento semestral de estratégias para melhorar a divulgação da existência e funcionamento da CPA, assim como os resultados obtidos na autoavaliação realizada por todos os segmentos.</p> <p>8. Participação semestral dos membros da CPA nas assembleias de curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelo grupo para sanar as dificuldades.</p> <p>9. Divulgação permanente dos dados reunidos na avaliação institucional nos murais e ambiente interno da UFPI.</p>
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
1.	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Docentes, gestores e técnicos conhecem parcialmente o PDI.</p> <p>2. Todos os segmentos demonstram um nível satisfatório de conhecimento sobre a missão da UFPI, mas entre os discentes este número está abaixo da metade dos entrevistados.</p>	<p>1. A necessidade de investimentos na divulgação permanente do PDI da UFPI, tendo em vista o baixo conhecimento, sobretudo por parte dos graduandos, pós-graduandos.</p> <p>2. Sugerir às coordenações e NDE, a inserção do PDI, enfatizando a missão da UFPI na disciplina de Seminário de Introdução ao Curso.</p>

<p>Missão e desenvolvimento institucional</p>	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Discentes de cursos de graduação e de pós-graduação do CT não têm conhecimento acerca do PDI.</p>	<p>3. Mobilizar docentes sobre a importância do conhecimento da relação entre missão e compromisso da UFPI, além de atuarem como reprodutores dessa informação entre os discentes.</p> <p>4. Disponibilizar links de acesso ao PDI de forma chamativa e direta no site da Instituição.</p> <p>5. Promover a divulgação do PDI junto às mobilizações de recepção de calouros.</p>
<p>3. Responsabilidade social da instituição</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Docentes, gestores e alunos de graduação consideram que há disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes da Graduação.</p> <p>2. Nas condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos, etc.) alunos de graduação e pós-graduação esses índices foram superiores, com 52,0% e 47,0%.</p> <p>3. A maioria dos consultados admite que a UFPI divulga o conhecimento para os diversos setores da comunidade de forma satisfatória.</p> <p>4. A maioria dos técnicos acredita que a UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Alunos de pós graduação consideram que não há disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes da pós Graduação.</p> <p>2. Nas condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos, etc.) docentes, gestores e técnicos apresentaram índices pouco superior 30,0% indicando como satisfatórias essas condições.</p> <p>3. No entanto, para o segmento discentes de graduação e de pós-graduação, o somatório dos que não sabem opinar ou reconhecem parcialmente é de 41,0% e 39,0%, respectivamente quanto a UFPI divulgar o conhecimento para os diversos setores da comunidade</p> <p>4. A minoria dos alunos da graduação consideram que a UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos.</p>	<p>1. Necessidade de melhoria nas condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos).</p> <p>2. Necessidade de melhoria na divulgação do conhecimento para os diversos setores da comunidade.</p> <p>3. Maior divulgação acerca de tais instrumentos bem como das ações e iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos, inclusive com a dinamização dessas atividades de forma a congregar maior número de alunos interessados.</p> <p>4. Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade em vigor na UFPI.</p> <p>5. Divulgar e tornar as iniciativas e ações das incubadoras e empresas juniores mais presentes no cotidiano dos acadêmicos.</p>
<p>Eixo 3. Políticas acadêmicas</p>		
<p>2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que há articulação entre teoria e prática nos currículos.</p> <p>2. A maioria em todos os segmentos considera que o estágio obrigatório ocorre no momento certo.</p> <p>3. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que o TCC é fundamental para a formação profissional.</p> <p>4. A maioria dos docentes gestores, docentes e alunos de pós graduação considera que a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros) ocorrem frequentemente.</p> <p>5. A maioria dos alunos de pós graduação têm conhecimento do programa.</p> <p>6. Com relação às condições existentes para o desenvolvimento das atividades que formam o tripé da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) no tocante a graduação a maioria dos técnicos administrativos consideram que as condições são boas.</p>	<p>1. Incentivar os alunos nas atividades de pesquisa, extensão e ensino como meios para estimular à leitura e a produção escrita.</p> <p>2. Maior incentivo a mobilidade acadêmica.</p> <p>3. Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes. Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES.</p> <p>4. Sugerir aos coordenadores de curso que orientem os professores das disciplinas de pesquisa em relação ao processo de orientação de TCC.</p> <p>5. Sugerir aos coordenadores de que criem estratégias com os coordenadores de TCC para</p>

	<p>7. Entre todos os segmentos a maioria acredita que existe articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação.</p> <p>8. A maioria dos alunos de graduação e pós graduação estão satisfeitos com seus cursos.</p> <p>9. A maioria dos alunos de pós-graduação considera que existe adequação da matriz curricular dos seus cursos.</p> <p>10. A maioria dos alunos de pós graduação considera que há empenho do Coordenador de Curso.</p> <p>11. A maioria dos alunos de pós graduação considera que há acompanhamento de estágio.</p> <p>12. A maioria dos alunos de graduação consideram que ocorre com frequência ou ocasionalmente a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (atividades complementares, congressos, seminários, encontros).</p> <p>13. A maioria dos alunos de pós graduação considera que há acompanhamento de Dissertações e Teses.</p> <p>14. A maioria dos alunos da graduação considera que há relação entre teoria e prática no currículo do curso de graduação.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. A maioria dos discentes (graduação e pós graduação) expressa que ou não sabem, ou apresenta articulação parcial ou não apresenta articulação entre teoria e prática nos currículos, apontando um resultado crítico para os entrevistados.</p> <p>2. Uma minoria dos discentes considera que o TCC é fundamental para a formação profissional.</p> <p>3. A maioria dos discentes (graduação e pós graduação) afirmam que a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa ocorre de forma muito tímida.</p> <p>4. A maioria dos discentes da graduação consideram que não há empenho do Coordenador de Curso.</p>	<p>discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação.</p> <p>6. Propor as coordenações o desenvolvimento de mecanismos para investigar as causas de insatisfação com o curso.</p> <p>7. Implementar estratégias de divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação.</p> <p>8. A insatisfação com o curso pode ser contornada com a participação dos alunos na elaboração do PPC, dando-os oportunidade de externarem suas necessidades, de sanar incoerências e suprir lacunas, em buscar da formação de um profissional mais completo.</p> <p>9. Maior acompanhamento e intervenção por parte da coordenadoria geral de estágios obrigatórios e interatividade entre a IES e setores da sociedade como vistas a implantação de estratégias adequadas à boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.</p>
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Toda a comunidade acadêmica considera que a qualidade dos meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais) é boa, em especial para os técnicos administrativos.</p> <p>2. Todos os segmentos da comunidade acadêmica do CT, a maioria considera que a UFPI apresenta uma boa imagem perante a sociedade piauiense.</p> <p>3. Todos os segmentos consideram que o atendimento ao público interno e externo é satisfatório.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Todos os segmentos da comunidade acadêmica do CT informa que nunca usaram o serviço prestado pela ouvidoria.</p>	<p>1. Ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto à comunidade acadêmica.</p> <p>2. Sensibilizar os usuários a utilizar as diversas formas de comunicação disponíveis na instituição.</p> <p>3. Promover campanha de divulgação com cartazes sobre os serviços da ouvidoria da UFPI.</p> <p>4. Realizar seminário e workshops a respeito da importância na qualidade do atendimento do serviço público, junto aos servidores, bem como monitorar com frequência determinada os resultados de tais intervenções.</p> <p>5. Focalizar diretrizes e estratégias junto à comunidade acadêmica, de forma a alcançar os diversos segmentos da instituição e da sociedade em geral, promovendo maior atuação e publicidade das atividades.</p> <p>6. Criar estratégias de formação e capacitação interna na área de gestão de pessoas com foco no atendimento de excelência, para melhorar a imagem e a qualidade na execução dos serviços prestados à comunidade interna e externa pelos servidores em seus diversos segmentos: gestores, docentes, técnicos administrativos e terceirizados.</p>
	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p>	<p>1. Ampliação dos aos programas de apoio psicológico.</p>

<p>9. Política de atendimento aos Discentes</p>	<p>1. A maioria afirmou que a UFPI oferece apoio para o desenvolvimento acadêmico. Mas observou-se ainda altos percentuais para a opção parcialmente na participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais nos segmentos: docentes, docentes gestores e técnicos administrativos.</p> <p>2. Todos os segmentos da comunidade acadêmica convergem da opinião, que consideram que as políticas de apoio à permanência de estudantes são realizadas sim e também de forma parcial.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quanto aos programas de apoio psicológico aos discentes, 22,89% dos docentes, 22,22% dos docentes gestores dizem ser esse apoio parcial, entretanto, 38,11% e 42% dos discentes de graduação e pós graduação, respectivamente, dizem nunca ter utilizado tal serviço. Os técnicos administrativos consideram que o apoio aos discentes é satisfatório em 17,65%</p>	<p>2. Ampliar as discussões sobre os mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes.</p> <p>3. As políticas de acesso e permanência estudantil devem ser fortalecidas, e divulgadas principalmente entre os discentes.</p> <p>4. Apoiar o NAE na apresentação de suas metas e atividades, durante a recepção de calouros, encontros pedagógicos e comunicações eletrônicas e ou impressas.</p>
<p>Eixo 4. Políticas de Gestão</p>		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Na análise das políticas de gestão de pessoal, observa-se que docentes gestores, docentes e técnicos são de opinião que a UFPI mantém uma política de capacitação, e os técnicos administrativos ficam divididos entre mantém e mantém parcialmente.</p> <p>2. E com relação à satisfação ao programa de capacitação interna, docentes (38,55%) gestores (25,93%) e 41,18% dos técnicos estão satisfeitos. Os percentuais de parcialmente satisfeitos variaram de 20,48% para os docentes, 44,44% para os gestores e 29,41% para os técnicos administrativos.</p> <p>3. O grau de satisfação dos discentes de graduação frente a conduta de gestores e técnicos apontou uma divisão equivalente entre os que se dizem satisfeitos (40,71%) e parcialmente insatisfeitos (40,03%). Para os pós-graduandos o nível de satisfação é superior, atingindo 71,00%.</p> <p>4. Com relação à conduta profissional dos docentes, os discentes de graduação encontram-se divididos entre 32,10% satisfeitos e 51,23% parcialmente satisfeitos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Com relação à conduta profissional dos docentes, os discentes de pós graduação a visão é diferente, com 67,0% demonstrando satisfação com a conduta dos docentes e 26,00% parcialmente satisfeitos.</p>	<p>1. Melhorar a relação dos professores, gestores e técnicos.</p> <p>2. Incentivar a categoria dos técnicos-administrativos na elaboração de um documento encaminhado à reitoria, requerendo programas de formação continuada.</p> <p>3. Reavaliar a política de formação continuada da instituição e divulgar de forma eficaz e direta as oportunidades oferecidas por esse mecanismo de aprendizagem.</p> <p>4. Promover palestras, encontros, oficinas e cursos para sensibilizar, motivar e capacitar os docentes e técnicos administrativos da UFPI para a observância da sua missão como servidores públicos, buscando enfatizar a primazia de um serviço público de qualidade.</p> <p>5. Criar Comissões Setoriais, compostas por representantes discentes e docentes, afim de estabelecer metas e traçar perfis para estabelecer um padrão de conduta profissional, ética e humana a ser desenvolvido e estimulado entre os docentes, bem como definir períodos e mecanismos de mensuração da referida estratégia, dando ampla divulgação de seus resultados.</p>
<p>6. Organização e gestão da instituição</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria da comunidade acadêmica (docentes, docentes gestores, pós-graduandos) considera a organização e gestão da UFPI como boa.</p> <p>2. A maioria dos docentes e gestores afirma que a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. No entanto 23,77 % e 36,00% dos discentes de graduação e pós-graduação, respectivamente, dizem que sim, na contramão dos 53,83% e 46,0% que dizem não saber opinar. Os técnicos administrativos ficaram bastante divididos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p>	<p>1. Realizar seminários, palestras e grupos de discussão que exponham a importância do conhecimento sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI para a vida acadêmica dos estudantes.</p> <p>2. Dar ampla divulgação para decisões tomadas por Conselhos e Colegiados que atinjam direta ou indiretamente a comunidade acadêmica em seus diversos setores.</p>

	<p>1. 23,77 % e 36,00% dos discentes de graduação e pós-graduação, respectivamente, dizem que sim, na contramão dos 53,83% e 46,0% que dizem não saber opinar. Os técnicos administrativos ficaram bastante divididos entre sim, parcialmente e não sei opinar, com 47,06%, 29,41% e 23,53%, respectivamente, considerando a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários</p>	
10. Sustentabilidade financeira	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Quanto a transparência na utilização dos recursos financeiros, docentes gestores (44,44%), docentes (42,17%) e técnicos (29,41%) informam que há transparência.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. No entanto, destaca-se que os discentes de graduação (45,36%) e pós graduação (41,00%), os técnicos (44,44%) se declararam sem condição para opinar. 2. Para os docentes (37,35%) e gestores (37,04%) os recursos financeiros atendem às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão atuais da Instituição, e para os, graduandos e pós-graduação atendem apenas parcialmente ou não sabem opinar as necessidades da instituição. Os técnicos consideram que os recursos atendem as demandas da instituição.</p>	<p>1. Sugerir aos setores administrativos a busca por estratégias de apresentação e divulgação de um plano mais transparente dos recursos financeiros, sua aplicação e critérios. 2. Utilizar os meios de comunicação internos e externos afim de divulgar periodicamente, de forma clara e precisa, todas as informações sobre captação e aplicação dos recursos orçamentários da Instituição, tornando-a plenamente transparente.</p>
Eixo 5. Infraestrutura Física		
7. Infraestrutura física	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Na análise da infraestrutura das salas de aula, gestores (59,26%), docentes (57,83%), graduandos (51,09%) e pós-graduandos (48,0%) consideram as instalações boas. 2. A qualidade dos laboratórios de Informática e o de práticas laboratoriais foram considerados de bom a regular, nas condições físicas. 3. A qualidade dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI foram considerados de bom a regular por toda a comunidade acadêmica do Centro de Tecnologia. 4. A percepção dos discentes de graduação quanto aos laboratórios de atividades práticas indica uma boa aceitação, totalizando 53,28% os que atribuíram conceito bom e excelente . Consideraram regulares as instalações, 33,88%. 5. A Biblioteca Comunitária foi considerada por todas as categorias como excelente ou boa. 6. Observa-se que prevaleceu a classificação “não se aplica” e “não sabe opinar” pelos docentes e docentes gestores quanto a presença de uma biblioteca setorial no centro. No entanto, entre os graduandos e pós-graduandos prevaleceu as condições bom e regular. Esse perfil de resposta pode ser devido a espaços cedidos para estudo em alguns blocos, levando os discentes a confundirem o perfil de cada espaço. 7. Os auditórios do CT foram considerados bons por toda a comunidade acadêmica. 8. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI, foram consideradas boas e regulares pelos discentes e técnicos. OS docentes e gestores consideraram, em sua maioria, as instalações regulares, ruins ou péssima.</p>	<p>1. A presença de uma biblioteca setorial. 2. Melhoria da qualidade dos banheiros e bebedouros. 3. Solicitar à direção que busque maiores investimentos nos recursos materiais dos laboratórios. e criação de áreas de convivência no campus. 4. É necessário um mapeamento dos problemas existentes, para uma abordagem mais prática para a resolução de problemas relacionados aos itens em insatisfação na avaliação, especialmente nos aspectos de segurança dentro do campus e qualidade do Restaurante Universitário.</p>

	<p>9. Todos os segmentos consideraram de bom a regular as condições de acesso e segurança ao CT.</p> <p>10. Os grupos pesquisados (discentes, técnicos administrativos, docentes, e docentes gestores) consideram boa ou regular a estrutura física e alimentação do restaurante universitário.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O Centro de Tecnologia não dispõe de biblioteca setorial.</p> <p>2. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI, foram consideradas em sua maioria, regulares, ruins ou péssima pelos docentes e gestores .</p> <p>3. Na análise da infraestrutura das salas de aula 52,94% dos técnicos administrativos consideram as instalações regulares.</p> <p>4. As condições dos banheiros e bebedouros houve unanimidade em considerar tais estruturas como regulares, ruins ou péssimos.</p>	
--	--	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE
ANO BASE 2019**

Centro de Ciências da Educação - CCE				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	411	1.960	21,0	79,0
Discentes de Pós-Graduação	68	168	40,5	59,5
Docentes	75	184	40,8	59,2
Gestores	12	31	38,7	61,3
Técnico-Administrativos	15	47	31,9	68,1

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional		
8. Planejamento e avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Conhecimento sobre a existência e funcionamento da CPA. 2. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Relatos de que não conhecem os resultados da avaliação interna da UFPI; 2. Relatos de que não conhecem a utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI com ações efetivas de transformação na IES; 3. Questionário extenso demais, com muitas questões.</p>	<p>1. Maior divulgação das ações específicas de cada eixo e dimensão da avaliação interna, por meio de palestras nos Centros; 2. Maior divulgação e transparência com os resultados da avaliação interna, bem como sua aplicação e utilização no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI; 3. Sugestão de fazer esse questionário na modalidade presencial para discussão/diálogo junto aos alunos das graduações; 4. Diminuição das perguntas do questionário da avaliação.</p>
Eixo 2. Desenvolvimento Institucional		
1. Missão e desenvolvimento institucional	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Conhecimento razoável sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI; 2. Apontam que a UFPI tem cumprido com seu compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.” 3. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. A existência de respondentes que ainda não conhecem o PDI / UFPI.</p>	<p>1. A Instituição continuar com seus esforços de divulgação e difusão do PDI, de sua missão aos gestores e docentes que ainda não se apropriaram dessas peculiaridades da UFPI.</p>
3. Responsabilidade social da instituição	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Oferecimento de bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social;</p>	<p>1. Aumentar a oferta de bolsas de apoio aos discentes, contemplando um maior número de alunos;</p>

	<p>2. A promoção de condições de acessibilidade com rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível, além de estacionamentos demarcados para pessoas com deficiência;</p> <p>3. A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos;</p> <p>4. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Alguns locais da UFPI ainda precisam de melhorias com relação à acessibilidade de pessoas com deficiências, como os banheiros, por exemplo.</p>	<p>2. Melhorar as condições materiais e humanas de acessibilidade às Pessoas com Deficiências: nas rampas, banheiros adaptados (em maior quantidade e qualidade); formar pessoas mais preparadas para assistência às pessoas com deficiências;</p> <p>3. Realização de mais seminários que viabilizem a participação da comunidade na avaliação e na divulgação dos resultados;</p> <p>4. Manter uma política de maiores incentivos à divulgação do conhecimento para setores da comunidade, investindo mais em cursos, palestras, seminários e eventos científicos.</p>
Eixo 3. Políticas Acadêmicas		
<p>2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Um excelente nível de articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular;</p> <p>2. As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso;</p> <p>3. O Estágio Obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso;</p> <p>4. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional;</p> <p>5. A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros) ocorre com frequência na universidade.</p> <p>6. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Incentivar todas as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão com a mesma ênfase, ou seja, não haver privilégios entre estas, nas áreas da Saúde e Exatas em detrimento das Humanas;</p> <p>2. Melhorar a oferta de vagas e disciplinas nas coordenações de curso.</p>	<p>1. Manter uma política de maior incentivo e investimento em atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros);</p> <p>2. Incentivar alunos nos projetos como mini empresas, estágios etc.;</p> <p>3. Organização melhor da oferta de vagas nas disciplinas;</p> <p>4. Alguns cursos/disciplinas ainda precisam melhorar a articulação teoria-prática;</p> <p>5. Alguns professores precisam melhorar a didática e o tratamento com os alunos.</p> <p>6. Introduzir a disciplina de anatomia ergonomia e antropometria no curso de moda, design e estilismo além da disciplina de moda inclusiva (vestuário adaptados a pessoas com alguma deficiência física assim como uma disciplina de saúde ligada a todas as áreas).</p>
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Os meios de comunicação da UFPI (como site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais) são vistos como bons, mas ainda não atingiram seu nível de excelência;</p> <p>2. A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense.</p> <p>3. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Considerável desconhecimento ainda sobre a existência do serviço de Ouvidoria da UFPI;</p> <p>2. Nível de satisfação razoável com o atendimento ao público interno e externo pelos técnicos-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI;</p>	<p>1. Maior incentivo e investimento nos meios de comunicação da Universidade como site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais;</p> <p>2. Melhorar o nível de informação do site da UFPI, colocando as informações nos campos adequados e deixar o mais simples e claro possível o layout do site;</p> <p>3. Política de maior divulgação interna sobre o serviço de Ouvidoria da UFPI;</p> <p>4. Manter política constante de fortalecimento da imagem e da importância da UFPI para a sociedade piauiense e brasileira;</p> <p>5. Política de formação interna para atendimento ao público interno e externo pelos técnicos-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI para chegarmos ao nível de excelência em atendimento.</p>
<p>9.</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p>	

<p>Política de atendimento aos Discentes</p>	<p>1. Oferecimento de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais;</p> <p>2. Políticas de apoio à permanência de estudantes na universidade, com fomento ao nivelamento, bolsas, moradia e alimentação;</p> <p>3. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Defasagem de valores previstos para as Políticas de Apoio e Permanência de Estudantes na IES, frente à inflação, custos da formação e da sobrevivência em sociedade;</p> <p>2. Desconhecimento razoável sobre a existência e adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes;</p> <p>3. Melhorar o nível de diálogo entre PRAEC e alunos;</p> <p>4. Ajuda inexistente no curso de Moda para arranjar estágios;</p> <p>5. Alguns alunos que supostamente não necessitam, estão recebendo as bolsas de incentivo .</p>	<p>1. Rever as políticas de atendimento estudantil no que concerne ao acolhimento das mães pós-graduandas que tem bebês de até dois anos.</p> <p>2. Manter uma política de incentivo e investimento maior como apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando mais a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais;</p> <p>3. Aumentar o alcance e os valores previstos para as políticas de apoio à permanência de estudantes na universidade (relativos ao nivelamento, às bolsas, à moradia e alimentação);</p> <p>3. Campanha constante para maior divulgação interna sobre a existência e adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes;</p> <p>4. Ações para melhoria no diálogo entre PRAEC e estudantes;</p> <p>5. Ações para convênios/auxílio/encaminhamento para estágios – do curso de Moda;</p> <p>6. Curso de Relações Humanas e uma Campanha com funcionários das secretarias, restaurante universitário, lanchonetes e xerox, para um bom tratamento, mais educado, com os alunos.</p> <p>7. Investigação e maior fiscalização das atitudes não éticas de diversos professores e agressões morais/físicas diversas.</p> <p>8. Melhorar a forma de avaliar os discentes que merecem as bolsas de incentivo, pois alunos que não precisam estão recebendo e alunos que necessitam são excluídos.</p> <p>9. Providenciar espaços em que os alunos que passam o dia na UFPI possam ter momentos de descanso, pelo menos bancos e locais para sentarem adequadamente. Áreas de convivência mais confortáveis.</p>
<p>Eixo 4. Políticas de Gestão</p>		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A manutenção de política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos como formação continuada;</p> <p>2. O grau de satisfação de docentes e gestores em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI.</p> <p>3. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Melhorar o nível de participação na formação continuada.</p>	<p>1. Fortalecer e manter mais divulgada essa política de formação continuada para docentes/gestores e técnico-administrativos;</p> <p>2. Promoção de mais momentos de formação continuada no Programa de Capacitação Interna (PCI) da UFPI.</p>
<p>6. Organização e gestão da instituição</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A forma de organização e gestão da Instituição em Conselhos e Colegiados;</p> <p>2. O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>	<p>1. Ações para aproximação e efetiva participação nas decisões colegiadas nos diversos níveis pelos Técnicos Administrativos;</p>

	<p>3. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Necessidade da efetiva participação nas decisões colegiadas nos diversos níveis pelos Técnicos Administrativos;</p> <p>2. Elevação do nível das relações entre os diversos setores, com ênfase para uma maior relevância quanto à necessidade de se buscar sempre a melhor decisão nas questões demandadas.</p>	<p>2. Ações para melhoria do nível de relação entre os diversos setores, buscando decisões conjuntas às demandas do Centro.</p> <p>3. O voto precisa ser paritário para que haja mudança e comprometimento dos gestores em criar políticas que beneficiem alunos e técnicos.</p>
<p>10. Sustentabilidade financeira</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados, mas devemos buscar a excelência nessas ações;</p> <p>2. A transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI são boas.</p> <p>3. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Relatos de que os recursos públicos atendem parcialmente às necessidades das atividades de ‘Ensino, Pesquisa e Extensão’ atuais da Instituição.</p>	<p>1. Investir mais com financiamentos e estruturas melhores nos programas e projetos da tríade ensino-pesquisa-extensão;</p> <p>2. Mais visitas da Reitoria nos Centros para conhecer servidores, estudantes e atividades para uma proximidade e gestão compartilhada;</p> <p>3. Promoção de encontros semestrais entre gestores para construção de maior proximidade entre pessoas que fazem a UFPI;</p> <p>4. Realização de seminários que viabilize a participação da comunidade na avaliação e na divulgação dos resultados;</p> <p>5. Uma maior divulgação e compartilhamento das informações e até decisões – de forma direta ou indireta com referendos e/ou pedidos de opinião junto à comunidade acadêmica sobre onde investir o dinheiro – poderão melhorar o nível de transparência e publicização na gestão dos recursos financeiros da IES.</p>
Eixo 5. Infraestrutura Física		
<p>7. Infraestrutura física</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Tudo se colocou num patamar de bom, no entanto precisamos chegar na excelência de uma IES:</p> <p>1. Salas de aulas boas, no entanto precisam melhorar sempre e ter manutenção constante;</p> <p>2. Laboratórios de informática e de práticas laboratoriais bons;</p> <p>3. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação são bons;</p> <p>4. As clínicas e hospitais de ensino de práticas da IES são boas;</p> <p>5. As Bibliotecas Comunitária e Setoriais são boas;</p> <p>6. Os auditórios são vistos como bons;</p> <p>7. O número de banheiros atende à demanda do CCE;</p> <p>8. O acesso e a segurança são razoáveis;</p> <p>9. O Restaurante Universitário é bom;</p> <p>10. Comparando os anos de 2019 e 2018, os percentuais de 2019 superaram os de 2018 em melhorias e pontos qualitativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Necessidade de manutenção constante nos itens de infraestrutura: pavimentação do asfalto dentro da UFPI, melhoria das salas de aula, dos laboratórios (de informática e de práticas laboratoriais), de clínicas e de hospitais da IES, bibliotecas comunitárias e setoriais, elevadores dos blocos – em tudo há melhorias e consertos a fazer;</p>	<p>1. Melhorar a infraestrutura das salas de aula (conserto de cabos de data shows embutidos nas paredes, lentes dos aparelhos de data show, acústica das salas, manutenção dos aparelhos de ar condicionado, manutenção de carteiras, luminosidade etc.)</p> <p>2. Melhoria dos laboratórios de informática e de práticas laboratoriais (seus aparelhos e toda a infraestrutura que os cerca para um bom funcionamento, como cadeiras e outros materiais);</p> <p>3. Melhorar o laboratório do curso de Moda e fornecer material adequado para não sair do bolso dos alunos e professores; Melhorar o laboratório de TV do curso de comunicação social e do curso de Arte;</p> <p>4. Melhorar: o serviço de Internet / o alcance e força do sinal do WIFI / diminuir os problemas na plataforma do SIGA;</p> <p>5. Necessidade de fazer um Auditório Principal na IES que comporte grandes demandas para grandes eventos;</p> <p>6. Áreas de convivência/lazer e lanchonetes com melhorias e modernização;</p> <p>7. Uma manutenção e limpeza adequada dos banheiros deve ser mais cobrada dos terceirizados que a executam – tanto dos blocos do Centro, quanto do Espaço Rosa dos</p>

	<p>2. Elevadores para pessoas com deficiência precisam melhorar muito, pois quebram e a Ufpi não conserta;</p> <p>3. Manutenção constante e consertos nos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI que têm interrompido – muitas vezes – seu funcionamento durante o período letivo e as horas de serviço;</p> <p>4. Os tamanhos dos auditórios não comportam demandas grandes e necessárias aos grandes eventos;</p> <p>5. Áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI necessitam de melhorias e modernização;</p> <p>6. A manutenção e limpeza dos banheiros ainda não são adequadas;</p> <p>7. A segurança dentro dos banheiros, devido a utilização/venda de drogas, além de atos sexuais;</p> <p>8. A necessidade de manutenção e limpeza constante dos bebedouros;</p> <p>9. O número de seguranças ainda é pequeno para o tamanho e demanda do Campus e Centro. Tem blocos (o de Moda, por exemplo, em que há consumo e venda de drogas) em que é muito inseguro para os alunos e servidores.</p> <p>10. As filas enormes do RU prejudicam alguns alunos e algumas atividades subsequentes porque os alunos demoram em retornar;</p> <p>11. No espaço localizado entre a Rádio Universitária e o CCE tem muitos alunos consumindo drogas, o que macula a imagem da UFPI perante os pais/responsáveis que vão pegar os filhos na Universidade ou de pessoas que estão de passagem;</p> <p>12. Os ônibus que passam no Campus – demoram, são poucos para atender a demanda, vivem lotados e após as 21h a situação fica mais delicada ainda, prejudicando os horários das aulas e a segurança dos alunos no retorno aos seus lares;</p> <p>13. Deixar a brinquedoteca do CCE funcional para ser utilizada;</p> <p>14. Acessibilidade para pessoas cegas.</p>	<p>Ventos; Ter papel, sabão e tampas nos vasos sanitários dos banheiros;</p> <p>8. Manutenção e limpeza dos bebedouros; ter água fria disponível.</p> <p>9. Ações para diminuição das filas do Restaurante Universitário;</p> <p>10. Cuidado maior e qualidade no preparo dos alimentos e fazer melhorias no cardápio oferecido;</p> <p>11. Construir outro RU para atender às demandas do CMPP;</p> <p>12. Aumentar o número de seguranças contratados e melhorar o nível de segurança no Campus e Centros devido aos deslocamentos dos alunos entre blocos e paradas de ônibus, principalmente para proteção das mulheres que acabam sendo mais vulneráveis aos assaltos e estupros;</p> <p>13. Melhorar a segurança nos blocos do CCE e de toda a UFPI – para evitar locais em que pessoas externas venham vender drogas na universidade;</p> <p>14. Seguranças revistar banheiros de vez em quando, pois têm consumo e venda de drogas, além de práticas sexuais nos mesmos;</p> <p>15. Campanhas para conscientização de que banheiros não devem ser utilizados para comercialização de drogas, nem para práticas sexuais na IES;</p> <p>16. Aumentar a quantidade de ônibus e horários da oferta para atendimento da demanda do CMPP/UFPI, principalmente no turno noturno;</p> <p>17. Sugerimos instalar um posto de vigilância no espaço entre a Rádio Universitária e o CCE para impedir que seja ponto de utilização para drogas;</p> <p>18. Reorganizar a Brinquedoteca do CCE e passar a utilizá-la;</p> <p>19. Retorno das salas de estudo de Música;</p> <p>20. Rever a política de empréstimo de livros e a devolução de livros cativos com pagamento de multas que, muitas vezes, os alunos não têm dinheiro e são obrigados a ficar com os livros, gerando mais multas;</p> <p>21. Ter solicitação de ônibus atendida, para apresentação de arte em todo o Brasil;</p> <p>22. Infraestrutura que possa dar acessibilidade para as pessoas cegas;</p> <p>23. Campanhas educativas junto aos alunos para manutenção da limpeza no campus, tanto das paredes (não pichação), quanto da utilização correta das lixeiras;</p> <p>24. Iluminação melhor no campus, principalmente em locais que são visados por criminosos para evitar assaltos, nos estacionamentos, entre blocos, nas paradas de ônibus etc.</p> <p>25. Paradas de ônibus melhores e com mais conforto.</p>
--	---	--

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA – CEAD
ANO BASE 2019

Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	1.970	11.902	16,6	83,4

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional (Dimensão 8)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Não foram relevantes para serem relatados.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O alto índice de desconhecimento dos discentes em relação à existência e ao funcionamento da Comissão de Avaliação Institucional e Setorial pode incidir em uma imagem distorcida do Centro e da IES.</p> <p>2. Ainda mais grave do que isso, o pouco conhecimento dos discentes em como são utilizados os resultados da avaliação interna da UFPI na melhoria da institucional torna a sua participação menos atuante.</p>	<p>1. Ativar os meios de comunicação e redes sociais de uso institucional para alcançar todo o público da Comunidade Acadêmica da UFPI, inclusive os discentes da EAD, mobilizando-os para maior participação junto a CPA/CSA.</p> <p>2. Realizar Seminários sobre a Avaliação Institucional, a CPA e a CSA inserindo-os nos eventos e encontros presenciais com os discentes e docentes para estimular o preenchimento da avaliação no prazo estabelecido.</p> <p>3. Os discentes continuam não compreendendo adequadamente algumas das questões da avaliação institucional da UFPI, provavelmente por conta da distância existente entre a realidade administrativa dos polos de apoio presencial, a sede administrativa do CEAD e o campus da UFPI em Teresina.</p> <p>4. Uma outra sugestão é haver uma divulgação sintética dos resultados e uma apresentação melhor explicada sobre a CSA e CPA logo que o discente acessasse o SIGAA no período de Avaliação Institucional. E nas redes sociais.</p> <p>5. Uma maior divulgação dos resultados entre os técnicos do CEAD, pois alguns ainda afirmam não conhecerem os resultados.</p>
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Boa parte dos discentes afirma que a UFPI cumpre sua missão, mesmo não ficando claro no questionário que a descrição apresentada seja a missão da instituição.</p> <p>2. Boa parte dos discentes consideram que a estrutura do polo no que diz respeito à acessibilidade é adequada.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Há ainda uma incidência significativa de discentes que não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); por conseguinte, a missão e o compromisso social da instituição com a comunidade, embora tenham informado que a UFPI cumpre sua missão.</p>	<p>1. Criar estratégias de divulgação do PDI junto à Comunidade Acadêmica por meios digitais de rápido acesso e alto alcance. Isso de modo contínuo e regular dentro de um calendário.</p> <p>2. Outra sugestão seria que, no primeiro semestre do curso, eles fossem levados a ler informações sobre o PDI em uma tela inicial sempre que acessassem o SIGAA.</p> <p>3. Deixar claro que, no PDI da instituição, existe um texto formal que especifica a sua missão.</p> <p>4. Divulgar melhor o fato dos discentes do ensino a distância na UFPI terem acesso a muitas das modalidades de bolsas previstas pela UFPI.</p> <p>5. Criar um curso online que poderia valer como atividades complementares, em que o tema fosse a UFPI, o CEAD e a UAB (questões burocráticas, institucionais etc.) e até expandir a ideia adota há alguns anos pelo Curso de Sistemas de Informação CEAD/UFPI, com um blog tira-dúvidas.</p>
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2, 4, 9)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO

<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Os discentes têm alto índice de conhecimento e aprovação do projeto pedagógico e da matriz curricular. Estão satisfeitos com os cursos, as coordenações dos cursos e dos polos, com a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim também consideram o estágio obrigatório e o TCC satisfatórios. Consideram também satisfatório o número de docentes e tutores para as atividades práticas e virtuais.</p> <p>2. Os discentes estão utilizando mais os canais de ouvidoria da instituição, entretanto ainda há muitos que desconhecem, o que não exatamente significa algo negativo. O percentual de quem desconhece diminuiu entre os anos-base 2018 e 2019 e o de quem precisou recorrer a essa ferramenta também.</p> <p>3. Os discentes consideram a comunicação institucional interna e externa com a sociedade razoável. Reconhecem que a Universidade tem uma boa imagem e fornece atendimento satisfatório por parte dos profissionais administrativos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Pouco acontecem atividades esportivas e artísticas e de intercâmbio.</p> <p>2. São poucas também as atividades de iniciação científica.</p> <p>3. As políticas de atendimento ao discente foram consideradas insuficientes quanto a nivelamento, bolsas, moradia e alimentação, apoio psicológico e pedagógico. Além disso, há muito desconhecimento a este respeito.</p>	<p>1. As coordenações de curso devem deixar mais claro aos discentes que a quantidade de professores orientadores de TCC por alunos está atrelada às normas da CAPES e do sistema EaD. E que os coordenadores de curso fazem o planejamento em consonância com as condições financeiras disponibilizadas pelo órgão financiador da EaD.</p> <p>2. Que cada vez mais os serviços e programas sociais oferecidos aos discentes UFPI sejam aplicados aos discentes da EaD.</p> <p>3. É preciso os docentes investirem mais em videoaulas, tanto no ensino como também como forma de driblar as distâncias para a realização de iniciação científica / grupos de pesquisa.</p> <p>4. Aproveitar melhor a mão-de-obra de TI da UFPI, e melhorar a disponibilização de documentos institucionais.</p>
Eixo 4 - Políticas de gestão (Dimensão 5, 6, 10)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Por outro lado, um percentual significativo de discentes está satisfeito com a conduta profissional de gestores e técnico-administrativos.</p> <p>2. A forma de organização e gestão de UFPI foi considerada positiva entre os discentes.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quanto à transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, apontaram os discentes de modo negativo que essa prática deixa ainda a desejar, e muitos informaram não saber opinar sobre o assunto.</p> <p>2. Embora alguns discentes tenham avaliado de forma positiva o funcionamento e a representatividade dos colegiados e conselhos, um grande percentual não tem conhecimento sobre sua atuação.</p>	<p>1. Encontrar uma forma de melhor divulgar a utilização dos recursos por parte dos mantenedores, que são os gestores municipais e estaduais, na infraestrutura dos polos de apoio presencial, e divulgar também melhor o uso de recursos da UFPI.</p> <p>2. Programar encontros presenciais nos polos de apoio presencial junto com a Direção do CEAD e UFPI (“Gestão Itinerante”) para avaliar o apoio dos mantenedores – Desafios e perspectivas da EaD no Estado do Piauí.</p> <p>3. Traçar estratégias para melhor aproximar os discentes e a instituição.</p>
Eixo 5 - Infraestrutura Física (Dimensão 7)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Não foram verificados pontos positivos a serem relatados.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Muitos discentes do CEAD consideram que a infraestrutura dos polos não é adequada, ainda, as suas necessidades, sobretudo os laboratórios de informática, a internet, os recursos de tecnologia de informação e comunicação.</p>	<p>1. Conscientizar os discentes de que a infraestrutura física é de responsabilidade dos mantenedores (municipais ou estaduais) parceiros da EaD e de que é necessário cobrar melhorias. Tal parceria trata-se de um consórcio onde a universidade tem a competência de ofertar e gerenciar os cursos, enquanto os governos municipais ou estaduais assumem a gestão da infraestrutura física.</p> <p>2. Solicitar a colaboração dos coordenadores dos polos de apoio presencial nos esclarecimentos aos discentes nos encontros presenciais sobre o papel dos mantenedores junto à EaD.</p>

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES BARROS/CSHNB – PICOS
 ANO BASE 2019

Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB - Picos				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	717	2.860	25,1	74,9
Discentes de Pós-Graduação	46	144	31,9	68,1
Docentes	92	169	54,4	45,6
Gestores	17	33	51,5	48,5
Técnico-Administrativos	37	59	62,7	37,3

Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional		
DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
8. Planejamento e avaliação	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Aumento acerca do conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Entre discentes de graduação e pós-graduação baixo conhecimento do funcionamento da CPA, seus resultados e a utilização destes no planejamento institucional.</p>	<p>CSA</p> <p>1. Sugerimos que sejam repensadas as questões que perguntam sobre “conduta profissional” e substituídas, por exemplo, “O ‘Corpo docente’ atua com impessoalidade, legalidade e moralidade”?</p> <p>2. Ampliar a questão sobre políticas de pessoal informando melhor o ambiente organizacional da instituição.</p> <p>3. Inserir questões sobre as condições de trabalho (material, segurança).</p> <p>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</p> <p>1. Formulação das perguntas de forma mais sintética do questionário da CPA.</p> <p>2. Inserção de caixas de texto para explicações opcionais sobre as respostas do questionário da CPA.</p> <p>3. Ampliação do período de avaliação institucional aberta nos módulos no sistema SIGAA.</p> <p>DOCENTES</p> <p>1. Utilização de redes sociais e outros veículos para explicar a importância de responder ao questionário e de dar informações verdadeiras nas respostas.</p> <p>2. Disposição do questionário também à comunidade.</p> <p>3. Melhorias na divulgação dos resultados da CPA e dos dados do PDI.</p> <p>4. Reelaboração de algumas questões da autoavaliação separando os critérios para avaliação de um setor ou serviço, a fim de evitar superestimar categorias de baixa avaliação ou inferiorizando categorias que teriam alta avaliação, por exemplo, apoio pedagógico e psicológico.</p> <p>5. Elaboração das perguntas de forma mais objetiva, facilitando a resposta e mais opção de respostas "Não sei opinar".</p> <p>6. Alteração de opcional para obrigatório o questionário da CPA tanto para docentes, técnico-administrativo como para discentes.</p> <p>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</p> <p>1. Ampliação na publicação dos resultados obtidos através deste questionário.</p> <p>2. Atenção a todos os setores que a compõem a UFPI. O SIBi-UFPI (Sistema de Bibliotecas da UFPI) não foi</p>

		contemplado nesse importante instrumento de avaliação institucional.
Eixo 2. Desenvolvimento institucional		
1. Missão e desenvolvimento institucional	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Todos os seguimentos conhecem a missão da UFPI e ratifica que a Instituição tem compromisso com sua missão.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Baixo conhecimento do PDI pelas categorias graduação e pós-graduação. 2. Altos percentuais de conhecimento de forma parcial do PDI por todas as categorias. O que expõe a fragilidade desse conhecimento.</p>	<p style="text-align: center;"><u>CSA</u></p> <p>1. Criar estratégias para divulgação do PDI e Missão da UFPI, junto à comunidade, ratificando a importância deste instrumento de gestão para todos que compõem a Instituição.</p>
3. Responsabilidade social da instituição	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes da graduação. 2. Divulgação do conhecimento científico.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Conhecimento de ações de iniciativas de empresas incubadoras.</p>	
Eixo 3. Políticas acadêmicas		
2. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Matriz curricular é adequada à formação profissional; 2. Articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão com o Projeto Pedagógico dos Cursos; 3. Articulação entre teoria e prática nos cursos de graduação; 4. Desempenho dos Coordenadores de Curso; 5. Acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio docente e orientações de dissertações.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Alto índice de respostas medianas de discentes de graduação e pós-graduação para a questão relacionada à mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais. 2. Alto índice de respostas medianas de discentes de graduação nas questões relacionadas à matriz curricular e ao Projeto Pedagógico do Curso.</p>	<p style="text-align: center;"><u>CSA</u></p> <p>1. Apresentação do PPC para os discentes visando esclarecimento de dúvidas. 2. Aumentar a divulgação relacionada a parcerias com outras instituições de ensino nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. 3. Maior divulgação dos eventos científicos e científico-culturais. 4. Divulgar os planos de ensino das disciplinas e estimular os discentes a buscar informações relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso. 5. Estimular a participação dos técnicos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão fomentando parcerias entre as diferentes categorias; 6. Apresentar o Projeto Pedagógico do Curso para os técnicos que fazem parte do corpo de funcionários do curso.</p> <p style="text-align: center;"><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Incremento de campanhas que promovam mais silêncio na biblioteca. 2. Aperfeiçoamento na metodologia de alguns professores. 3. Organização das disciplinas de forma que no último período ficasse somente a construção e apresentação do TCC, pois o acúmulo de disciplina junto com TCC sobrecarrega os discentes. 4. Desenvolvimento na didática de alguns professores no Cursos de Sistema de Informação, com utilização de técnicas de aprendizagem mais clara a fim de evitar a retenção de alunos em certas disciplinas. 5. Promoção de uma avaliação voltada a descobrir as deficiências do ensino para posteriormente implantação melhorias. 6. Aumento de recursos. 7. Encerrar cursos em tempo integral e deixá-los em apenas um horário.</p>

		<p>8. Reavaliação da competência dos gestores atuais da instituição por meio de uma avaliação daqueles que usufruem dos seus serviços.</p> <p>9. Criação de cursos de pós-graduação stricto sensu para o campus.</p> <p>10. Promover ambiente democrático buscando meios atualizados na forma de avaliar conteúdos, não por meio de provas como no ensino médio.</p> <p>11. Disponibilidade de um curso de inglês para discentes de Sistema.</p> <p style="text-align: center;"><u>DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Ampliação das opções de cursos pós-graduação no campus CSHNB, como forma qualificar e desenvolver esta parte do estado.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Aumento no repasse de verbas para as atividades de pesquisa, extensão, cultura e assistência estudantil.</p> <p>2. Maior transparência nas atividades do PIBID e Residência Pedagógica na distribuição de oportunidades.</p>
4. Comunicação com a sociedade	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Meios de comunicação interna.</p> <p>2. Imagem pública da UFPI.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Utilização do serviço de ouvidoria.</p>	<p style="text-align: center;"><u>CSA</u></p> <p>1. Esclarecimento para a comunidade acadêmica sobre os serviços prestados pela ouvidoria através dos meios de comunicação interna; e inclusão nos Seminários de Docência e Seminários de Introdução ao Curso.</p> <p style="text-align: center;"><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Melhoria nos meios de comunicação da UFPI.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Melhoria no setor de comunicação da UFPI para divulgação de evento, já tentei e não obtive retorno.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Desenvolvimento das ferramentas de divulgação na UFPI, principalmente com relação a assuntos de extrema importância.</p> <p>2. Ampliação de informação e sensibilização para uso da ouvidoria por parte da comunidade estudantil.</p> <p>3. Melhorias na comunicação entre todos os <i>campi</i> da UFPI.</p>
9. Política de atendimento aos Discentes	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes às demandas e ao contexto social.</p>	<p style="text-align: center;"><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Maior pontualidade no pagamento das bolsas.</p> <p>2. Melhor distribuição das bolsas, evitando que injustiças sobre os que realmente precisam e não recebem.</p> <p>3. Volta do programa de apoio psicológico na UFPI - Picos urgente.</p> <p>4. Aumento de atendimentos na assistência odontológica para os alunos.</p> <p style="text-align: center;"><u>DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Aumento da fiscalização sobre as bolsas e auxílios da UFPI-CSHNB.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Reavaliação da distribuição das bolsas PRAEC e fiscalização com auditorias nas comunidades dos beneficiários para evitar fraudes.</p>
Eixo 4. Políticas de Gestão		
5.	PONTOS POSITIVOS	DISCENTES DE GRADUAÇÃO

<p>Políticas de Pessoal</p>	<p>1. Satisfação com a conduta profissional dos técnico-administrativos.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI).</p>	<p>1. Comportamento mais ético por parte de alguns professores e funcionários.</p> <p>2. Atendimento mais humanizado por parte de alguns servidores públicos.</p> <p><u>DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Atenção a uma conduta profissional menos partidária e mais profissional no âmbito de atuação junto a comunidade universitária.</p> <p><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Treinamento para utilização dos sistemas SIG para novos servidores (técnicos de laboratórios).</p>
<p>6. Organização e gestão da instituição</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A organização e gestão da UFPI.</p> <p>2. Representatividade dos colegiados.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>-</p>	<p><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Cumprir os regulamentos.</p> <p><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Aumento no número de técnicos-administrativos exigidos nos dispositivos regimentais e estatutários na representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI.</p>
<p>10. Sustentabilidade financeira</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>-</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Transparência na gestão dos recursos financeiros.</p>	<p><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Transparência através de convocações da comunidade acadêmica para apresentação das prestações e envolvimento na construção e debates sobre tais políticas.</p> <p><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Introdução nesta avaliação quanto a gestão administrativo-financeira da Reitoria da UFPI.</p>
<p>Eixo 5. Infraestrutura Física</p>		
<p>7. Infraestrutura física</p>	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Qualidade do Restaurante Universitário.</p> <p>2. Qualidade dos banheiros.</p> <p>3. Qualidade dos bebedouros.</p> <p>4. Qualidade dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.</p> <p>5. Condições de acesso e segurança ao público interno e externo da UFPI.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Qualidade das áreas de convivência, lazer, cantinas.</p> <p>2. Adequação dos auditórios.</p>	<p><u>DISCENTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Conserto de todos os bebedouros.</p> <p>2. Aumento do acervo de livros na biblioteca do curso de Letras.</p> <p>3. Melhoria na estrutura física.</p> <p>4. Adição de mais ônibus para resolver problema de superlotação e aumentar tempo de vida útil do que já tem.</p> <p>5. Ampliação da estrutura física e acervo literário da biblioteca do campus; construção de outra biblioteca; e melhorias no sistema de empréstimo.</p> <p>6. Melhoria da rede de internet da instituição que há tempos vem sendo feita de maneira não igualitária entre os cursos sendo que o curso de SI destina boa parte da rede para uma wi-fi exclusivo para eles.</p> <p>7. Melhor aproveitamento das áreas inutilizáveis devido à exposição ao sol para plantação árvores e possibilitar espaços mais atrativos à interação social.</p> <p>8. Substituição dos "pés de 'ninho'" por árvores nativas mais belas e adequadas.</p> <p>9. Reforço na segurança nos arredores da universidade.</p> <p>10. Controle na quantidade e locais de acesso de animais pelo campus, evitando bebedouros, salas de aula, Residência e RU.</p> <p>11. Conclusão da quadra para incentivar o esporte no campus</p> <p><input type="checkbox"/> Troca dos data-show por compatíveis com cabos HDMI e conserto de todos.</p> <p>12. Acessibilidade no bloco da Medicina.</p> <p>13. Melhoria nos laboratórios de prática.</p> <p>14. Reduzir a oferta de frango no RU.</p> <p><u>DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO</u></p>

		<p>1. Participação de todos os membros da referida universidade nas atividades e zelo pelo patrimônio da UFPI.</p> <p>2. Acréscimo de opções para: HIGIENE DOS UTENSÍLIOS ACESSESÍVEIS/UTILIZADOS POR FREQUENTADORES DO RU.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Ampliação dos espaços de convivência e lazer.</p> <p>2. Expansão da biblioteca com acesso direto ao acervo.</p> <p>3. Criação urgente de espaço para práticas esportivas no Campus.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Construção de um local para a prática de atividades esportivas, tipo uma quadra.</p>
--	--	---

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL/CAFS – FLORIANO
ANO BASE 2019**

Campus Amílcar Ferreira Sobral - CAFS - Floriano				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	559	1.204	46,4	53,6
Docentes	66	93	71,0	29,0
Gestores	09	17	52,9	47,1
Técnico-Administrativos	25	30	83,3	16,7

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: O Planejamento e Avaliação Institucional		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Houve um aumento no percentual de docentes que têm conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação CPA de 76 para 87,88%, assim como para o segmento dos técnicos que passou para 88% e gestores 100%.</p> <p>2. Em relação ao conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI pela CPA, obtivemos alguns avanços: entre os técnicos administrativos diminuiu o percentual que desconhecem os resultados da CPA passando a ser de 32% era de 71,43%. Já para o segmento dos docentes 57,58% conhecem, desconhecem (era de 36%).</p> <p>3. Houve uma diminuição no percentual parcial dos docentes, do grupo atual 24,24% conhecem parcialmente, era de 28%.</p> <p>4. O percentual dos discentes que não têm conhecimento é de 39,36% (era de 44,25%; técnicos: 71,43% e 50% dos docentes).</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O percentual de discentes que têm conhecimento da existência e funcionamento da CPA, ainda é muito pequeno 24,33%. O somatório dos discentes que não tem conhecimento da CPA 33,09%, dos que conhecem parcialmente 20,39% e daqueles que não souberam opinar 22,18%, ultrapassou àqueles que conhecem.: 43,58% mostrando com isso que ainda há necessidade de uma maior divulgação da existência e função da mesma, principalmente em relação a esse segmento.</p> <p>2. Os representantes dos segmentos dos discentes 42,93% e técnicos administrativos 32%, ainda desconhecem os resultados da avaliação interna da UFPI (CPA).</p> <p>3. Observamos que ainda precisa melhorar os percentuais em relação a utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na Gestão. Isso pode ser visto nos percentuais apresentados pelos discentes: 39,36%% desconhecem (era 33,09%); 20,57% desconhecem parcialmente (era 20,39%). Entre os técnicos administrativos, 20% desconhecem parcialmente e 32% não conhecem. Entre os docentes temos 45,45% que conhecem e 24,24% que conhecem parcialmente e entre os gestores 22,22% só conhecem parcialmente e 55,56% têm conhecimento.</p>	<p>1. Proporcionar mais divulgação da CPA nas redes sociais e nos ambientes internos da UFPI, assim como dos resultados obtidos na avaliação realizada.</p> <p>2. Participação semestral dos membros da CPA nas Assembleias de Curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelos cursos do CAFS para sanar tais dificuldades.</p> <p>3. Realização de encontros de socialização d os dados reunidos na avaliação institucional com os membros da CPA, alunos e docentes no Auditório, por Curso e turno, para discussão dos resultados da autoavaliação e planejamento de ações.</p> <p>4. Divulgar nos meios virtuais (Instagram, facebook), os resultados das avaliações por partes, chamando atenção do público discente a participar com sugestões.</p>

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
<p>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Boa parte dos docentes (48,48%) e gestores (77,78%) pesquisados conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFPI.</p> <p>2. A maioria dos segmentos analisados (docentes, discentes, gestores e técnico-administrativos) também reconhecem a missão da UFPI e o seu compromisso em propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento, assim como a formação de recursos que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional: 68,52% dos discentes; 87,88% dos docentes; 88,89% dos gestores e 88% dos técnicos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI, ainda é pouco conhecido pelos discentes (20,21%) e técnicos (28%) da Instituição. Quantidade significativa desses segmentos informou conhecer parcialmente (41,50%) dos discentes e (48%) dos técnicos ou não conhecerem (31,84% e 20%), respectivamente, o PDI da IES. Somado a isso, 37,88% dos docentes e 22,22% dos gestores também sinalizaram conhecer apenas de forma parcial o PDI da UFPI.</p> <p>2. Um outro ponto que nos chamou atenção foi o de que 10,61% dos docentes, 11,11% dos gestores e 14,67% dos discentes sabiam apenas parcialmente que a UFPI tem compromisso em propiciar a elaboração e sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional. Acreditamos que esse percentual deveria ser bem menor, já que esse é o papel da Universidade.</p>	<p>1. Divulgar nos murais, mídias sociais e ambiente interno da UFPI os resultados da avaliação institucional, bem como partes do PDI e a missão da instituição.</p> <p>2. Participar de eventos promovidos pelos diferentes cursos e departamentos da UFPI/CAFS para informar e esclarecer sobre os documentos institucionais e suas aplicabilidades na IES. Ex.: Semana Pedagógica, Seminário de Introdução ao Curso, SIUFPI e etc.</p>
<p>3. Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos representantes dos diferentes segmentos da IES percebem que a UFPI cumpre com a responsabilidade social esperada por uma instituição formadora, oferecendo bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos, além de realizar outras ações de interesse social: 91,59% dos discentes; 89,39% dos docentes e 88,89% dos gestores.</p> <p>2. Sobre as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, 91,77% dos discentes; 75,76% dos docentes; 68% dos técnicos e 55,56% dos gestores consideram que a UFPI proporciona condições necessárias para a inclusão das pessoas com deficiência.</p> <p>3. A UFPI, de acordo com os diferentes segmentos, proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos: 80,68% dos discentes; 78,79% dos docentes e 77,78% dos gestores.</p>	<p>1. Estimular a divulgação e ampliação de ações pelas coordenações dos cursos do CAFS que propiciem o pleno acesso e apoio às pessoas com deficiência.</p> <p>2. Intensificar as discussões e divulgações sobre as políticas de interesse social e acessibilidade em vigor na UFPI.</p> <p>3. Planejar ações para ampliação destas políticas.</p> <p>4. Sugerir à gestão um curso de formação para os novos gestores sobre os procedimentos acadêmicos, programas e projetos.</p>

	<p>4. Ademais, a UFPI é reconhecida por 88% dos técnicos como uma organização que contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. No grupo de gestores (11,11%), não souberam opinar sobre as bolsas ofertadas aos discentes menos favorecidos socialmente. Essa falta de conhecimento pode prejudicar os programas ofertados pela IES, já que esses discentes necessitam dos programas de bolsas ofertados pela UFPI para permanecerem no Campus.</p> <p>2. Outro ponto negativo foi o percentual de 44,44% dos gestores, 24% dos técnicos e 24% dos docentes reconhecerem parcialmente a UFPI como um espaço que proporciona condições de acessibilidade.</p> <p>3. Opinar sobre a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí.</p>	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas		
<p>2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Há articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular: 74,24% dos docentes e 66,67% dos gestores, reconhecem que sim.</p> <p>2. Em média 74,24% dos docentes; 71,02% dos discentes;</p> <p>3. O percentual de: 77,27% dos docentes; 88,89% dos gestores e 50,81% (antes era 45,35%) dos discentes, consideram que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso.</p> <p>4. Os representantes dos segmentos dos docentes (87,88%), gestores 88,89%(antes era 62,50%) e dos discentes 45,08% (anteriormente era 42%) reconhecem que o trabalho de conclusão de curso TCC é relevante para a formação profissional;</p> <p>5. A realização de atividades de iniciação científica e científico culturais ocorre com frequência segundo os docentes 80,30 (64% em 2018), gestores 88,89% (62,50% no ano anterior) e os discentes 57,25% (antes era 40,93%).</p> <p>6. Dentre os discentes, 67,08% consideram que o coordenador de curso apresenta desempenho pra o desenvolvimento e qualidade do curso.</p> <p>7. Respeitando a especificidade de cada disciplina, há articulação entre teoria e prática na operacionalização do curso de graduação: 58,32% dos discentes afirmam que sim.</p> <p>8. 59,39% dos discentes afirmam que a UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividades de ensino e pesquisa.</p> <p>9. 71,20% dos discentes afirmam que estão satisfeitos com os cursos.</p> <p>10. 60% dos técnicos administrativos avaliam como boa a cooperação entre os setores da UFPI para o desenvolvimento das mesmas.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. 60% dos técnicos administrativos avaliam como boas as condições da UFPI para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>2. 66,67% dos gestores consideram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o Projeto Político Pedagógico do Curso, visto que é um número ainda baixo pois estes profissionais participam da elaboração/planejamento destas políticas.</p>	<p>1. Melhorar a orientação e parceria com os locais de estágio obrigatório para um melhor acolhimento dos discentes;</p> <p>2. Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento semestral, com uma agenda de atividades de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes. Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES, com planejamento</p> <p>3. Sugerir às coordenações e aos respectivos membros do NDE dos cursos, estratégias de discussão das matrizes curriculares de seus cursos, adequando as à formação profissional que a sociedade deseja;</p> <p>4. Solicitar aos coordenadores de curso e aos respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que reúnam os coordenadores de estágio para discussão dos pontos críticos a apresentados na Avaliação Institucional, como por exemplo, a melhoria da articulação entre teoria e prática nas disciplinas;</p> <p>5. Sugerir aos coordenadores de curso e aos respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que orientem os professores das disciplinas de pesquisa em relação ao processo de orientação de TCC;</p> <p>6. Sugerir aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que criem estratégias com os coordenadores de TCC para discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação;</p> <p>7. Sugerir aos coordenadores de curso o planejamento de, pelo menos, 2 cursos de extensão por semestre que abordem temáticas relativas a pesquisa;</p> <p>8. Solicitar dos Centros Acadêmicos dos Estudantes um calendário de atividades artísticas e esportivas a fim de otimizar a socialização destas na comunidade acadêmica;</p> <p>9. Aproximar profissionais dos campos de estágio obrigatório, IES e alunos por meio de</p>

	<p>3. Respeitando a especificidade de cada disciplina, há articulação entre teoria e prática na operacionalização do curso de graduação: 33,45% parcialmente, o que causa um olhar atencioso sobre como as necessidades do processo de ensino aprendizagem entre teoria e prática.</p>	<p> cursos, oficinas e convites para bancas de TCC.</p>
<p>4. Comunicação com a sociedade</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Os meios de comunicação da UFPI são considerados Bons para os docentes (62, 12%), gestores (66,67%), discentes (46,51%) e técnicos administrativos (56%);</p> <p>2. De acordo com os representantes dos segmentos questionados, a UFPI apresenta uma boa imagem pública junto à sociedade piauiense: docentes (98,48%), gestores (100%), discentes (93,74%) e técnicos administrativos (96%);</p> <p>3. Em relação se há ou não atendimento satisfatório ao público interno e externo nos diversos setores da UFPI, verificamos que: 78,79% dos docentes; 88,89% dos gestores e 96% dos técnicos administrativos consideram que sim.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O percentual de representantes dos diferentes segmentos da UFPI que nunca utilizou o serviço de Ouvidoria da IES, ainda é muito significativo: docentes (87,88%); 71,74% dos discentes, 96% dos técnicos administrativos e 77,78% dos gestores. Esse demonstrativo pode apresentar um quadro de desinformação sobre o referido setor.</p> <p>2. Quanto à satisfação no atendimento ao público interno e externo, verificamos existe um percentual que concorda satisfação somente parcialmente: 19,70% dos docentes e 11,11% dos gestores.</p>	<p>1. Reforçar a divulgação do serviço de ouvidoria junto à comunidade acadêmica do CAFS/UFPI.</p> <p>2. Divulgar nas mídias sociais e no ambiente interno da UFPI sobre o papel da Ouvidoria na comunidade acadêmica.</p>
<p>9. Políticas de atendimento aos discentes</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. O apoio no atendimento aos discentes do CAFS/UFPI é visto de forma positiva pelos segmentos Gestores (88,89%), Docentes (80,30%), Técnicos Administrativos (92,00%) , ou seja, estão satisfeitos com as políticas voltadas para o atendimento dos estudantes.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Percebe-se um percentual alto de discentes (20,93%) que ainda, consideram parcialmente quanto ao apoio pedagógico e psicológico aos discentes do CAFS/UFPI, dessa forma, merece uma atenção mais apurada.</p>	<p>1. Sugerir aos membros do NAE que crie estratégias para melhorias de programas de apoio pedagógico psicológico aos discentes/CAFS/UFPI.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão		
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Quanto à capacitação de seus servidores (docentes e técnicos), docentes e gestores concordam em mais de 2/3 dos opinantes que a UFPI mantenha uma política associada. Já o segmento técnico concorda em 50%.</p> <p>2. Gestores mostram-se plenamente satisfeitos com o programa de capacitação interna (PCI) realizado pela UFPI (22% muito satisfeitos e 66% satisfeitos).</p> <p>3. Estudantes mostram se bastante satisfeitos com a conduta profissional dos gestores e técnicos administrativos da UFPI (72,5%) e dos docentes (56,89%).</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Cerca de 70% do pessoal técnico está parcialmente satisfeito (40%) ou insatisfeito (32%) com o PCI da UFP.</p>	<p>1. Realizar levantamento junto aos docentes e técnicos sobre a demanda relacionado ao Programa de Capacitação Interna com vistas a apresentar aos gestores um panorama dos anseios formativos do capital humano do CAFS;</p> <p>2. Promover campanha informativa sobre as características do PCI, o que poderá fazer cair o percentual de docentes que não sabem opinar sobre o assunto;</p> <p>3. Realizar levantamento junto aos estudantes sobre as queixas associadas aos docentes, pessoal técnico e gestores com vistas a entender os motivos para tal situação e melhorar a relação entre os entes acadêmicos;</p> <p>4. Reformular a questão, explicitando o que se pretende avaliar com relação ao termo “conduta</p>

	<p>2. Quanto aos docentes, chama a atenção o fato de que 28,7% não sabem opinar com relação ao PCI.</p> <p>3. Os estudantes apresentaram um percentual importante de parcial satisfação quanto à conduta profissional dos docentes (38,64%).</p>	<p>profissional” de docentes, técnicos e gestores da UFPI;</p> <p>5. Promover curso de gestão de conflitos.</p>
<p>6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A forma de organização e gestão da UFPI é bem avaliada por discentes (53,31% “boa” e 26,3% “excelente”), docentes (57,58% “boa”) e técnicos (64% “boa”).</p> <p>2. Quanto ao funcionamento, representatividade e cumprimento dos dispositivos regimentares e estatutários da UFPI, todos os entes concordam que isso esteja funcionando bem (gestores 66%; docentes 72%; técnicos 48%; e discentes 50,81%).</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Cerca de 1/3 dos discentes (30,77%) e 20% dos técnicos não sabem opinar com relação ao funcionamento e representatividade dos colegiados.</p> <p>2. Gestores mostram se divididos com relação às suas avaliações da organização e gestão da UFPI, chegando a apresentar 1/3 de avaliação regular.</p>	<p>1. Promover curso de formação de relatoria de processos. Isso aumentará a participação de entes acadêmicos nos processos decisórios, aumentará o senso de pertencimento e a qualidade dos trabalhos;</p> <p>2. Publicar convocatórias e atas de todos os colegiados, comissões e atividades realizadas em quadros de aviso e no site do CAFS;</p> <p>3. Realizar capacitação de gestores, especialmente para os coordenadores de curso neófitos na função.</p>
<p>10. Sustentabilidade Financeira</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Cerca de metade dos respondentes concordam que os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às demandas do tripé universitário. a transparência na gestão desse dinheiro é melhor avaliada pelos técnicos (48%), seguida pelos gestores (44,44%) e docentes (42%).</p> <p>2. Boa parte dos docentes (25,76%) não sabe opinar sobre a transparência na gestão dos recursos públicos pela UFPI. outros 20% desse mesmo segmento acredita que há parcial transparência.</p> <p>3. Para 33,33% dos gestores os recursos públicos são parcialmente bem aplicados ou gerenciados, o que também se percebe com relação aos docentes (31,82%). Gestores (22,22%) acreditam que não há transparência na aplicação dos recursos, percentual seguido pelo segmento técnico (20 %) e docente.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Boa parte dos docentes (25,76%) não sabe opinar sobre a transparência na gestão dos recursos públicos pela UFPI. outros 20% desse mesmo segmento acredita que há parcial transparência.</p> <p>2. Para 33,33% dos gestores os recursos públicos são parcialmente bem aplicados ou gerenciados, o que também se percebe com relação aos docentes (31,82%). Gestores (22,22%) acreditam que não há transparência na aplicação dos recursos, percentual seguido pelo segmento técnico (20%) e docente.</p>	<p>1. Tornar público, nos mais diferentes sítios de informação e de forma didática, todas as informações referentes à aplicação dos recursos públicos, i.e. recursos aplicados em assistência estudantil (permanência, RU, transporte, etc.), salários de servidores concursados e terceirizados, gasto com energia, diárias, água, telefone, internet, e demais custos operacionais associados.</p>
Eixo 5: Infraestrutura Física		
<p>7. Infraestrutura Física</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. As salas de aula, a biblioteca, os laboratórios, o auditório e o restaurante universitário foram avaliados com uma boa estrutura.</p> <p>2. As áreas de conveniência e lazer, os banheiros, os bebedouros e as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI foram avaliados como</p>	<p>1. Solicitar aos representantes dos segmentos que participaram da avaliação institucional sugestões de melhoria em relação a internet.</p>

	<p>bons pelos docentes, discentes, gestores e técnicos administrativos.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. O sistema de internet e comunicação e rede sem fio foi avaliado como bom pelos gestores e docentes, entretanto, a maioria dos estudantes e técnicos considerou o serviço como regular.</p>	
--	---	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS PROFESSOR CINOBELINA ELVAS/CPCE – BOM JESUS
ANO BASE 2019**

Campus Professora Cinobelina Elvas - CPCE - Bom Jesus				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	496	1.436	34,5	65,5
Discentes de Pós-Graduação	32	99	32,3	67,7
Docentes	92	110	83,6	16,4
Gestores	16	24	66,7	33,3
Técnico-Administrativos	16	37	43,2	56,8

DIMENSÃO	Potencialidades e Fragilidades	Recomendação
EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional		
8. “O planejamento e a avaliação”	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria dos gestores (87,5%) e docentes (76,5%) do CPCE, que participou da avaliação, afirma ter conhecimento da existência e funcionamento da CPA.</p> <p>2. 58,75% dos gestores responderam SIM para o questionamento acerca do conhecimento da utilização dos resultados da avaliação da CPA no PDI e na gestão.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quando questionados sobre os resultados da CPA 49,8% dos estudantes de graduação afirmou NÃO para a alternativa e 21,17% não saber opinar. 43,75% dos técnicos declarou não conhecer a comissão em questão, assim como 50% deste segmento afirma não conhecer os resultados da avaliação interna da UFPI (CPA).</p> <p>2. Embora a maioria dos docentes e gestores do CPCE conheça a existência da CPA, 28,26% e 18,75%, respectivamente, declarou NÃO ter conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA).</p>	<p>1. A CPA setorial sugere a apresentação dos resultados da avaliação para a comunidade acadêmica.</p> <p>2. Recomenda-se também que os coordenadores de curso convidem a CPA para apresentação da síntese da autoavaliação institucional.</p>
EIXO 2: Desenvolvimento institucional		
1. “A missão e o plano de desenvolvimento institucional – PDI”	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. 87,5% dos gestores; 84,38% dos pós-graduandos; 75% dos docentes; 62,5% dos técnicos e 59% graduandos responderam SIM para a pergunta se a UFPI tem compromisso com o conhecimento científico, tecnológico, artístico e filosófico voltado à realidade social.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. 43,75% dos técnicos e 36,49% dos graduandos afirma NÃO conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI.</p>	<p>1. A Comissão recomenda a intensificação da divulgação do PDI à comunidade acadêmica.</p>
3. “Responsabilidade social da instituição de ensino superior”	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Para a pergunta se a UFPI possui políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação), 62,5% dos gestores; 47,83% dos docentes e 45,16% dos graduandos responderam SIM.</p> <p>2. Referente ao questionamento se a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente</p>	

	<p>(ações afirmativas) e outras ações de interesse social, 70% dos gestores responderam SIM.</p> <p>3. Todos os segmentos da comunidade acadêmica afirmaram que o CPCE apresenta condições de acessibilidade às pessoas com deficiência, com os seguintes percentuais para a alternativa SIM: 75% dos gestores e pós-graduandos; 58% dos graduandos; 56% dos técnico-administrativos e 51% dos docentes.</p> <p>4. 75% dos gestores e técnicos; 72,83% dos docentes e 69,5% dos técnicos consideram que a UFPI divulga o conhecimento à comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Para 35,28% dos graduandos e 34,78% dos docentes as políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) ocorrem PARCIALMENTE. É provável que a discrepância entre gestores e estudantes seja decorrente da provável incompreensão dos discentes sobre a pergunta, a qual se refere ao conhecimento da existência de bolsas e não ao recebimento do benefício.</p> <p>2. Ainda que a comunidade acadêmica avalie satisfatoriamente as condições de acessibilidade no Campus, 43% dos técnicos; 40% dos docentes; 31% dos graduandos; 25% dos gestores e 21% dos pós-graduandos consideram que as ocorrem PARCIALMENTE. Na avaliação qualitativa é apontada a necessidade de adequação dos laboratórios e das cadeiras das salas de aula para cadeirantes.</p>	<p>1. A Comissão setorial recomenda a reformulação da pergunta sobre a oferta de bolsas, seguindo padrão utilizado nas perguntas sobre a CPA e o PDI.</p> <p>2. Recomenda-se que a UFPI continue o processo de readequação de sua estrutura física para atender as demandas de acessibilidade e as políticas de inclusão.</p>
EIXO 3: Políticas acadêmicas		
<p>2. “As políticas acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão”</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. No que se refere a matriz curricular, a maioria dos segmentos (75% dos gestores; 72,83% dos docentes e 59,27% dos graduandos) afirma que ocorre articulação entre teoria e prática.</p> <p>2. 71,88% dos pós-graduandos e 59,27% dos graduandos responderam SIM quando questionados se a matriz curricular do curso é adequada à formação profissional pretendida.</p> <p>3. 81,25% dos gestores; 71,74% dos docentes e 64,72% dos graduandos avaliaram positivamente o questionamento sobre a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com o PPC.</p> <p>4. Todos os segmentos responderam que o estágio obrigatório ocorre em período adequado durante o curso e que o TCC contribui para a formação acadêmica.</p> <p>5. 65,62% dos pós-graduandos afirmou SIM para o questionamento sobre o acompanhamento e a qualidade das orientações do estágio docente.</p> <p>6. 75% dos pós-graduandos respondeu SIM para a pergunta acerca da qualidade do acompanhamento das orientações e teses.</p> <p>7. Os gestores (87,5%), docentes (82,61%) e graduandos (58,67%) consideram que as atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros) ocorrem FREQUENTEMENTE.</p> <p>8. 84,38% dos pós-graduandos e 70,36% dos graduandos optaram pela alternativa SIM sobre a sua satisfação com o curso.</p> <p>9. 68,75% dos pós-graduandos afirma conhecer o Projeto do seu programa de Pós-graduação.</p> <p>10. 56,45% dos graduandos e 53,12% dos pós-graduandos responderam SIM quando questionados se a UFPI</p>	<p>1. Recomenda-se que os docentes dialoguem com os discentes para que a relação teoria e prática seja melhor explicitada para estes.</p> <p>2. A comissão sugere ainda a continuidade do aprimoramento das ações do estágio, TCC e atividades científicas.</p>

	<p>possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais voltadas à realização de atividade de ensino e pesquisa.</p> <p>11. 62,5% do segmento técnico-administrativo considera BOA as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>12. 63,31% dos estudantes avaliaram positivamente o desempenho dos coordenadores de curso de graduação.</p> <p>13. 75% dos pós-graduandos considera que os coordenadores da pós-graduação apresentam empenho para o desenvolvimento e qualidade do Programa.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. 28,23% dos graduandos responderam PARCIALMENTE tanto à pergunta sobre a adequação da matriz curricular à formação profissional pretendida quanto para o questionamento sobre a articulação teoria e prática na execução da matriz curricular.</p> <p>2. 24,4% dos graduandos e 25% dos pós-graduandos disseram que a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para a realização de atividade de ensino e pesquisa ocorre PARCIALMENTE.</p>	
<p>4. “Comunicação com a comunidade”</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Em relação aos meios de comunicação, 59,38% dos pós-graduandos; 56,52% dos docentes e 50% dos gestores avaliou como BOM.</p> <p>2. A maioria, todos os segmentos apresentaram percentual acima de 80%, considera também que a UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense.</p> <p>3. Os docentes avaliaram satisfatoriamente o atendimento do público interno e externo pelos técnicos, diretores e coordenadores.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quanto à ouvidoria, a maioria dos participantes de todos os segmentos informou que desconhece o serviço.</p> <p>2. Em relação ao atendimento do público interno e externo pelos técnicos, diretores e coordenadores foi avaliado da seguinte forma: 45,65% dos docentes considerou como PARCIALMENTE e 25% dos técnicos avaliaram INSATISFATORIAMENTE.</p>	<p>1. Recomenda-se a continuidade das ações de melhoria dos meios de comunicação no Campus.</p> <p>2. No que se refere à ouvidoria, a Comissão sugere a divulgação do serviço nos murais e site do CPCE.</p>
<p>9. “Políticas de atendimento aos discentes”</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. 81,25% dos gestores; 68,75% de pós-graduandos e também de técnico-administrativo; 68,45% dos docentes e 58,06% dos graduandos responderam SIM quando questionados se a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos mediante participação em atividades científicas, esportivas e culturais.</p> <p>2. Docentes, gestores e graduandos consideraram como adequadas as políticas de apoio à permanência de estudantes.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Os graduandos (35,28%) e os docentes (34,78%) avaliaram que as políticas de apoio à permanência de estudantes ocorrem PARCIALMENTE.</p> <p>2. Os docentes (33%), gestores (31%), graduandos (23%) e técnicos (25%) consideram que a adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes, quanto às demandas e o contexto social, ocorrem PARCIALMENTE.</p>	<p>1. Recomenda-se a manutenção da política de apoio à permanência dos estudantes e a ampliação das bolsas aos estudantes de pós-graduação.</p> <p>2. No que se refere ao apoio pedagógico e psicológico, a Comissão sugere que se melhore a divulgação da existência do Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE) e de suas funções, bem como a contratação de mais profissionais para o atendimento psicológico.</p>

EIXO 4: Políticas de gestão		
5. “Políticas de pessoal”	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A política de capacitação docente e de técnico-administrativos foi avaliada positivamente entre gestores e docentes com 87,5%% e 68,48%%, respectivamente.</p> <p>2. A maioria respondeu positivamente, quanto ao grau de satisfação da capacitação interna.</p> <p>3. 62,10% dos estudantes da graduação e 68,75% dos pós-graduandos respondeu SIM quando questionados sobre a satisfação com a conduta profissional dos gestores e técnicos.</p> <p>4. Sobre a conduta profissional docente (pontualidade, assiduidade, cumprimento das atividades docentes), a maioria dos graduandos e pós-graduandos avaliou positivamente.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. 43,75%% dos técnicos considera que a política de capacitação docente e técnico-administrativo ocorre PARCIALMENTE.</p>	1. A Comissão recomenda que a instituição dialogue com os técnicos para compreender em que aspectos suas demandas podem ser atendidas.
6. “Organização e gestão da instituição (Representação dos diversos conselhos e colegiados)”	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Quando questionados sobre a forma de organização e gestão da instituição, a maioria considerou BOA e todos as categorias apresentaram percentual acima de 50% para essa alternativa.</p> <p>2. Sobre se o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os regimentos e estatutos, gestores (81,25%); docentes (70%) e pós-graduandos (68,75%) responderam SIM.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Quando questionados se o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumpre os dispositivos regimentais e estatutários, 30% dos graduandos respondeu PARCIALMENTE e 25% dos técnico-administrativos afirmou NÃO SABER OPINAR.</p>	1. Recomenda-se a manutenção do modelo de funcionamento e representatividade existente nos colegiados e conselhos do CPCE e mais divulgação sobre o funcionamento das diversas possibilidades de representação no Campus.
10. “Sustentabilidade financeira”	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. A maioria das categorias respondeu SIM quando questionadas se os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>2. A maioria dos docentes e gestores afirmou que a gestão dos recursos financeiros da UFPI ocorrem de forma transparente.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Entre os estudantes, 35% da graduação e 37,5% da pós-graduação, bem como 25% dos técnicos respondeu NÃO SEI OPINAR.</p>	1. A Comissão recomenda a divulgação dos meios de acesso às informações referentes à transparência dos recursos financeiros nos murais e site do CPCE.
EIXO 5: Infraestrutura		
7. “Infraestrutura física”	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. As salas de aula foram avaliadas satisfatoriamente, com todas as categorias considerando-as BOAS: docentes (57,61%), gestores (62,50%), graduandos (42,54%), pós-graduandos (50,00%) e técnicos (31,25%).</p> <p>2. A biblioteca comunitária foi avaliada como BOA para 68,75% dos gestores e estudantes da pós-graduação, bem como 50% dos docentes.</p>	1. A Comissão recomenda a continuidade do melhoramento dos serviços de internet e comunicação no Campus, ampliando para todos os blocos de sala de aula do CPCE.

	<p>3. Os laboratórios de informática foram avaliados satisfatoriamente, com a maioria considerando BONS: docentes (42,39%), gestores (62,50%) e pós-graduandos (62,50%).</p> <p>4. Os laboratórios de atividades práticas foram avaliados satisfatoriamente pelos gestores (68,75%) e pós-graduandos (56,25%).</p> <p>5. Os serviços de internet e os recursos de tecnologia da informação e comunicação foram avaliados satisfatoriamente, com gestores e pós-graduandos, considerando BOM, com os percentuais de 62,50% e 43,75%, respectivamente.</p> <p>6. O hospital veterinário também foi avaliado como BOM pela maioria das participantes da pesquisa.</p> <p>7. Os auditórios da UFPI foram consideradas BONS pela maioria dos participantes da autoavaliação. Docentes, gestores e pós-graduandos consideram os bebedouros BONS.</p> <p>8. 81,25% dos gestores; 78% dos estudantes da pós-graduação; 63% dos docentes e 61 dos graduandos avaliaram positivamente os banheiros do CPCE.</p> <p>9. As condições de acesso e segurança, ao público interno e externo foram avaliadas positivamente pelos participantes da autoavaliação.</p> <p>10. O restaurante universitário, em termos de estrutura física e alimentação, foi avaliado positivamente com os seguintes percentuais: 87% dos gestores; 65% dos docentes, técnico-administrativos e pós-graduandos; e 57% dos graduandos. É importante ressaltar que o RU é frequentado por todas as categorias que compõe a comunidade acadêmica.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1. Ainda que os laboratórios de informática sejam considerados satisfatórios, 41,3% dos graduandos – que são o maior número da comunidade acadêmica – avalia como REGULAR. Essa opção também foi expressiva entre os docentes (41%), gestores (25%) e pós-graduandos (25%).</p> <p>2. 45,36% dos graduandos e 43,48% dos docentes avaliaram os laboratórios de atividades práticas REGULARES.</p> <p>3. Da mesma forma, os serviços de internet foram considerados REGULARES por 39% dos docentes, 43% dos graduandos e 37,5% dos técnico-administrativos.</p> <p>4. 20% dos estudantes da graduação avalia o Hospital Veterinário como REGULAR.</p> <p>5. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes foram consideradas REGULARES pela maioria dos participantes da pesquisa.</p> <p>6. 46,17% dos graduandos avaliaram como REGULARES os bebedouros e 14,72% como RUIM.</p> <p>7. Ainda que os percentuais sobre os auditórios sejam positivos, uma parcela significativa dos graduandos, 33,47%, avalia-os como REGULARES.</p> <p>8. Sobre os banheiros, 32% dos graduandos e 21% dos estudantes da pós-graduação os consideram como REGULARES.</p> <p>9. Um número considerável de docentes (30,43%) e graduandos (32%) avaliam como REGULAR as condições de acesso e segurança, ao público interno e externo, na UFPI.</p> <p>10. 34% dos graduandos; 29% dos docentes e 25% dos pós-graduandos consideram o RU, quanto à estrutura física e a alimentação, como REGULARES.</p>	<p>2. Recomendamos ainda a melhoria dos setores avaliados como regulares, especialmente quanto à climatização das salas de aula, laboratórios de informática e de práticas e a biblioteca, bem a adaptação dos laboratórios de práticas para cadeirantes.</p> <p>3. Melhorar a higienização dos bebedouros e a infiltração ao redor de suas instalações.</p> <p>4. Elaborar, em conjunto com a comunidade acadêmica, projetos de arborização e paisagismo do campus.</p> <p>5. Por fim, fazer um levantamento geral das necessidades e demandas do Campus.</p>
--	--	--

	<p>11. Na avaliação qualitativa foi apresentada a sugestão de inclusão dos discentes nas atividades do Hospital Escola, para assim melhorar a formação profissional.</p> <p>12. Outra observação realizada foi referente à biblioteca, com a indicação de ampliação do número de exemplares dos livros, além da instalação de câmeras de segurança, bem como a melhoria da aclimatação tanto da biblioteca quanto das salas de aula.</p> <p>13. Sobre os espaços de convivência e lazer, os docentes apontam ainda a necessidade de arborização e paisagismo no CPCE e a criação de uma outra lanchonete no Campus para gerar concorrência, assim como novas ofertas de produtos alimentícios.</p>	
--	---	--

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO/CMRV - PARNAÍBA
ANO BASE 2019**

Campus Ministro Reis Velloso – CMRV – Parnaíba				
SEGMENTOS	Respostas	TOTAL	% Respondido	% Não Respondido
Discentes de Graduação	1.013	3.511	28,8	71,2
Discentes de Pós-Graduação	83	273	30,4	69,6
Docentes	119	232	51,3	48,7
Gestores	37	62	59,7	40,3
Técnico-Administrativos	44	81	54,3	45,7

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional		
8. “O planejamento e a avaliação”	<p align="center"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos 1. A grande maioria dos gestores, tem conhecimento da CPA.</p> <p>Pontos negativos 1. A maioria dos gestores não tem ou conhecem parcialmente o uso das avaliações da CPA, dentro do PDI e da gestão.</p> <p align="center"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos 1. Sobre a existência da CPA, Comissão Própria de Avaliação, a maioria dos docentes conhece bem ou de forma parcial e sabem que os resultados de cada avaliação são usados tanto no PDI quanto na gestão da instituição.</p> <p>Pontos negativos 1. Um considerável percentual não tem conhecimento dos resultados da CPA e nem da utilização desses resultados no PDI e na gestão.</p> <p align="center"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. O tópico não teve pontos positivos.</p> <p>Pontos negativos 1. Altíssimo índice de desconhecimento por parte dos alunos sobre a comissão própria de avaliação e utilização dos resultados da avaliação interna da instituição no planejamento institucional.</p> <p align="center"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. Cerca de 37% dos alunos de pós-graduação da UFPI têm conhecimento da CPA e conhecem os resultados de avaliações realizadas pela CPA.</p> <p>Pontos negativos 1. Uma grande maioria dos alunos de pós-graduação do campus sabem parcialmente ou não sabem opinar sobre a existência da CPA no Campus bem como a respeito dos resultados das avaliações realizadas pela CPA.</p>	<p align="center"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Maior divulgação das ações da CPA, bem como os resultados da avaliação interna e a aplicação e utilização no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI.</p> <p align="center"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Divulgar os resultados da CPA e o acompanhamento do PDI conforme for sendo seguido.</p> <p align="center"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Promover ações mais efetivas de divulgação da CPA e os resultados da avaliação, ressaltando a importância de sua usabilidade como fundamentação das prioridades e acompanhamento das metas anuais.</p> <p align="center"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Maior divulgação das ações da CPA evidenciando principalmente as demandas passadas que foram atendidas; 2. Maior divulgação com os resultados da avaliação interna, bem como sua aplicação e utilização no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CMRV; 3. Realizar durante o ano várias ações divulgando a CPA e sua importância para a melhoria da Instituição.</p> <p align="center"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Desenvolver uma melhor divulgação dos resultados da CPA.</p>

	<u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u>	
	<p>Pontos positivos</p> <p>1. Sobre a existência da CPA, comissão própria de avaliação cerca de 40% dos técnicos conhecem e 53% sabem que os resultados de cada avaliação são usados tanto no PDI quanto na gestão da instituição.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. Somando-se as porcentagens de técnicos que não sabiam opinar, temos 14%, porém mais agravante que este fato, é o desconhecimento de 53% dos servidores quanto a comissão própria de avaliação.</p>	
EIXO 2: Desenvolvimento institucional		
<p>1. “A missão e o plano de desenvolvimento institucional – PDI”</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. 81,08% dos gestores afirmaram conhecer ou ter conhecimento parcial da missão da UFPI.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. 2,70% dos gestores afirmaram não conhecer o PDI.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. Dentro do corpo de docentes ativos, mais de 63,87% conhecem a missão da instituição.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. 17,65% dos docentes afirmaram que não conhecem nem o PDI e 26,89% que conhecem a missão da UFPI de forma parcial.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. Quase a metade dos graduandos que responderam afirmaram ter conhecimento da missão da UFPI.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. Há um déficit preocupante por parte dos graduandos no conhecimento do plano de desenvolvimento da instituição, 53,01% dos discentes de graduação afirmaram não ter conhecimento do PDI.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. 68,67% dos alunos de pós-graduação afirmaram ter conhecimento da missão da UFPI.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. É bem expressivo o percentual de alunos de pós-graduação que relatam não conhecer o PDI (43,37%).</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. A missão da UFPI é de conhecimento para mais de 85% dos Técnicos-administrativos que responderam ao questionário.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>2. Ainda existe em média cerca de 22,73% dos servidores que não conhece ou não ouviu falar do PDI.</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Manter as estratégias de divulgação do PDI e da missão institucional e mobilizar a comunidade acadêmica a participar do processo de autoavaliação para superar os percentuais de 2019, visto que somente 59,68% dos gestores participaram da autoavaliação.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Desenvolver uma política que incentive os colegiados a ter uma melhor transparência e dedicar pelo menos uma reunião anual para tratar do acompanhamento do PDI da instituição.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Criar um informativo institucional que apresente e divulgue de maneira mais contemporânea o plano de desenvolvimento institucional da UFPI.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Manter as estratégias de divulgação do PDI e da missão institucional e mobilizar a comunidade acadêmica a participar do processo de autoavaliação.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Recomenda-se uma maior transparência no que diz respeito à transmissão de informações para com a categoria de técnicos.</p>
<p>3. “Responsabilidade social da instituição de ensino superior”</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. Cerca de 100% dos gestores, acreditam que a UFPI concede bolsas aos discentes menos favorecidos, mesmo que seja parcialmente, também é possível destacar que a maioria concorda que a instituição</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Ampliar as ações de acessibilidade e qualificando o atendimento às pessoas com deficiência, além das adaptações pedagógicas necessárias.</p>

	<p>atende parcialmente a portadores de necessidades especiais com acessibilidade dentro do campus, atende a população com meios informativos, cursos e palestras.</p> <p>Pontos negativos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Uma parcela de 5,4% dos gestores acredita que a IES não proporciona divulgação de conhecimento científico ou não sabe opinar. 2. 2,7% dos gestores acreditam que a UFPI não oferece condições de acessibilidade à comunidade. <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 68,9% dos docentes concorda que as bolsas ofertadas pela UFPI, são oferecidas para alunos menos favorecidos socialmente, além de a maioria destacar que a UFPI contribui para a sociedade com palestras e eventos voltados para a sociedade, divulgando conhecimento científico. <p>Pontos negativos</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Como pontos negativos podemos destacar o fato de alguns docentes ainda não saberem opinar sobre tais assuntos. <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os discentes reconhecem a empenho da instituição na divulgação do conhecimento assim como em medidas de atenção aos graduandos com maior vulnerabilidade social, contribuindo para o crescimento tanto pessoal, como para a cidade e o estado. <p>Pontos negativos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em relação às condições de acessibilidade do campus, ainda há uma preocupação, considerando que 14,6% dos graduandos responderam negativamente sobre as condições de acessibilidade no Campus ou não soube opinar. 2. 41,5% dos graduandos responderam negativamente ou não souberam opinar acerca das ações proporcionadas pela IES que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos. <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 94% dos discentes de Pós-Graduação assentem que a instituição atende parcialmente a portadores de necessidades especiais, com acessibilidade dentro do campus; 2. 65,1% deles afirmam que a UFPI divulga, sim, o conhecimento para setores da comunidade, através de eventos científico-acadêmicos em geral. <p>Pontos negativos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 63,9 % dos alunos de Pós-Graduação não consideram que as bolsas de apoio aos discentes sejam suficientes para a demanda do Programa. <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Pontos positivos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A IES é reconhecida pelo segmento dos Técnicos-Administrativos em Educação (88,6%), como uma organização que de fato contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí. <p>Pontos negativos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A maioria dos respondentes da categoria afirma que a IES proporciona condições de acessibilidade apenas de forma parcial. 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Ampliar o número de bolsas discentes e fortalecer os processos de controle de concessão de bolsas; incluir ações de melhoria na divulgação do conhecimento científico e incentivo a realização de eventos para essa finalidade. <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tornar mais transparentes os resultados e ações deste eixo. <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recentemente foram feitas as reformas que melhoram a acessibilidade do Campus, mas ainda assim, necessitamos de uma melhor logística, visto que o campus cresceu rapidamente nos últimos anos. 2. Divulgação direcionada e efetiva do conhecimento científico para a comunidade. 3. Fomentar projetos voltados à criação e/ou desenvolvimento de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos. <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar as ações de acessibilidade e qualificando o atendimento às pessoas com deficiência, além das adaptações pedagógicas necessárias. 2. Ampliar o número de bolsas discentes e fortalecer os processos de controle de concessão de bolsas; incluir ações de melhoria na divulgação do conhecimento científico e incentivo a realização de eventos para essa finalidade. <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atuar na melhoria das condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais de modo a alcançar sua totalidade.
EIXO 3: Políticas acadêmicas		

<p>2. “As políticas acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão”</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos 1. 100% dos gestores afirmaram que ocorre articulação entre a teoria e a prática na matriz curricular entre a teoria e a prática bem como estas atividades estão articuladas com a proposta de ensino pesquisa e extensão de forma total ou parcialmente.</p> <p>Pontos negativos 1. 35,14% dos gestores afirmaram que há uma articulação parcial das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as propostas do PPC.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos 1. 97,48% dos docentes afirmaram que houve realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais nos CMRV. 2. Segundo 76,47% dos docentes acreditam ser que o TCC é relevante para a formação profissional do graduado. 3. 70,59% dos entrevistados avaliaram que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso.</p> <p>Pontos negativos 1. Embora tenha tido resultados positivos, ainda temos uma porcentagem alta (35,29%) de docentes que acreditam que há articulação parcial entre teoria e prática na execução da matriz curricular, bem como daqueles que responderam (29,41%) que a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as propostas do PPC ocorre apenas de forma parcial.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. A maioria dos graduandos (89,34%) afirmaram que as atividades de iniciação científica e científico culturais ocorreram de forma frequente e ocasional. 2. Referente à coordenação dos cursos e implementação do TCC a UFPI está tendo resposta bastante positiva se comparada à soma dos resultados negativos com os parciais.</p> <p>Pontos negativos 1. 40,00% dos graduandos demonstraram insatisfação com o curso. 2. Um percentual mais elevado dos respondentes da categoria de graduação (45,11%) afirmou ocorre adequação parcial da matriz curricular do PPC a adequada formação pretendida para o futuro profissional.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. 79,52% dos alunos de graduação afirmaram receber acompanhamento de qualidade nas orientações de Dissertação ou Tese, o que pode ser um reflexo direto do resultado da satisfação com o curso, 78,31%.</p> <p>Pontos negativos 1. 22,89% dos pós-graduando afirmaram que a UFPI possibilita somente de forma parcial a mobilidade acadêmica entre instituições nacionais e internacionais para a realização de atividades de ensino e pesquisa.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Ponto positivos 1. Para mais de 60,00% dos Técnicos-administrativos a cooperação entre os setores da UFPI é boa, bem como as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.</p> <p>Pontos negativos 1. Para 13,64% dos Técnicos-administrativos a cooperação entre os setores da UFPI é ruim ou péssima.</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Incremento da articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as propostas do PPC.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Desenvolver melhor a interação de teoria e prática na execução da matriz curricular, assim como a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as propostas do PPC ocorre apenas. 2. Desenvolver atividades que permitam a comunidade a entender melhor as ações de pesquisa e extensão.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Melhorar a integração matriz curricular a formação pretendida pelo futuro profissional.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Incremento nas modalidades de auxílio para mobilidade acadêmica.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. A cooperação entre os setores da UFPI é um dos pontos que podem melhorados.</p>
--	--	--

<p>4. “Comunicação com a comunidade”</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos 1. 100% dos participantes da pesquisa, acreditam que a comunicação interna e externa da UFPI, através dos veículos de comunicação, como sites, jornais etc, atendem de forma excelente, boa ou regular as necessidades de todos. 2. Também é destaque que todos conhecem a Ouvidoria Institucional, além da parcela que concorda sobre o bom atendimento ao público interno e externo da instituição.</p> <p>Pontos negativos 1. Uma parcela de 86,5% dos gestores não utiliza a ouvidoria, além de uma porcentagem, que embora baixa, não sabe opinar se a UFPI apresenta uma boa imagem junto à sociedade piauiense e se a instituição oferece bom atendimento ao público.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos 1. No quesito comunicação social a UFPI possui uma avaliação positiva no geral quanto a seus meios, 98,3% dos servidores classifica que os meios de ligação entre a UFPI e a comunidade são satisfatórios ou regulares, atendendo assim a necessidade tanto de acadêmicos quanto a população.</p> <p>Pontos negativos 1. A ouvidoria tem destaque negativo para os docentes, pois 2,5% já a solicitou e não obteve resposta, 2,5% tentou e não conseguiu, e 1,7% não conhece.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. A grande maioria dos graduandos reconhece a UFPI tendo uma boa imagem junto à sociedade piauiense, tendo 80% dos votos positivos à imagem da instituição.</p> <p>Pontos negativos 1. Desconhecimento da ouvidoria da UFPI por 11,3% dos respondentes da categoria, assim como indiferença aos meios de comunicação e estrutura da informação dirigida ao público.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. 75,9% dos alunos de Pós-Graduação respondentes consideram que os diversos meios de comunicação da UFPI são excelentes ou bons; 2. ademais, 91,6% deles afirmam que a IES apresenta, sim, boa imagem pública junto à sociedade piauiense.</p> <p>Pontos negativos 1. Quanto à Ouvidoria, cerca de 5% dos alunos de Pós-Graduação pesquisados ou utilizaram e não obtiveram resposta do órgão, ou tentou e não conseguiu; além disso, 6% deles afirmaram não conhecer a Ouvidoria da IES.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Pontos positivos 1. No quesito comunicação social a UFPI possui uma avaliação positiva quanto a sua boa imagem junto à sociedade piauiense, para 90,9% dos respondentes do segmento. 2. Quanto ao atendimento ao público pelos servidores nos diversos setores da IES, a grande maioria dos servidores respondentes, 95,4%, afirmam que o atendimento prestado ao público é considerado satisfatório, seja total ou parcialmente.</p> <p>Pontos negativos</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Reestruturação da ouvidoria para ampliação de suas ações e divulgação, via site, do fluxo de atendimento para denúncias/demandas.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Desenvolver campanhas com seminários sobre ética, princípios, cidadania, transparência e acesso à informação, disseminando, assim, temas relativos à atuação do ouvidor na Instituição.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Implantação de uma estação de rádio local e de um informativo institucional periódico direcionado ao público discente.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Reestruturação da ouvidoria para ampliação de suas ações e divulgação, via site, do fluxo de atendimento para denúncias/demandas.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Desenvolver políticas de integração entre os setores, servidores e comunidade acadêmica, ampliando as formas de comunicação na IES.</p>
--	--	---

	<p>1. Os meios de comunicação da IES são considerados ruins/péssimos ou sem opinião para uma média de 9,1% dos respondentes, e regulares, para 25%.</p>	
<p>9. “Políticas de atendimento aos discentes”</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos 1. Os gestores concordam que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é eficaz ou cumpre parcialmente, voltando para o lado de programas de apoio pedagógico ou psicológico, a maioria também concorda que esses projetos oferecem grande ajuda na permanência dos discente em suas respectivas graduações.</p> <p>Pontos negativos -</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos 1. A maioria conhece, mesmo que de forma parcial, o apoio acadêmico oferecido aos estudantes e que a Instituição oferece grande ajuda na permanência dos discentes. 2. E ainda como pontos favoráveis temos o apoio psicológico e pedagógico aos estudantes.</p> <p>Pontos negativos 1. Como ponto negativo destaca-se que ainda há desconhecimento sobre os programas oferecidos pela instituição aos discentes.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. Com relação às práticas exercidas pela instituição no que diz respeito ao apoio e desenvolvimento dos alunos em seus cursos, a resposta foi bem positiva levando em conta também os mecanismos de divulgação da produção acadêmica.</p> <p>Pontos negativos 1. Grande parte dos discentes respondeu que conhecem parcialmente os programas ofertados pela instituição assim como a política de apoio à permanência dos estudantes, havendo também um índice muito grande na não utilização desses programas ou falta de informação sobre eles.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. A maioria dos pós-graduandos concorda que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é eficaz ou cumpre parcialmente este propósito. 2. Quanto aos programas de apoio pedagógico ou psicológico, a maioria também concorda que as políticas de apoio são importantes para a permanência dos discentes na Instituição.</p> <p>Pontos negativos 1. Mesmo que a maioria dos discentes tenha respondido que os programas de apoio pedagógico e psicológico são adequados às demandas, um percentual significativo não soube opinar sobre o tema.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Pontos positivos 1. A maioria dos técnicos concorda que o apoio acadêmico oferecido aos estudantes é eficaz ou cumpre parcialmente, assim como para os programas de apoio oferecidos que são de grande ajuda na permanência dos discentes em suas respectivas graduações e ainda como pontos favoráveis temos o apoio psicológico e pedagógico aos estudantes.</p> <p>Pontos negativos</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Divulgação mais efetiva dos programas institucionais.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Desenvolver ações de divulgação e envolver os professores e gestores em discussões das ações que a Instituição promove para os discentes.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Divulgar e manter uma política de incentivo e investimento maior como apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando mais a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais; 2. Realizar campanha constante para maior divulgação interna sobre a existência e adequação dos programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes; 3. Ações para convênios/auxílio/encaminhamento para estágios.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Faz-se necessário maior investimento em financiamento de pesquisa, oferta de bolsas aos programas de pós-graduação.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Divulgar as ações de apoio aos estudantes mais efetivamente.</p>

	<p>1. Como negativo é possível destacar que alguns servidores não sabiam opinar ou acreditam que dentro do campus não exista apoio pedagógico adequado aos discentes.</p>	
<p>EIXO 4: Políticas de gestão</p>		
<p>5. “Políticas de pessoal”</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos 1. A grande maioria acredita que UFPI oferece apoio a capacitação de docentes, sendo ela um total de 72,97%, sendo afirmativa ou de forma parcial. 54,05% dos gestores estão satisfeitos com o programa de formação continuada que é oferecido.</p> <p>Pontos negativos 2. 21,62% dos gestores não souberam opinar quanto ao grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna da UFPI.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos 1. Quanto a capacitação de docentes, temos um total de 60,50% de docentes que acreditam que o apoio que está sendo voltado para capacitações é satisfatório ou está sendo cumprido de maneira regular.</p> <p>Pontos negativos 1. Uma boa parte dos docentes não sabiam opinar ou estão insatisfeitos sobre o programa de formação continuada ofertada pela UFPI.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. A conduta profissional dos setores técnico-administrativos avaliada considerada positiva para 52,81% dos votos.</p> <p>Pontos negativos 1. Há uma grande parcialidade na conduta profissional dos professores na instituição, assim como porcentagem significativa também relativa aos setores técnico-administrativos.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. A conduta profissional dos setores técnico-administrativos foi avaliada com 70% dos votos sendo positiva entre os pós-graduandos.</p> <p>Pontos negativos 1. Há uma grande parcialidade 24,10% na conduta profissional dos professores na instituição, assim como porcentagem significativa também relativa aos setores técnico-administrativos 20,48%.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Pontos positivos 1. Quanto a capacitação de técnicos administrativos, em média, a maioria dos servidores que acredita que o apoio que está sendo voltado para capacitações é satisfatório ou está sendo cumprido de maneira regular.</p> <p>Pontos negativos 1. No que diz respeito a política de apoio à capacitação 34,09% mostraram-se insatisfeitos ou não souberam opinar sobre o programa de formação continuada oferecido aos técnicos administrativos.</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Levantamento das demandas de formação pretendidas pelo corpo docente e técnico, que ainda não foram atendidas pelo plano de qualificação da UFPI.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Tornar mais claros os fluxos e ações que envolvem este eixo.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Ciclo de seminários para melhoria de formação docente, elucidando conceitos éticos e morais relacionados à postura e interação com os alunos, tanto para docentes como técnico-administrativos. 2. Reativação do NAVA.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Ciclo de seminários para melhoria de formação docente, elucidando conceitos éticos e morais relacionados à postura e interação com os alunos, tanto para docentes como técnico-administrativos.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Desenvolver novas parcerias que oportunize a capacitação técnica dos servidores, mediante o planejamento de necessidade e avanços do campus.</p>
<p>6. “Organização e gestão da instituição</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos 1. A maioria dos gestores, dá como boa a gestão atual da UFPI, sendo boa (48,65%), excelente (10,81%) ou regular (40,54%), porém nada negativo.</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p style="text-align: center;">-</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p>

<p>(Representação dos diversos conselhos e colegiados)”</p>	<p>2. Grande parte dos gestores, 64,86% participam de conselhos ou colegiados além da maioria acreditar que os conselhos e colegiados utilizam regimes e estatutos para suas normas.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. Uma pequena parcela dos gestores não soube opinar (5,41%) ou não participa de algum conselho ou colegiado.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. 67,02% dos docentes participantes da pesquisa avaliam como positivo os aspectos organizacionais da UFPI sobre a gestão.</p> <p>2. Um total de 62,18% acredita que os colegiados e conselhos, cumprem seu papel, seguindo os regimes e estatutos da instituição.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. 14,28% dos professores não souberam opinar sobre o tema e ainda não participam de nenhuma atividade referente a conselhos e colegiados dentro da UFPI.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. O modelo organizacional da instituição foi muito bem avaliado assim como sua gestão com cerca de 58% dos votos sendo bons ou excelentes.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. 41,95% dos graduandos não souberam opinar sobre a organização e gestão da UFPI e desconhecem os regimentos e/ou representações administrativas.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. O modelo organizacional da instituição avaliado entre os pós-graduandos da UFPI de forma positiva para cerca de 70% dos votos sendo bons ou excelentes.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. 31,33% dos pós-graduandos não souberam opinar sobre a organização e gestão da UFPI e desconhecem os regimentos e/ou representações administrativas.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. 56,82% dos técnicos participantes da pesquisa avaliam como positivo os aspectos organizacionais da UFPI, dando um parecer unânime sobre a gestão.</p> <p>2. 100% dos técnicos participantes da pesquisa acreditam que os colegiados e conselhos, cumprem seu papel, seguindo os regimes e estatutos da instituição dando parecer unânime a gestão.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. 34,09% dos servidores não souberam opinar sobre o tema.</p>	<p>1. Reorganizar o fluxograma que define estas participações.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Avançar no novo documento que reformular o regimento interno da UFPI, para que haja um fluxo mais organizado na participação dos membros componentes do ecossistema acadêmico.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Avançar no novo documento que reformular o regimento interno da UFPI, para que haja um fluxo mais organizado na participação dos membros componentes do ecossistema acadêmico.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Desenvolver uma melhor comunicação entre os representantes dos técnicos nos colegiados e a categoria.</p>
<p>10. “Sustentabilidade financeira”</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. No quesito, recursos aplicados na instituição, recursos aplicados em pesquisa e transparência de recursos, temos uma grande parte dos servidores que aprovam de forma positiva ou regular.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. Ainda existe uma pequena parte dos gestores (8,11%) que não sabem opinar sobre assuntos financeiros do campus. Esse Percentual antes era de 85%.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Fortalecimento da prática de prestação de contas, sua publicização e consulta pela comunidade acadêmica.</p> <p>2. Organização de encontros intersetoriais para apresentar a matriz financeira do Campus.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Desenvolver seminários para debater este tema, incluindo a lei de inovação.</p>

	<p>Pontos positivos 1. No quesito, recursos aplicados na instituição, recursos aplicados em pesquisa e transparência de recursos, em média, existe aprovação por parte dos docentes, tanto de forma positiva quanto regular.</p> <p>Pontos negativos 1. Cerca de 16,81% dos servidores não sabiam opinar sobre temas voltados a recursos financeiros da instituição.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. Os alunos de graduação avaliam, em média, como positiva ou regular a utilização dos recursos financeiros empregados na UFPI.</p> <p>Pontos negativos 1. Existe um percentual de 44,13% dos graduandos que não souberam opinar sobre a transparência e a gestão financeira dos recursos na UFPI.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos 1. A maior parte dos alunos de pós-graduação, em média, avaliam como positiva utilização e transparência dos recursos financeiros empregados na UFPI.</p> <p>Pontos negativos 1. Existe um percentual relevante de alunos de pós-graduação que não souberam opinar sobre a transparência e a gestão financeira dos recursos as UFPI.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Pontos positivos 1. No quesito, recursos aplicados na instituição, recursos aplicados em pesquisa e transparência de recursos, temos uma 70,45% de aprovação por parte dos técnicos, tanto de forma positiva quanto regular.</p> <p>Pontos negativos 1. Cerca de 1/4 dos servidores não sabiam opinar sobre temas voltados a recursos financeiros da instituição.</p>	<p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Distribuir por categorias mais refinadas incentivos financeiros.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Distribuir por categorias mais refinadas incentivos financeiros.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Desenvolver ciclos de empreendedorismo e dar transparências às ações do campus neste segmento.</p>
EIXO 5: Infraestrutura		
<p>7. “Infraestrutura física”</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>Pontos positivos 1. A maior parte dos gestores do CMRV/UFPI considera que as salas de aula são boas e adequadas para a prática do ensino-aprendizagem. 2. Assim como os laboratórios de prática/pesquisa, as clínicas/hospitais de ensino, bibliotecas, os auditórios e o Restaurante Universitário estão em um nível satisfatório segundo a maioria dos gestores. 3. No quesito internet wi-fi a maioria dos gestores apresentou opinião positiva, portanto vem atendendo às demandas do campus.</p> <p>Pontos negativos 1. Estão em destaque como pontos negativos os laboratórios de informática, as áreas de convivência/lazer os banheiros, bebedouros e a segurança do campus, que, segundo os gestores ainda necessita de melhorias.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>Pontos positivos 1. A maior parte dos docentes do CMRV/UFPI considerou que as salas de aula são boas e adequadas para a prática do ensino-aprendizagem.</p>	<p style="text-align: center;"><u>GESTORES</u></p> <p>1. Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos laboratórios de informática banheiros, bebedouros e nos serviços de segurança. 2. Discussão das propostas com as representações dos diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.</p> <p style="text-align: center;"><u>DOCENTES</u></p> <p>1. Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos laboratórios de informática banheiros, bebedouros e nos serviços de segurança. 2. Discussão das propostas com as representações dos diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos laboratórios de informática, serviços de internet e</p>

	<p>2. Assim como os laboratórios de prática/pesquisa, as clínicas/hospitais de ensino, bibliotecas, os auditórios e o Restaurante Universitário estão em um nível satisfatório segundo a maioria dos docentes.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. Estão em destaque como pontos negativos a internet wi-fi, os laboratórios de informática, as áreas de convivência/lazer, os banheiros, bebedouros e a segurança do campus, que, segundo os docentes ainda deixam a desejar.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. Houve uma resposta bastante positiva dos alunos de graduação no que diz respeito às condições das salas de aula, dos laboratórios de práticas/pesquisa, das clínicas e hospitais de ensino de práticas, das bibliotecas, dos auditórios e áreas de convivência e lazer, destacando essas áreas, principalmente, como boas.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. A maioria dos discentes da graduação apresentou como pontos negativos no CMRV os laboratórios de informática, os serviços de internet e comunicação, os bebedouros, banheiros e a segurança, destacando como regulares ou ruins/péssimas essas áreas.</p> <p>2. Quanto ao Restaurante Universitário metade dos alunos o avaliou como excelente ou bom e metade como regular ou ruim/péssimo.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. A maior parte dos alunos de Pós-graduação do CMRV/UFPI considerou que as salas de aula são boas e adequadas para a prática do ensino-aprendizagem.</p> <p>2. Assim como os laboratórios de prática/pesquisa, os serviços de internet e tecnologia, as clínicas/hospitais de ensino, bibliotecas, os auditórios e o Restaurante Universitário estão em um nível satisfatório segundo a maioria dos alunos de pós-graduação.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. Estão em destaque como pontos negativos os laboratórios de informática, bebedouros, banheiros e as condições de acesso e segurança que, segundo os alunos de pós-graduação ainda necessitam de melhorias.</p> <p>2. Um percentual (37,35%) expressivo de alunos respondeu como “não se aplica, devido lotação/inexistência” sobre a qualidade dos laboratórios de informática.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>Pontos positivos</p> <p>1. Os técnicos-administrativos consideram que as salas de aula, os serviços de internet, auditórios, as áreas de convivência e lazer e o RU estão em um nível satisfatório.</p> <p>Pontos negativos</p> <p>1. Por outro lado, como pontos negativos os técnicos-administrativos consideraram que a segurança do campus ainda deixa muito a desejar.</p>	<p>comunicação, banheiros, bebedouros e nos serviços de segurança.</p> <p>2. Discussão das propostas com as representações dos diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.</p> <p style="text-align: center;"><u>ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO</u></p> <p>1. Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos laboratórios de informática banheiros, bebedouros e nos serviços de segurança.</p> <p>2. Informação aos alunos de Pós-graduação sobre o uso coletivo dos laboratórios de informática.</p> <p>Discussão das propostas com as representações dos diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.</p> <p style="text-align: center;"><u>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</u></p> <p>1. Planejamento intersetorial para sanar os problemas no uso dos serviços de segurança.</p> <p>2. Discussão das propostas com as representações dos diferentes segmentos para ajustes e execução coletiva.</p>
--	---	---

Anexo 2 – QUESTIONÁRIO DISCENTES GRADUAÇÃO – PRESENCIAL

Caro(a) Aluno(a),

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2019. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Assinale NÃO SEI OPINAR naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

Qual o curso em que você está matriculado e qual período está cursando?

DIMENSÃO 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

1.2 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 A matriz curricular do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.2 As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.3 O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

- SEMPRE
- QUASE SEMPRE
- AS VEZES
- NÃO APRESENTA
- NÃO SEI OPINAR

2.4 Respeitando a especificidade de cada disciplina há articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.5 O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR, não estou no período de estágio obrigatório
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no Projeto Pedagógico do Curso

2.6 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para sua formação?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR, não estou no período de TCC
- NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC no Projeto Pedagógico do Curso

2.7 A UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.8 A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), ocorreu:

- FREQUENTEMENTE
- OCASIONALMENTE
- NUNCA OCORREU
- NÃO SEI OPINAR

2.9 Você está satisfeito com o seu curso?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

DIMENSÃO 3
A RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- SIM
 NÃO
 NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.4 A UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) são?

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

4.2 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

- SIM E OBTIVE RESPOSTA
 SIM E NÃO OBTIVE RESPOSTA
 TENTEI E NÃO CONSEGUI
 NUNCA UTILIZEI
 NÃO CONHEÇO

4.3 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5
POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Você está satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

5.2 Você está satisfeito com a conduta profissional dos docentes da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
(REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

6.1 Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMA
- NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7
INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, etc.):

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7.2 Os Laboratórios de informática são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.3 Os Laboratórios de atividades práticas são:

- EXCELENTES

- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.4 Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.5 As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS /PÉSSIMOS
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA, o curso não utiliza

7.6 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO

7.7 A Biblioteca Setorial (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) de seu Centro ou *Campus* fora de Sede é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.8 Os auditórios da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

7.9 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7.10 Os Bebedouros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES

RUINS/PÉSSIMOS

7.11 Os Banheiros da UFPI são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS

7.12 As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- EXCELENTES
 BOAS
 REGULARES
 RUIM/PÉSSIMO

7.13 O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- EXCELENTE
 BOM
 REGULAR
 RUIM/PÉSSIMO
 NUNCA UTILIZEI

DIMENSÃO 8 O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

8.3 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional e na gestão?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR, nunca utilizei.

9.2 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NUNCA UTILIZEI

9.3 Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR,
- NUNCA UTILIZEI
- NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

DIMENSÃO 10
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” da Instituição?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

10.2 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI:

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

Anexo 3 – QUESTIONÁRIO DISCENTES DE GRADUAÇÃO – EAD

Caro(a) Aluno(a),

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2019. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

Qual o curso em que você está matriculado e qual período está cursando?

DIMENSÃO 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

1.2 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 A matriz curricular do Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.2 As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.3 O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

- SEMPRE
- QUASE SEMPRE
- AS VEZES
- NÃO APRESENTA
- NÃO SEI OPINAR

2.4 O Coordenador de Polo apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

- SEMPRE
- QUASE SEMPRE
- AS VEZES
- NÃO APRESENTA
- NÃO SEI OPINAR

2.5 Os Tutores apresentam empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

- SEMPRE
- QUASE SEMPRE
- AS VEZES
- NÃO APRESENTA
- NÃO SEI OPINAR

2.6 O ambiente virtual de aprendizagem (plataforma moodle) articula o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas:

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.7 Respeitando a especificidade de cada disciplina, há articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.8 O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR, não estou no período de estágio obrigatório
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC do curso.

2.9 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para sua formação?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR, não estou no período de TCC no PPC do curso
- NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC no PPC do curso

2.10 A UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?

- SIM
- NÃO

- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.11 A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (atividades complementares-congressos, seminários, encontros), ocorreu:

- FREQUENTEMENTE
- OCASIONALMENTE
- NUNCA OCORREU
- NÃO SEI OPINAR

2.12 O número de tutores ou professores que acompanham os fóruns de discussão ou atividades práticas é:

- ADEQUADO
- INADEQUADO
- NÃO SE APLICA
- NÃO SEI OPINAR

2.13 Você está satisfeito com o seu curso?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

DIMENSÃO 3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- SIM
- NÃO
- NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.4 A UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, plataforma *moodle*, revistas, redes sociais etc.) são?

- EXCELENTES
- REGULARES
- BONS
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SEI OPINAR

4.2 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

- SIM E OBTIVE RESPOSTA
- SIM E NÃO OBTIVE RESPOSTA
- TENTEI E NÃO CONSEGUI
- NUNCA UTILIZEI
- NÃO CONHEÇO

4.3 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5
POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Você está satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

5.2 Você está satisfeito com a conduta profissional dos docentes da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
(REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

6.1 Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMA
- NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- SIM

- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7
INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 A infraestrutura física do Polo que você utiliza para suas atividades acadêmicas é (considerando sala de aula, acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, banheiros, bebedouros, etc.):

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMA

7.2 Os Laboratórios de atividades práticas do Polo são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO DISPONÍVEL NO POLO

7.3 Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação do Polo são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO DISPONÍVEL NO POLO

7.4 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes do Polo são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS
- NÃO DISPONÍVEL NO POLO

7.5 A Biblioteca Setorial do seu Polo (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO
- NÃO DISPONÍVEL NO POLO

DIMENSÃO 8
O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

8.3 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

9.2 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR
 NUNCA UTILIZEI
 NÃO DISPONÍVEL NO POLO

9.3 Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR
 NUNCA UTILIZEI
 NÃO DISPONÍVEL NO POLO

DIMENSÃO 10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” atuais da Instituição?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

10.2 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI:

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

Anexo 4 – QUESTIONÁRIO DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO

Caro(a) aluno(a) Pós-Graduando,

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2019. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

1.2 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1. Você conhece o Projeto do seu Programa de Pós-Graduação?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

2.2. Você está satisfeito (a) com seu curso?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

2.3. A matriz curricular do seu curso é adequada à formação pretendida para o seu futuro profissional?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.4 Há acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio docente?

- SIM
- NÃO

- PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.5 Há acompanhamento de qualidade nas orientações de Dissertações ou de Teses?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.6 A UFPI possibilita mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.7 A realização de atividades científico-culturais (congressos, seminários, encontros), ocorreu:

- FREQUENTEMENTE
 OCASIONALMENTE
 NUNCA OCORREU
 NÃO SEI OPINAR

2.8 O Coordenador do curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do Programa de Pós-Graduação?

- SEMPRE
 QUASE SEMPRE
 ÀS VEZES
 NÃO APRESENTA

**DIMENSÃO 3
A RESPONSABILIDADE SOCIAL**

3.1 As Bolsas de apoio aos discentes são suficientes para a demanda do programa?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamentos demarcados para pessoas com deficiência?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) são?

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SEI OPINAR

4.2 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

- SIM E OBTIVE RESPOSTA
- SIM E NÃO OBTIVE RESPOSTA
- TENTEI E NÃO CONSEGUI
- NUNCA UTILIZEI
- NÃO CONHEÇO

4.3 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 POLÍTICAS DE PESSOAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Você está satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento a público) nos diversos setores da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

5.2 Você está satisfeito com a conduta profissional dos docentes da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

6.1 Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMA
- NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- SIM
- NÃO

- PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7
INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, etc) são:

- EXCELENTES
 BOAS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMAS

7.2 Os Laboratórios de informática são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

7.3 Os Laboratórios de pesquisa são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

7.4 Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS

7.5 As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

7.6 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:

- EXCELENTE
 BOA
 REGULAR
 RUIM /PÉSSIMA
 NÃO CONHEÇO

7.7 A Biblioteca Setorial (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) de seu Centro ou Campus fora de Sede é:

- EXCELENTE
 BOA
 REGULAR
 RUIM /PÉSSIMA

NÃO CONHEÇO

7.8 Os auditórios da UFPI são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

7.9 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- EXCELENTES
 BOAS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMAS

7.10 Os bebedouros da UFPI são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS

7.11 Os banheiros da UFPI são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS

7.12 As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- EXCELENTES
 BOAS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMAS

7.13 O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- EXCELENTE
 BOM
 REGULAR
 RUIM/PÉSSIMO
 NUNCA UTILIZEI

**DIMENSÃO 8
O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO**

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/responsável pela avaliação interna da UFPI?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE

NÃO SEI OPINAR

8.3 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

**DIMENSÃO 9
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

9.2 Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

**DIMENSÃO 10
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI, são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” da Instituição?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

10.2 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI:

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

Anexo 5 – QUESTIONÁRIO DOCENTES E GESTORES

Caro(a) Prof.(a)

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2019. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, objetivando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as 10 dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

1.2 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2

AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 Na execução da matriz curricular há articulação entre teoria e prática?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.2 As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

2.3 O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE

- NÃO SEI OPINAR, não acompanho ou supervisiono atividades de estágio.
 NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC do curso.

2.4 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é relevante para a formação profissional?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR
 NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade de TCC no PPC do curso.

2.5 A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros), ocorreu:

- FREQUENTEMENTE
 OCASIONALMENTE
 NUNCA OCORREU
 NÃO SEI OPINAR

**DIMENSÃO 3
A RESPONSABILIDADE SOCIAL**

3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

**DIMENSÃO 4
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

4.1 Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) são?

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

4.2 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

- SIM E OBTIVE RESPOSTA

-)SIM E NÃO OBTIVE RESPOSTA
-)TENTEI E NÃO CONSEGUI
-)NUNCA UTILIZEI
-)NÃO CONHEÇO

4.3 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

4.4 Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5
POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

5.2 Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI?

-)MUITO SATISFEITO
-)SATISFEITO
-)PARCIALMENTE SATISFEITO
-)INSATISFEITO
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
(REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)

6.1 Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

-)EXCELENTE
-)BOA
-)REGULAR
-)RUIM/PÉSSIMA
-)NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

-)SIM
-)NÃO
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7

INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show, carteiras, etc.), são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7.2 Os Laboratórios de informática são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS /PÉSSIMOS
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.3 Os Laboratórios de práticas laboratoriais são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS /PÉSSIMOS
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.4 Os serviços de *internet* e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.5 As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS /PÉSSIMOS
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA/O CURSO NÃO UTILIZA.

7.6 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO

7.7 A Biblioteca Setorial (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) de seu Centro ou *Campus* fora de Sede é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.8 Os auditórios da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SEI OPINAR

7.9 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7.10 Os banheiros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.11 Os bebedouros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.12 As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUIM/PÉSSIMO

7.13 O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- EXCELENTE
- BOM
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMO
- NUNCA UTILIZEI

**DIMENSÃO 8
O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO**

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/responsável pela avaliação interna da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

8.3 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.2 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.3 Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

DIMENSÃO 10
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” atuais da Instituição?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

10.2 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI:

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

Anexo 6 – QUESTIONÁRIO SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Caro(a) Servidor(a),

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2019. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as 10 dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder.

Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

1.2 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 Como você avalia as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em relação a graduação e pós-graduação na UFPI:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS
- NÃO SEI OPINAR

2.2 Como você avalia a cooperação entre os setores da UFPI para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 3
A RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) são?

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

4.2 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

- SIM E OBTIVE RESPOSTA
 SIM E NÃO OBTIVE RESPOSTA
 TENTEI E NÃO CONSEGUI
 NUNCA UTILIZEI
 NÃO CONHEÇO

4.3 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

4.4 Há satisfatório atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5
POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE

NÃO SEI OPINAR

5.2 Qual o seu grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI?

- MUITO SATISFEITO
 SATISFEITO
 PARCIALMENTE SATISFEITO
 INSATISFEITO
 NÃO SEI OPINAR

**DIMENSÃO 6
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
(REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)**

6.1 Como você avalia a forma de organização e gestão da UFPI?

- EXCELENTE
 BOA
 REGULAR
 RUIM/PÉSSIMA
 NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- SIM
 NÃO
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

**DIMENSÃO 7
INFRAESTRUTURA GERAL**

7.1 A infraestrutura do seu local de trabalho é:

- EXCELENTE
 BOA
 REGULAR
 RUIM/PÉSSIMO

7.2 Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS

7.3 Os auditórios da UFPI são:

- EXCELENTES
 BONS
 REGULARES
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

7.4 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- EXCELENTES
 BOAS

- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7.5 As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUIM/PÉSSIMO

7.6 O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- EXCELENTE
- BOM
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMO
- NUNCA UTILIZEI

DIMENSÃO 8 O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

8.3 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.2 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- SIM
- NÃO

- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.3 Os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

DIMENSÃO 10
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão” atuais da Instituição?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

10.2 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

Comentários ou sugestões para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI:

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**